



# I Censo da Defensoria Pública do Estado da Bahia

ANO 2020



Defensoria  
Pública  
BAHIA



**Defensor Público-Geral do Estado da Bahia**

Rafson Saraiva Ximenes

**Subdefensor Público-Geral do Estado da Bahia**

Pedro Paulo Casali Bahia

**Coordenadora das Defensorias Públicas Especializadas**

Donila Ribeiro Gonzalez de Sá Fonseca

**Coordenador das Defensorias Públicas Regionais**

Walter Nunes Fonseca Junior

**Diretora da Escola Superior da Defensoria Pública da Bahia**

Soraia Ramos Lima

**Coordenadoras da Defensoria Pública Especializada de Direitos Humanos**

Eva dos Santos Rodrigues

Lívia Silva de Almeida

**Assessora de Gabinete**

Analeide Leite de Oliveira

**Grupo de Trabalho de Igualdade Racial**

Vanessa Nunes Lopes - Coordenadora adjunta

**Este relatório foi produzido pela Assessoria de Gabinete para Pesquisas Estratégicas da Defensoria Pública do Estado da Bahia**

**Assessor de Gabinete**

Lucas Marques Luz da Ressurreição

**Servidores**

Iolanda Carvalho de Pinho

Henrique Breda Foltz Cavalcanti

**Estagiários**

Francisco Argeu Lopes de Oliveira Júnior

Isadora de Souza Nunes Rocha

Melina Oliveira e Marinho

## **MENSAGEM DO DEFENSOR PÚBLICO GERAL**

Uma instituição como a Defensoria Pública somente faz sentido a partir de uma perspectiva transformadora. Diante de tantas injustiças pelas quais as pessoas sentem passar a cada dia, é impossível promover orientação jurídica, promover os direitos humanos e promover a defesa das pessoas, sem enfrentar as diversas formas de desigualdade social. Não é uma tarefa fácil. Muitas vezes é doloroso mesmo. Mas, como pensar em transformar o mundo sem se conhecer e até transformar a si mesmo?

É urgente entender quem compõe a Defensoria baiana. Somos mais homens? Somos mais mulheres? Somos mais negros, indígenas ou brancos? Viemos de capitais ou do interior? Somos de qual faixa etária? Chegamos à instituição quando ela ainda não tinha previsão constitucional ou depois que ganhou capítulo próprio na carta magna? É essencial responder essas perguntas, porém precisamos ir mais fundo ainda.

Vivemos em um país marcado estruturalmente pelo patriarcado e pela escravidão. É inevitável que esses elementos constitutivos da forma de pensar da sociedade afetem, em níveis diferentes, todos os seus componentes. A perspectiva transformadora necessita fazer o enfrentamento externamente, mas também internamente. Neste censo, que será dividido em etapas, vamos investigar também o grau de conhecimento e vivência interna sobre temas como racismo, machismo e homofobia. Desse modo, será mais fácil direcionar as capacitações e construir políticas internas.

Na primeira etapa, optamos por aprofundar questões sobre a desigualdade racial. Sabemos dos riscos envolvidos, especialmente a possibilidade de abordagem sensacionalista dos dados. Partimos da premissa teórica de que o racismo é estrutural, logo acontecem episódios racistas em todas as instituições, inclusive na nossa. Não é tentando se apresentar como uma ilha de virtude que se enfrenta um desafio, ainda mais um tão sério.

Na realidade, não vejo em nenhuma outra instituição o potencial e a coragem para uma auto-análise tão profunda. Para iniciar um projeto como esse, é imprescindível uma vontade sincera, inequívoca, de construção de um mundo melhor, é necessário vestir de corpo e alma a roupa de expressão e instrumento do regime democrático. Não basta dizer que é contra o racismo, é preciso ser antirracista. A Defensoria Pública da Bahia sabe disso.

Rafson Ximenes

Defensor Público Geral

## APRESENTAÇÃO

Por que realizar um censo na DPE BA?

Temos, no Brasil, uma tradição administrativa que, com todas as suas contradições, é inspirada pela ideia Weberiana de racionalidade da burocracia. Isso quer dizer, entre outras coisas, que a burocracia - o corpo funcional estruturado para realizar serviços públicos -, se orientaria, na sua atuação, de maneira racional e objetiva, estritamente nos limites da lei, e que, por isso, a sua atuação revelaria impessoalidade e neutralidade.

Para isso, esse corpo seria selecionado por meio de procedimentos igualmente impessoais e neutros (como o concurso público), e essa neutralidade garantiria a própria legitimação do fazer dos servidores públicos.

Vendo por essas lentes, não haveria muita utilidade em realizar um censo, já que, independentemente de raça, origem de classe, gênero, orientação sexual e composição familiar, os servidores seriam “todos iguais”.

Ocorre que as ciências sociais vêm há tempos problematizando a ideia de neutralidade, chamando atenção para o fato de que cada pessoa leva consigo, em toda atividade que realiza, sua maneira de interpretar o mundo. E essa maneira de interpretar, por sua vez, é constituída a partir das experiências do sujeito com a realidade, mediadas pelas representações que cada um encarna - experiências que se desdobram justamente nas chaves do gênero, da raça e da classe.

Olhando por esse prisma, é preciso enfrentar o fato de que a legitimidade do fazer público não pode se esgotar nos mecanismos de seleção de servidores e da pretensa impessoalidade; mais que isso, e contestando a mitologia da neutralidade, a legitimidade da prestação de um serviço de pessoas para pessoas só será obtida se os servidores puderem estar conscientes das chaves que desenham sua visão do mundo e afetam o seu modo de prestar (ou recusar) o serviço, e ainda, que eles possam estar conscientes da proximidade ou da distância que sua experiência de vida guarda em relação à experiência daqueles a quem servem, utilizando essa tomada de consciência como baliza para o reconhecimento respeitoso da diferença e para o abandono de práticas opressivas, albergadas no argumento da “técnica”, que, ainda que sutis, definem arbitrariamente “respostas” e “verdades”.

Diante disso, é um dever de cada instituição que presta serviço público olhar para si e promover a reflexão interna a respeito de quem são e como vivem aqueles que se dedicam à realização do serviço, para que se produza uma ponte para a identificação de ideias dominantes, problemas de legitimação e construção de caminhos para ampliação do fator democrático na composição do corpo funcional.

Por isso, o censo serve como um espelho para que a gente se veja de maneira mais ampla e mais franca e possa, a partir daí, prestar um serviço mais efetivo de acesso à justiça.

Quando pensamos na realidade do Brasil, país que adotou, como política oficial, a negação das especificidades raciais de sua população até poucas

décadas, tentando apagar a construção de identidades e manipulando a ideia de igualdade para silenciar as pautas originadas das diferenças, percebemos que realizar um Censo é também abrir espaço para a reflexão íntima de cada pessoa que compõe a instituição acerca de seu próprio estar no mundo. É uma revisão que começa por interesse da própria legitimidade do serviço e que vai além, despertando mudanças potenciais no próprio modo como cada defensor(a), servidor(a) e estagiária(o) se percebe, ampliando sua consciência a respeito das chaves de gênero, raça e classe que lhe movimentam a experiência e permitindo o vislumbre de novas possibilidades de liberdade, agência e quebra radical das práticas de violência e opressão.

Vanessa Nunes Lopes

Defensora Pública e Coordenadora Adjunta do Grupo de Trabalho de Igualdade Racial da DPE/BA

## **SUMÁRIO:**

|                                                     |            |
|-----------------------------------------------------|------------|
| <b>1. INTRODUÇÃO</b>                                | <b>9</b>   |
| <b>2. METODOLOGIA</b>                               | <b>9</b>   |
| <b>3. RESULTADOS</b>                                | <b>10</b>  |
| <b>3.1. DEFENSORAS/DEFENSORES PÚBLICAS/PÚBLICOS</b> | <b>10</b>  |
| <b>3.2. SERVIDORAS/SERVIDORES PÚBLICAS/PÚBLICOS</b> | <b>54</b>  |
| <b>3.3. ESTAGIÁRIAS/ESTAGIÁRIOS</b>                 | <b>99</b>  |
| <b>4. QUADRO COMPARATIVO</b>                        | <b>143</b> |
| <b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>                      | <b>145</b> |

## **1. INTRODUÇÃO**

A Defensoria Pública do Estado da Bahia (DPE/BA), através do presente relatório, divulga o resultado de ampla pesquisa relativa à equipe de defensoras/defensores, servidoras/servidores e estagiárias/estagiários que compõem a instituição.

O objetivo foi pesquisar características relacionadas ao gênero, vínculo com a Defensoria, estado civil, idade, origem, educação, religião ou culto, núcleo familiar, condição sócio-econômica da família, identificação étnico-racial, além da abordagem de temas raciais.

É fundamental que a Defensoria Pública conheça os seus próprios dados a fim de que possa utilizá-los como ferramenta de gestão para o aperfeiçoamento da sua atuação.

E uma das informações coletadas, e ora tornada pública, refere-se ao perfil das pessoas que corporificam a instituição, visto que proporciona um autoconhecimento fundamental para o cumprimento de sua missão constitucional.

## **2. METODOLOGIA**

A investigação tem duas bases de dados: as respostas a um formulário disponibilizado eletronicamente pela Coordenação de Modernização e Informática da DPE/BA (entre 16 de outubro de 2020 a 02 de novembro de 2020) e informações relativas a defensoras/defensores contidas no sistema interno da carreira defensorial (SICAD), consultado em 02 de novembro de 2020.

Com isso foram realizados cruzamentos e filtragens de informações para a obtenção dos resultados.

O conteúdo do questionário foi alinhado conjuntamente na DPE/BA a partir de orientação do Defensor Público Geral, com participação da Defensoria Pública Especializada de Direitos Humanos, do Grupo de Trabalho pela Igualdade Racial, da Assessoria de Comunicação Social e da Assessoria de Pesquisa, tendo abrangido o seguinte: gênero; vínculo e ano de ingresso na Defensoria Pública; local de trabalho; estado civil; existência de filho; contribuição econômica com algum membro da família; idade, ano, estado e local de nascimento; religião; composição da família na infância; grau de escolaridade; grau de escolaridade dos pais; natureza do colégio onde estudou no ensino médio; raça/cor; raça/cor dos pais; se costuma ver pessoas da mesma raça/cor ocupando posições de poder na Defensoria Pública; se costuma ver pessoas da mesma raça/cor ocupando posições de poder no restante do Sistema de Justiça; se já deixou de entrar em algum ambiente por causa da raça/cor; se já se sentiu desconfortável em algum

ambiente por causa da raça/cor; se acredita que já foi alvo de suspeita por causa da raça/cor; se acredita que já foi prejudicado em um processo de seleção de emprego por causa da raça/cor; se já sofreu violência física por causa da raça/cor; se já sofreu violência física de agente de Estado; se já utilizou o sistema de cotas; se acredita que exista racismo no Brasil e na Defensoria Pública da Bahia; se já presenciou cena de racismo na Defensoria Pública da Bahia; se acredita que já foi vítima de racismo na Defensoria Pública da Bahia; se é favorável ao sistema de cotas para população negra; se é favorável ao sistema de cotas para a população indígena; se conta ou ri de piadas sobre negros ou indígenas se achar engraçadas; se acredita que no Brasil, brancos podem ser vítimas de racismo; se acredita que o racismo é um problema individual de falta de bom senso, que pode ser combatido com punições/tratamento ou educação individuais; se acredita que o racismo é decorrência de relações de poder que utilizam de mecanismos que reforçam a imagem positiva de uma raça e a negativa de outra; se acredita que o racismo é decorrência da estrutura social, de modo que se manifesta mesmo quando não há intenção; se acredita que quem fica em silêncio diante do racismo se torna eticamente responsável por ele; e, por fim, se acredita que seja racista.

No SICAD foram obtidos dados das(os) defensoras(es) públicas(os) relacionados a sexo biológico, idade, ano de ingresso na Defensoria Pública e a existência de filho.

Dessa maneira, procurou-se obter informações sobre perfil da equipe da Defensoria Pública da Bahia, incluindo-se também assuntos relacionados a questões raciais.

### **3. RESULTADOS**

Os resultados serão expostos de acordo com o vínculo da pessoa com a Defensoria Pública da Bahia, separando-se as informações relativas a defensoras/defensores, servidoras/servidores e estagiárias/estagiários, após o que será trazido um quadro comparativo, onde estão incluídos os dados globais.

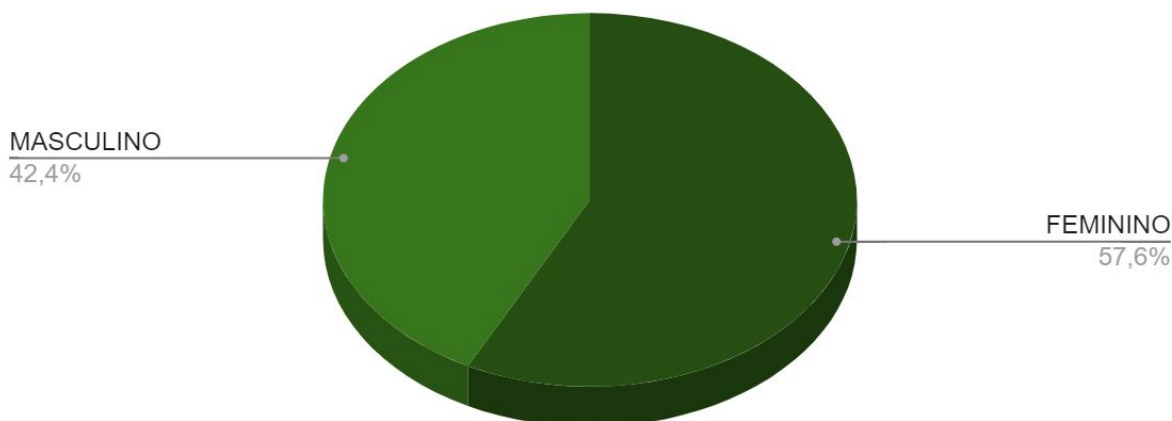
#### **3.1. DEFENSORAS/DEFENSORES PÚBLICAS/PÚBLICOS**

Na categoria defensoras/defensores, a coleta de dados referentes a gênero, ingresso na Defensoria Pública da Bahia, quantidade de filhos e ano de nascimento ocorreu através do SICAD. Assim, com relação a essas informações, foram 377 registros, representando 100% do total de defensoras e defensores do quadro no momento da pesquisa. O restante dos dados foram obtidos por meio do formulário disponibilizado eletronicamente. Nesse, foram obtidas 256 respostas, ou 67,90% do total.

Com relação ao gênero, 57,6% são mulheres e 42,4% são homens.

| Gênero    |     |
|-----------|-----|
| Feminino  | 217 |
| Masculino | 160 |

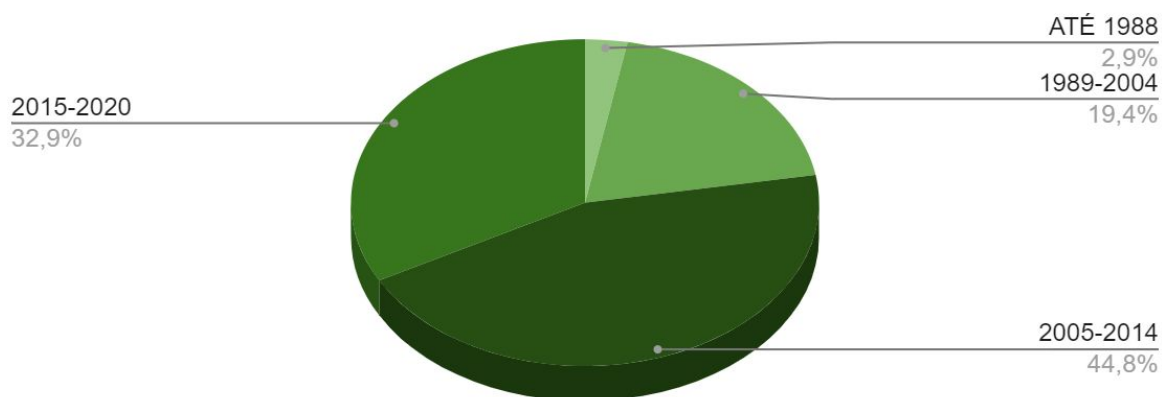
## Gênero



O ano de ingresso na Defensoria Pública da Bahia se encontra distribuído conforme adiante. Pontue-se que os intervalos foram delineados a partir dos seguintes marcos legislativos: promulgação da Constituição Federal de 1988, promulgação da Emenda Constitucional n. 45 e promulgação da Emenda Constitucional n. 80, ressaltando-se que 44,8% do total de defensoras(es) ingressaram entre 2005 a 2014. O tempo médio de carreira é de 10,8 anos.

| Ingresso na Defensoria Pública |     |
|--------------------------------|-----|
| Até 1988                       | 11  |
| 1989-2004                      | 73  |
| 2005-2014                      | 169 |
| 2015-2020                      | 124 |

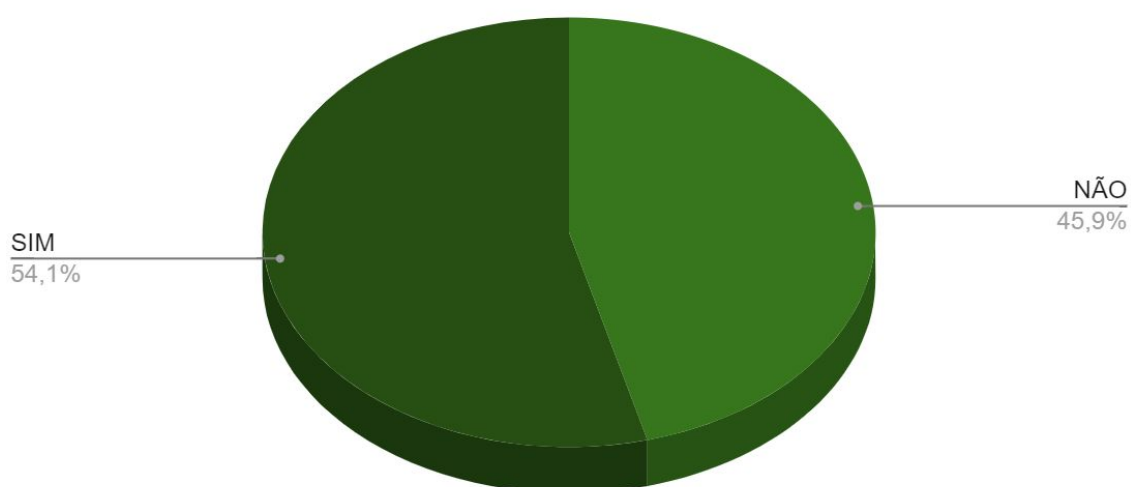
## INGRESSO NA CARREIRA



Ao todo, 204 defensoras e defensores (54,1%) possuem filhos, enquanto 173 (45,9%) não possuem.

| Filho |     |
|-------|-----|
| Sim   | 204 |
| Não   | 173 |

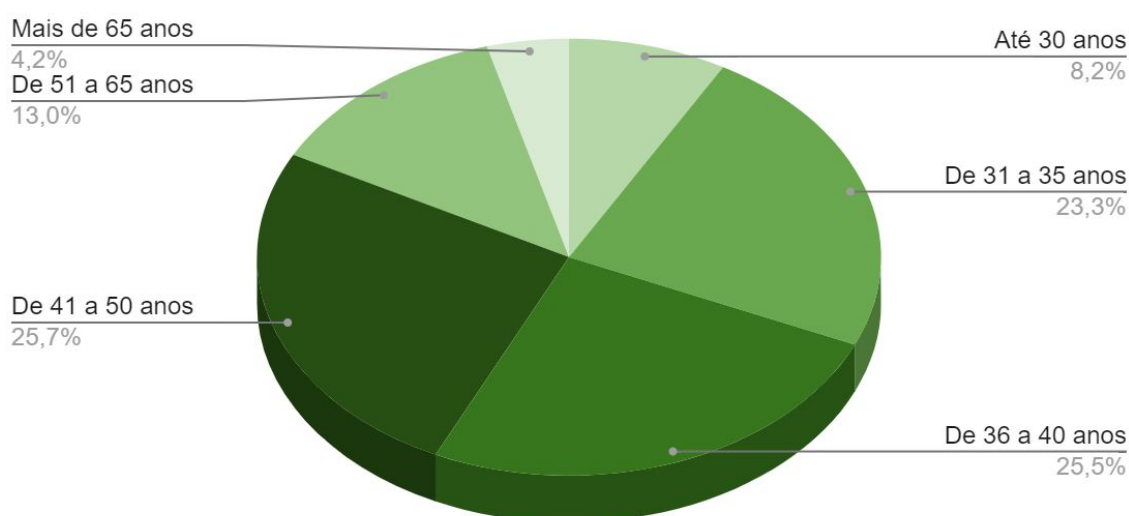
## FILHO



Em relação à idade, 57% do total possuem até 40 anos, havendo uma idade média de 41,8 anos.

| Idade           |    |
|-----------------|----|
| Até 30 anos     | 31 |
| De 31 a 35 anos | 88 |
| De 36 a 40 anos | 96 |
| De 41 a 50 anos | 97 |
| De 51 a 65 anos | 49 |
| Mais de 65 anos | 16 |

## IDADE



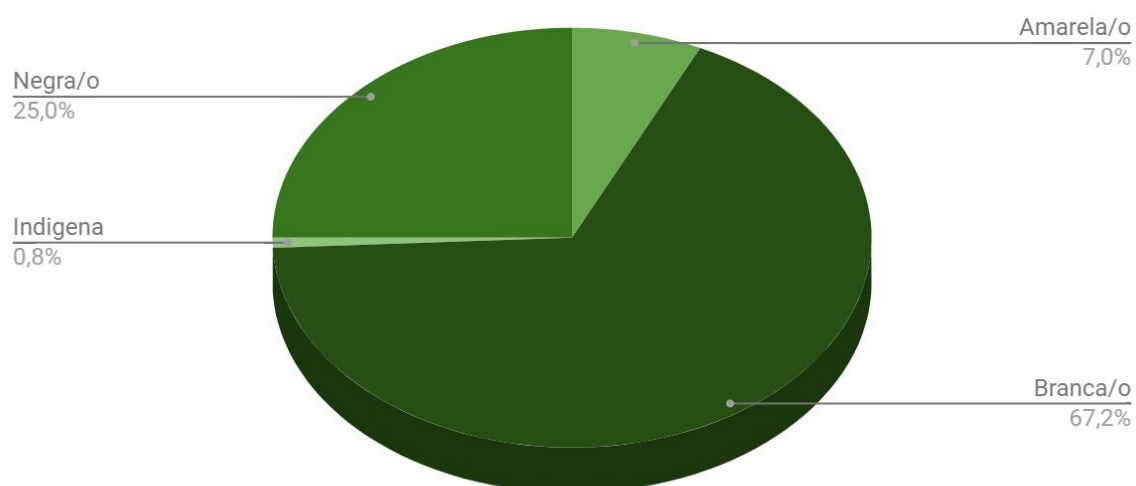
Reafirme-se que os dados acima apresentados (gênero, ano de ingresso na Defensoria Pública, filho e idade) foram obtidos através da análise dos registros de todas(os) as(os) 377 defensoras(es).

Para as informações adiante, foram consideradas as 256 respostas registradas através do formulário apresentado eletronicamente.

Registre-se que 67,2% das pessoas se declararam brancas, enquanto 25% se declararam negras. Nesse ponto, deve ser destacado que, no formulário de perguntas, a indagação inicial era qual a raça/cor autodeclarada. Assim, as opções foram: amarela, branca, indígena e negra, conforme tabela abaixo. Apenas para as pessoas que respondiam raça/cor “negra” se indagava posteriormente sobre a identificação como parda ou preta.

| Qual sua raça/cor? |     |
|--------------------|-----|
| Amarela/o          | 18  |
| Branca/o           | 172 |
| Indígena           | 2   |
| Negra/o            | 64  |

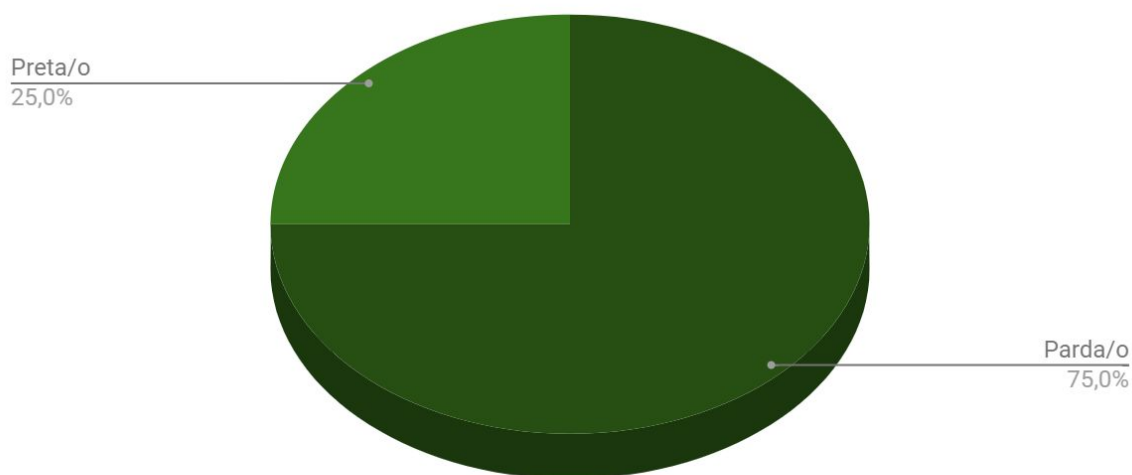
Qual sua raça?



Dentre as pessoas autodeclaradas negras, 75% se identificam como pardas e 25% como pretas.

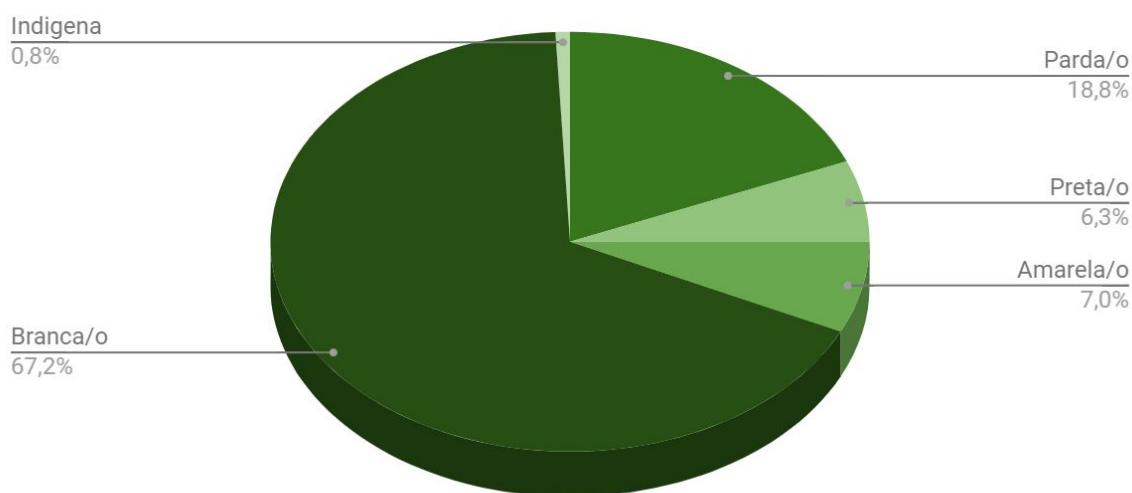
| Pardas/os e Pretas/os |    |
|-----------------------|----|
| Parda/o               | 48 |
| Preta/o               | 16 |

## Pretas/os e Pardas/os



Considerando o universo total de pessoas, temos 18,8% de pessoas pardas e 6,3% de pretas.

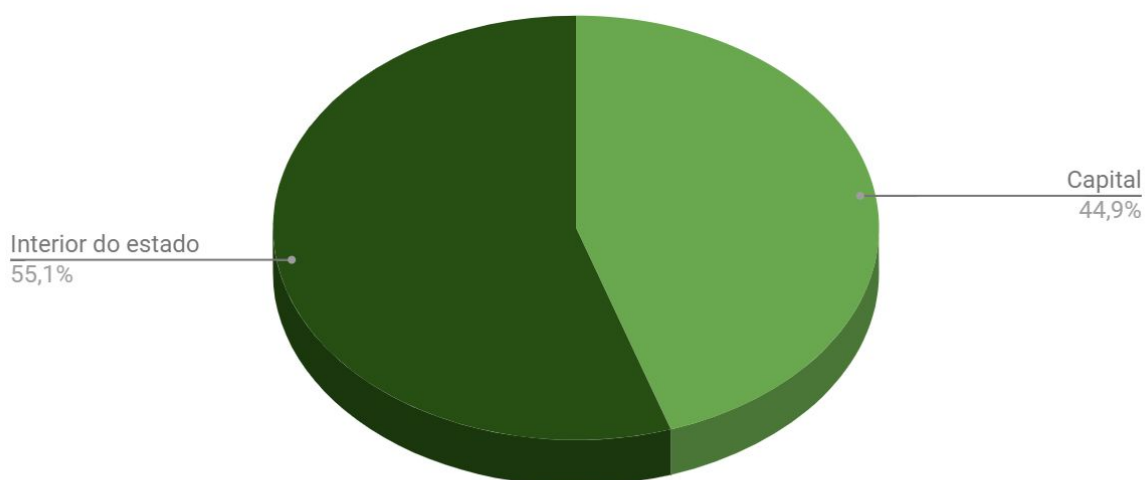
## Qual sua raça?



Com relação ao local onde exercem suas funções atualmente, 55,1% estão no interior do Estado e 44,9% na capital.

| Local de trabalho  |     |
|--------------------|-----|
| Capital            | 115 |
| Interior do estado | 141 |

### Lotação atual

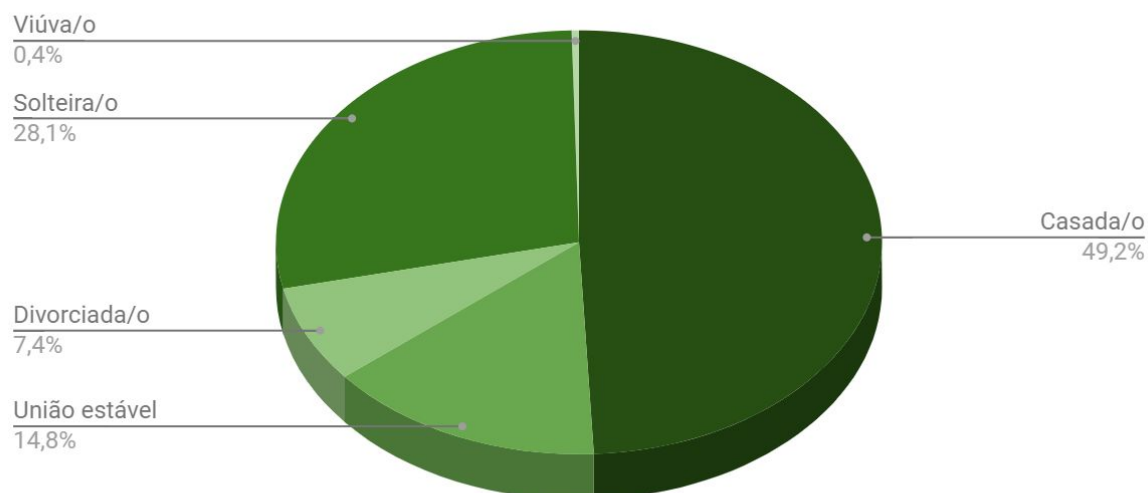


Das(os) 115 defensoras(es) da capital, são 75 mulheres (65,2%) e 40 homens (34,8%). Já no interior, das(os) 141 defensoras(es) são 79 mulheres (56%) e 62 homens (44%).

No que se refere ao estado civil, 49,2% das pessoas são casadas.

| Estado civil  |     |
|---------------|-----|
| Casada/o      | 126 |
| União estável | 38  |
| Divorciada/o  | 19  |
| Solteira/o    | 72  |
| Viúva/o       | 1   |

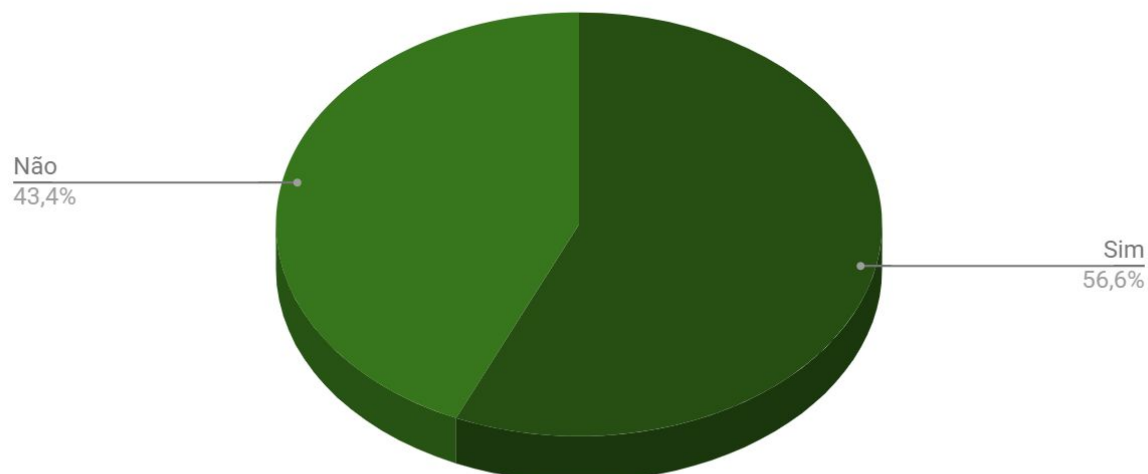
## Estado civil



Sobre a contribuição econômica com membros da família próxima (pai, mãe, irmãos), 145 (56,6%) afirmaram contribuir e 111 (43,4%) disseram não contribuir.

| Contribui economicamente com algum familiar? |     |
|----------------------------------------------|-----|
| Sim                                          | 145 |
| Não                                          | 111 |

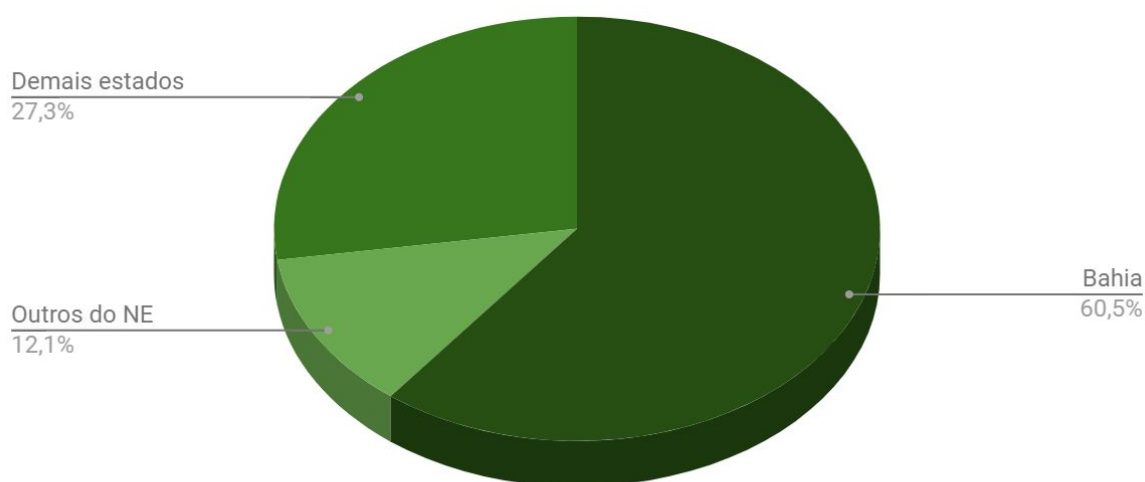
## Contribui economicamente com algum familiar?



No que tange à origem, 60,5% são do Estado da Bahia.

| Estado de nascimento |     |
|----------------------|-----|
| Bahia                | 155 |
| Outros do Nordeste   | 31  |
| Demais estados       | 70  |

### Estado de nascimento



Entre os nascidos na Bahia, são 55 homens e 100 mulheres (havendo 43 pessoas negras - 27,7%, 97 brancas - 62,6%, 13 amarelas - 8,4% e 2 indígenas - 1,3%).

Com relação ao lugar de nascimento, das 155 pessoas nascidas na Bahia, 91 (58,7%) nasceram na capital e 64 (41,3%) no interior.

Nos demais estados da região Nordeste, das 31 pessoas são 15 homens e 16 mulheres (havendo 8 pessoas negras - 25,8%, 21 brancas - 67,7%, 2 amarelas 6,5%) .

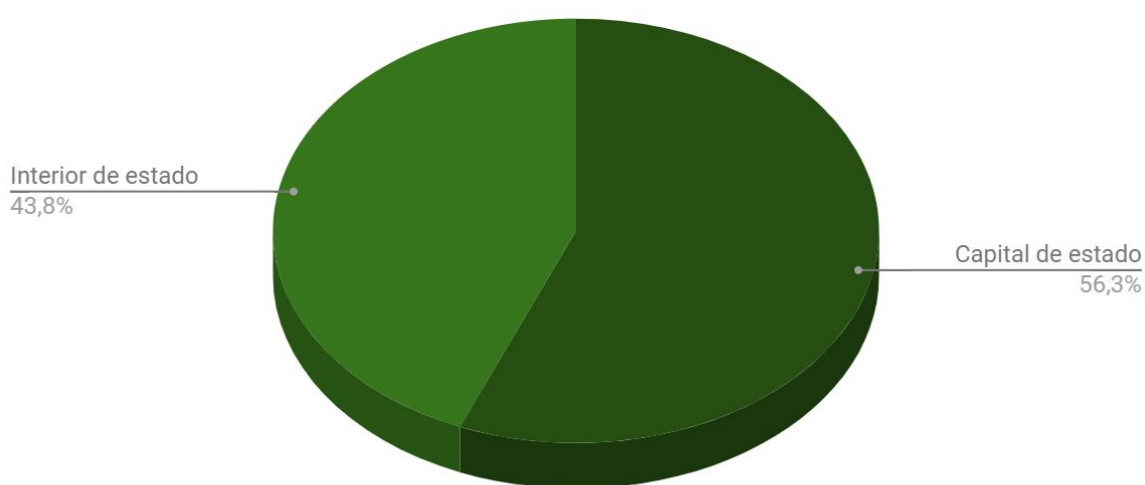
Das 70 pessoas nascidas em outros estados da federação, são 32 homens e 38 mulheres (havendo 13 pessoas negras - 18,6%, 54 brancas - 77,1%, 3 amarelas - 4,3%).

144 das pessoas que responderam (56,3% do total) nasceram na capital, sendo 94 pessoas brancas (65,3%), 38 negras (26,4%), 11 amarelas (7,6%) e 1 indígena (0,7%). Já 112 pessoas (43,8% do total) nasceram no interior de Estado

federativo, sendo 78 pessoas brancas (69,6%), 26 negras (23,2%), 7 amarelas (6,3%) e 1 indígena (0,9%).

| Local de nascimento           |     |
|-------------------------------|-----|
| Capital de Estado federativo  | 144 |
| Interior de Estado federativo | 112 |

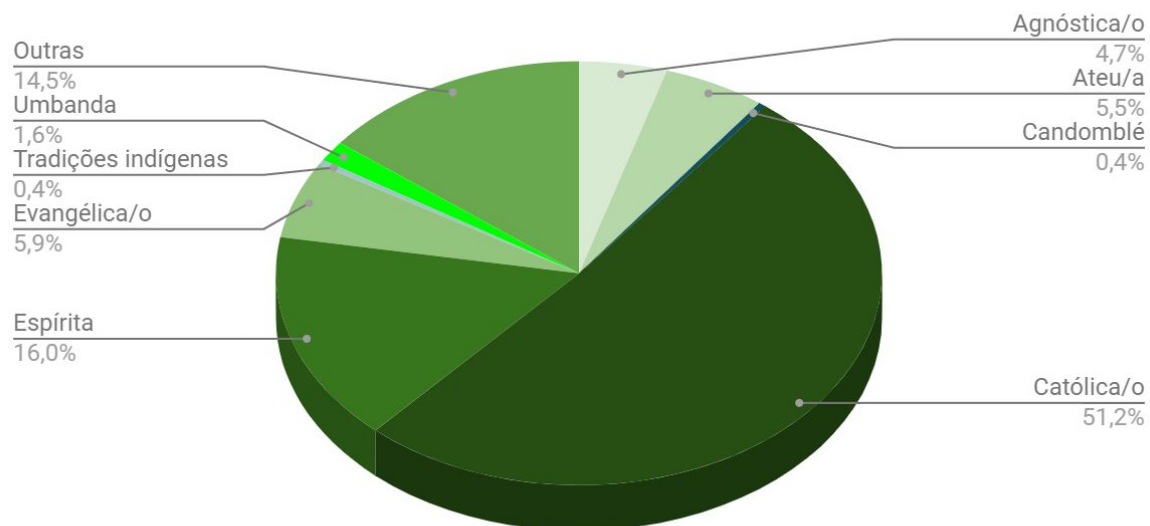
## Lugar de nascimento



Com relação à religião, 51,2% das pessoas se declararam católicas.

| Religião            |     |
|---------------------|-----|
| Agnóstica/o         | 12  |
| Ateu/a              | 14  |
| Candomblé           | 1   |
| Católica/o          | 131 |
| Espírita            | 41  |
| Evangélica/o        | 15  |
| Tradições indígenas | 1   |
| Umbanda             | 4   |
| Outras              | 37  |

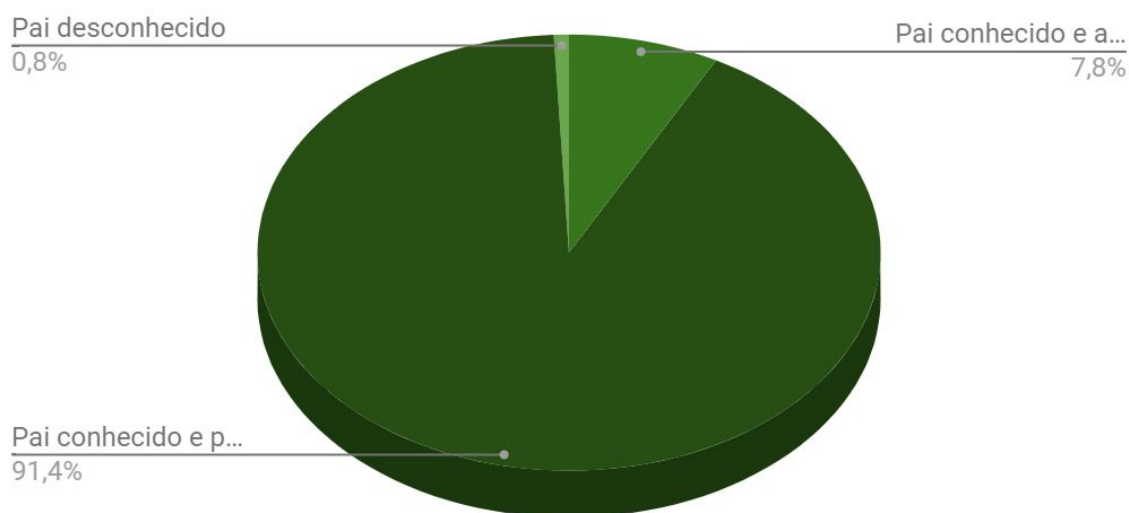
## Religião



91,4% das pessoas disseram que tem pai conhecido e que o mesmo foi presente na infância.

| Composição familiar na infância |     |
|---------------------------------|-----|
| Pai conhecido e ausente         | 20  |
| Pai conhecido e presente        | 234 |
| Pai desconhecido                | 2   |

## Composição familiar na infância

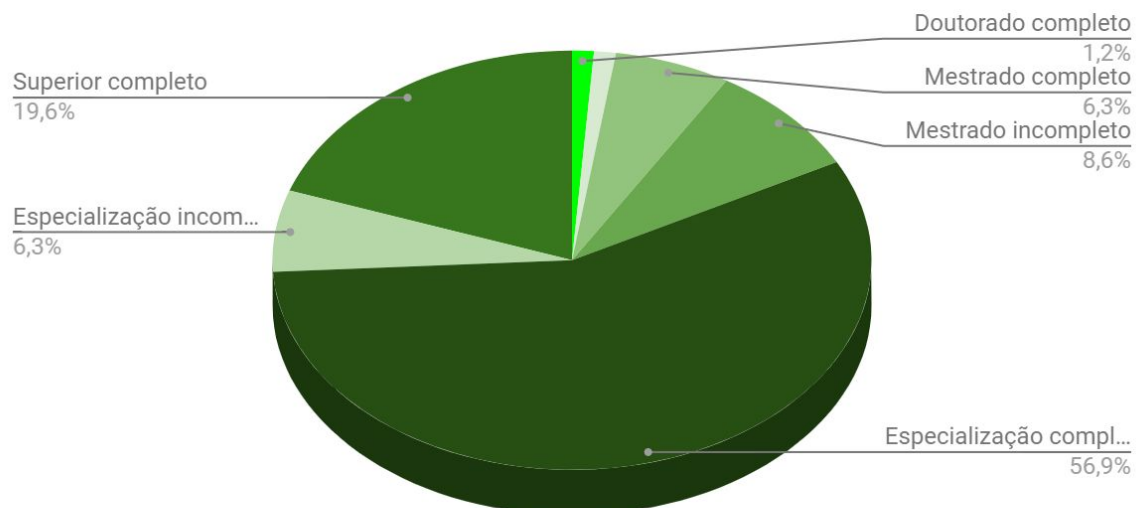


Entre as respostas “pai conhecido e ausente” as mulheres são 11 (55%), e os homens 9 (45%). Com relação aos que declararam “pai conhecido e presente”, as mulheres representam 141 (60,3%) respostas e os homens 93 (39,7%). As duas respostas relativas a pai desconhecido foram dadas por mulheres.

Sobre o grau de escolaridade, tem-se as informações abaixo, incluindo cruzamento com gênero e raça. Ressalte-se que 56,9% das(os) defensoras(es) possuem especialização, considerados apenas dados válidos (com exclusão de opção que não corresponde ao cargo de defensora/defensor).

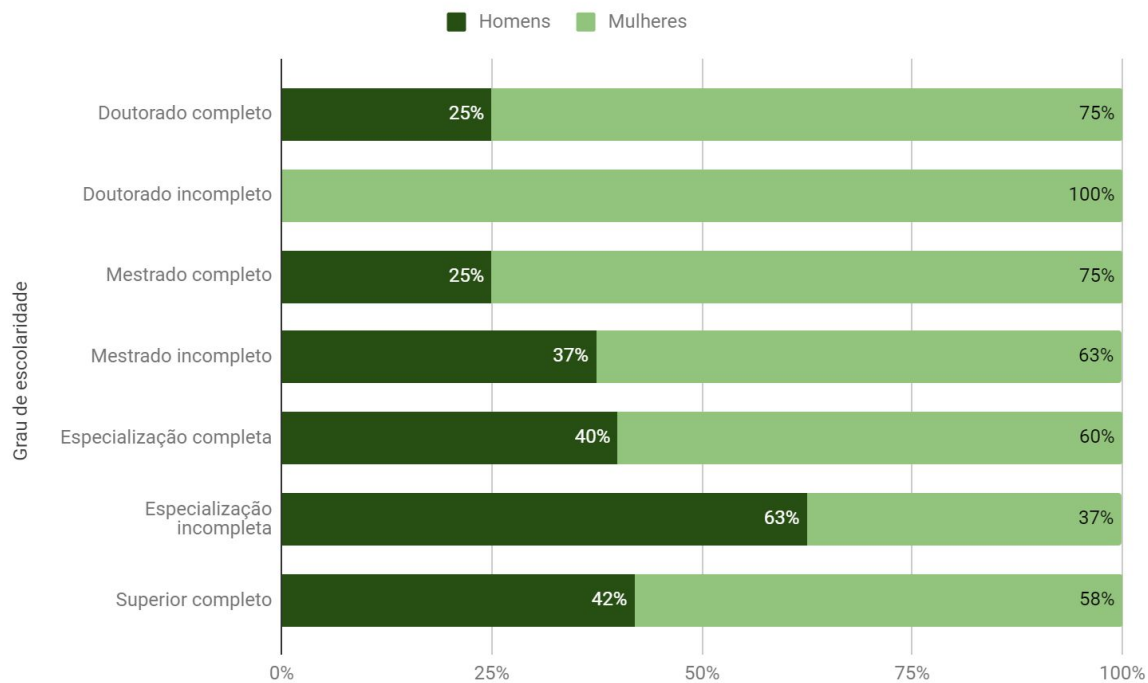
| Grau de escolaridade      |     |
|---------------------------|-----|
| Doutorado completo        | 3   |
| Doutorado incompleto      | 3   |
| Mestrado completo         | 16  |
| Mestrado incompleto       | 22  |
| Especialização completa   | 145 |
| Especialização incompleta | 16  |
| Superior completo         | 50  |
| Prejudicado               | 1   |

## Grau de escolaridade



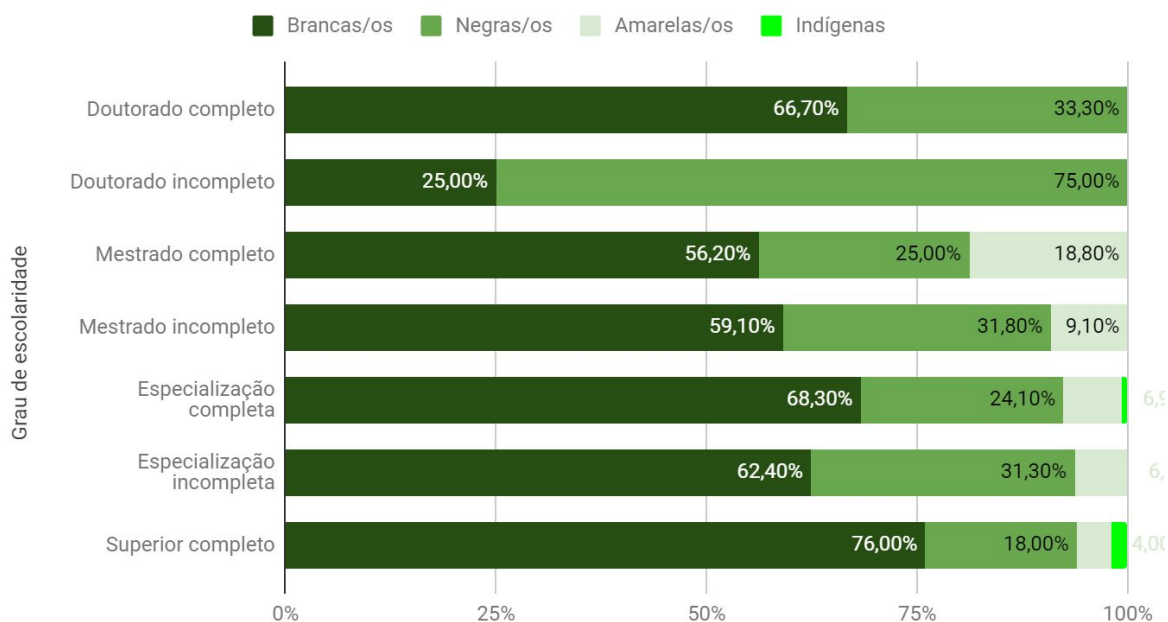
| Grau de escolaridade      |        |          |
|---------------------------|--------|----------|
|                           | Homens | Mulheres |
| Doutorado completo        | 2      | 1        |
| Doutorado incompleto      | 0      | 3        |
| Mestrado completo         | 4      | 12       |
| Mestrado incompleto       | 6      | 16       |
| Especialização completa   | 58     | 87       |
| Especialização incompleta | 10     | 6        |
| Superior completo         | 21     | 29       |
| Prejudicado               | 1      | 0        |

## Grau de escolaridade Homens e Mulheres



| Grau de escolaridade      |            |           |             |           |
|---------------------------|------------|-----------|-------------|-----------|
|                           | Brancas/os | Negras/os | Amarelas/os | Indígenas |
| Doutorado completo        | 2          | 1         | 0           | 0         |
| Doutorado incompleto      | 1          | 2         | 0           | 0         |
| Mestrado completo         | 9          | 4         | 3           | 0         |
| Mestrado incompleto       | 13         | 7         | 2           | 0         |
| Especialização completa   | 99         | 35        | 10          | 1         |
| Especialização incompleta | 9          | 5         | 2           | 0         |
| Superior completo         | 38         | 9         | 2           | 1         |
| Prejudicado               | 0          | 1         | 0           | 0         |

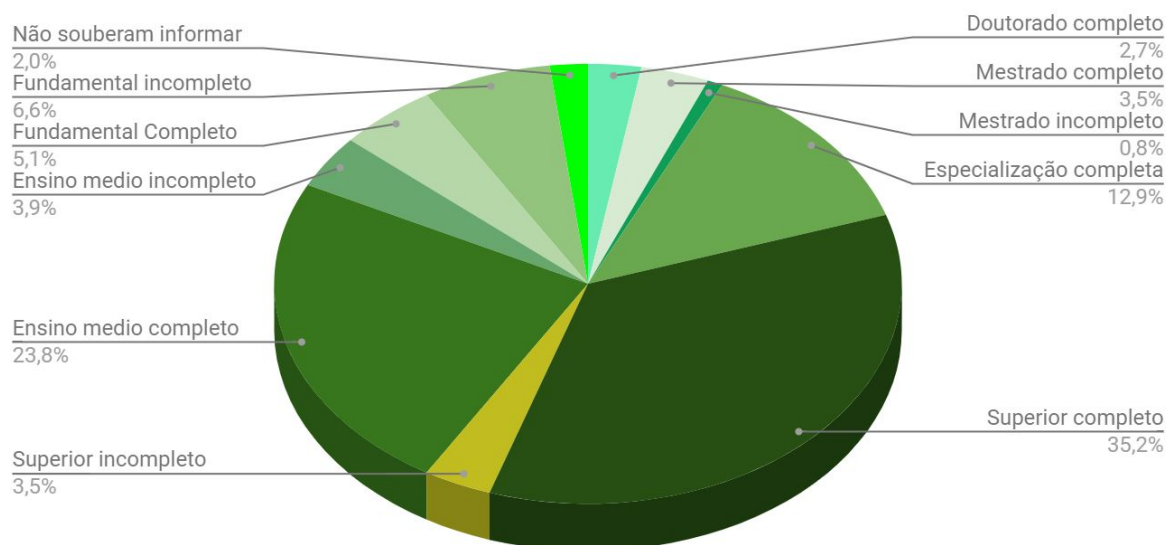
## Escolaridade - Raça



35,2% das pessoas disseram que o pai possui ensino superior completo.

| Grau de escolaridade do pai |    |
|-----------------------------|----|
| Doutorado completo          | 7  |
| Mestrado completo           | 9  |
| Mestrado incompleto         | 2  |
| Especialização completa     | 33 |
| Superior completo           | 90 |
| Superior incompleto         | 9  |
| Ensino médio completo       | 61 |
| Ensino médio incompleto     | 10 |
| Fundamental Completo        | 13 |
| Fundamental incompleto      | 17 |
| Não souberam informar       | 5  |

## Grau de Escolaridade do Pai

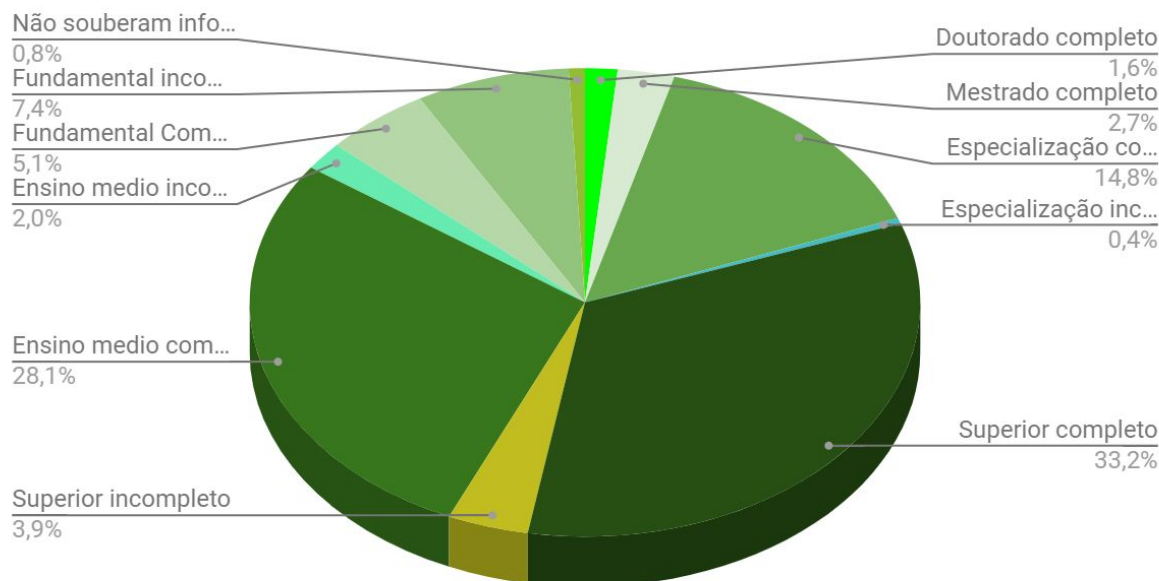


Entre os pais declarados brancos, 58,5% possuem nível superior ou de pós-graduação. Entre os negros, este percentual é de 69,2%, considerados apenas dados válidos (com exclusão da opção “não se aplica”).

33,2% das pessoas disseram que a mãe possui ensino superior completo.

| Grau de escolaridade da mãe |    |
|-----------------------------|----|
| Doutorado completo          | 4  |
| Mestrado completo           | 7  |
| Especialização completa     | 38 |
| Especialização incompleta   | 1  |
| Superior completo           | 85 |
| Superior incompleto         | 10 |
| Ensino médio completo       | 72 |
| Ensino médio incompleto     | 5  |
| Fundamental Completo        | 13 |
| Fundamental incompleto      | 19 |
| Não souberam informar       | 2  |

## Grau de Escolaridade da mãe

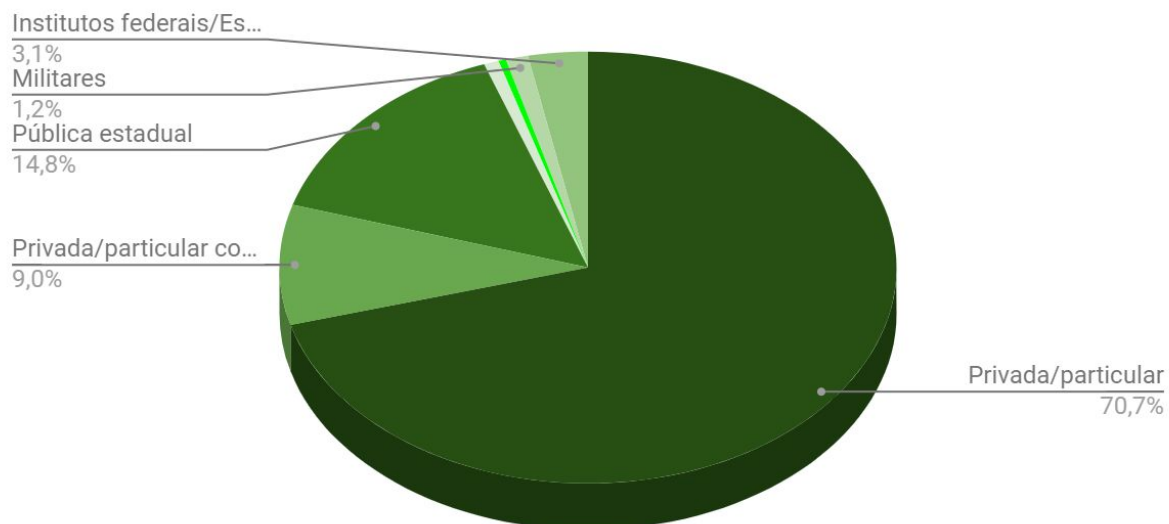


59,2% das mães declaradas brancas possuem nível superior ou pós-graduação, enquanto que, dentre as mães declaradas negras, esse percentual é de 45,7%, considerados apenas os dados válidos (com exclusão da opção “não se aplica”).

181 pessoas (70,7% do total) estudaram em escola privada/particular no ensino médio (2º grau).

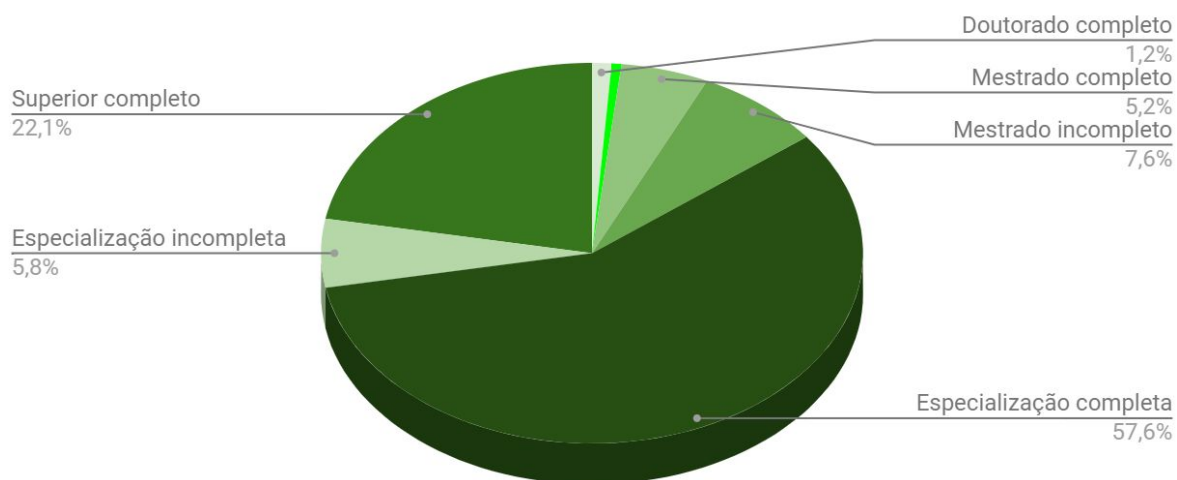
| Natureza da escola em que estudou no ensino médio |     |
|---------------------------------------------------|-----|
| Privada/particular                                | 181 |
| Privada/particular com bolsa                      | 23  |
| Pública estadual                                  | 38  |
| Gratuita vinculada a empresas                     | 2   |
| Comunitárias                                      | 1   |
| Militares                                         | 3   |
| Institutos federais/Escola Técnica pública        | 8   |

## Tipo de escola em que estudou o Ensino Médio

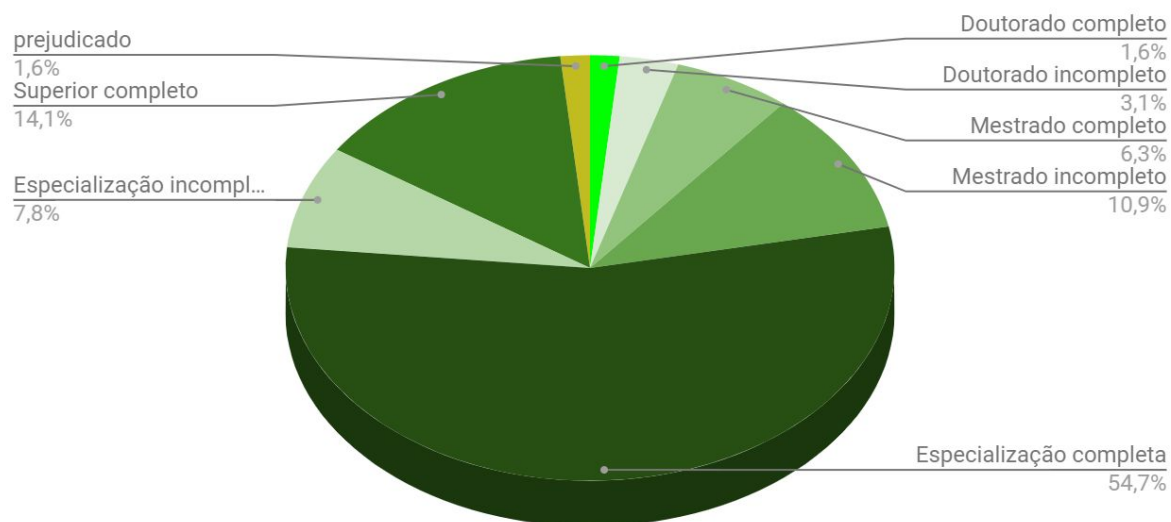


Segue abaixo cruzamento da escolaridade com a raça/cor da(o) defensora(o).

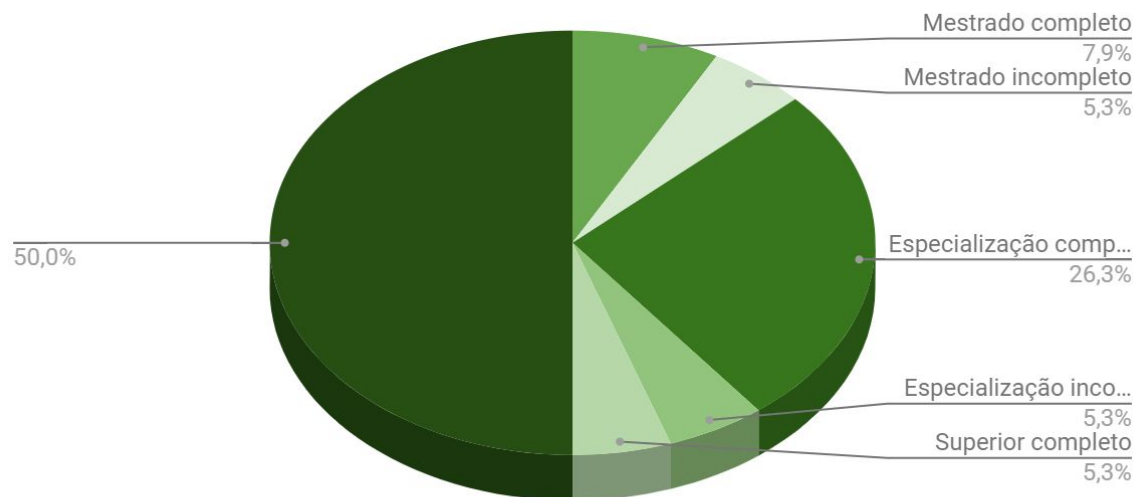
## Escolaridade entre brancas/os



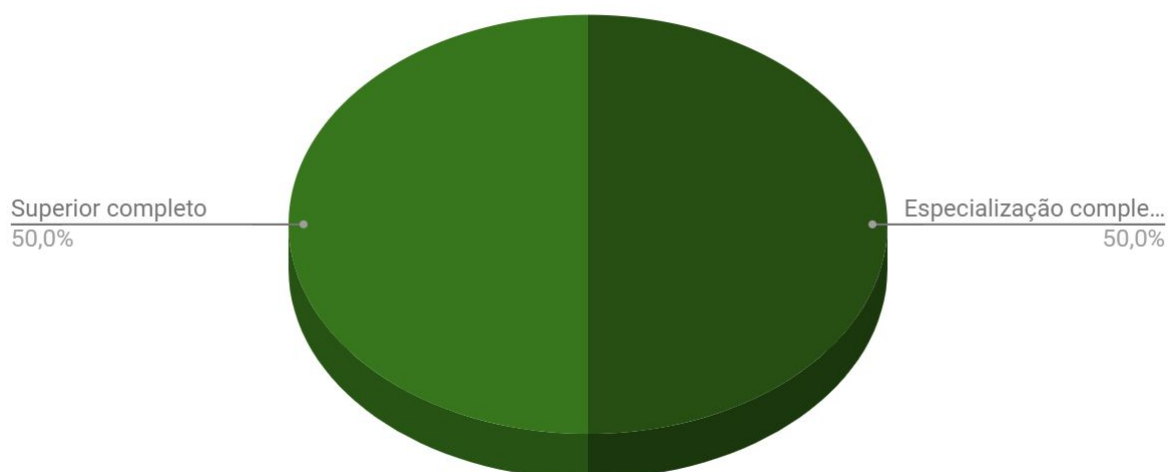
## Escolaridade entre negras/os



## Escolaridade entre amarelas/os



## Escolaridade entre indígenas



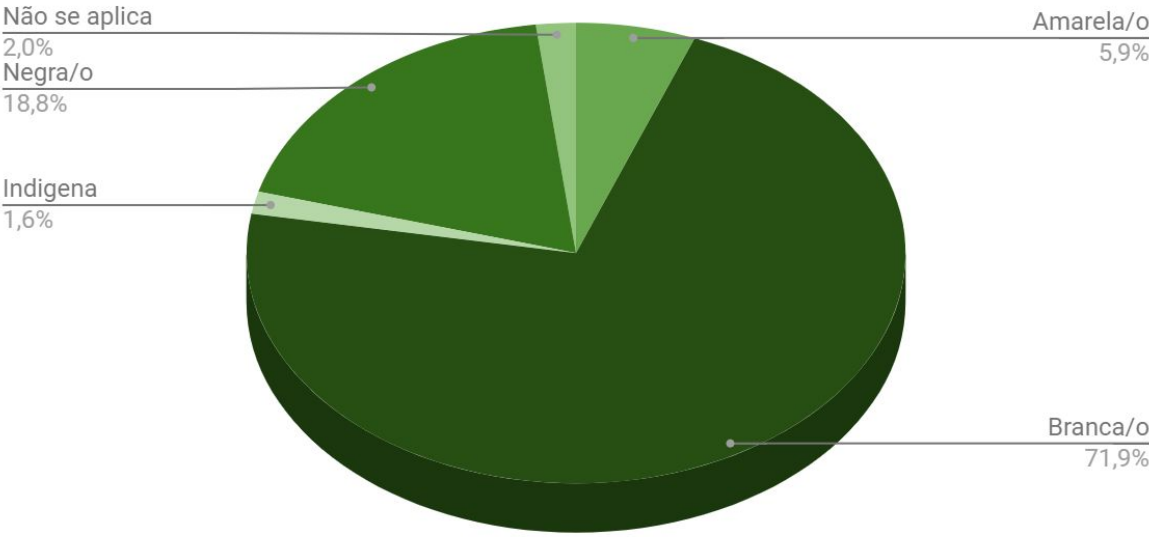
Com relação ao percentual de pessoas brancas e negras em cada intervalo de ano de ingresso na carreira, temos o seguinte:

| Ingresso na Defensoria Pública | Percentual de pessoas negras | Percentual de pessoas brancas |
|--------------------------------|------------------------------|-------------------------------|
| Até 1988                       | 12,5%                        | 75,0%                         |
| 1989-2004                      | 22,7%                        | 70,5%                         |
| 2005-2014                      | 21,4%                        | 68,4%                         |
| 2015-2020                      | 30,2%                        | 64,2%                         |

71,9% das pessoas afirmam ter mãe branca, enquanto os que declaram ter mãe negra são 18,8%.

| Como você identifica a raça/cor da sua mãe? |     |
|---------------------------------------------|-----|
| Amarela/o                                   | 15  |
| Branca/o                                    | 184 |
| Indígena                                    | 4   |
| Negra/o                                     | 48  |
| Não se aplica                               | 5   |

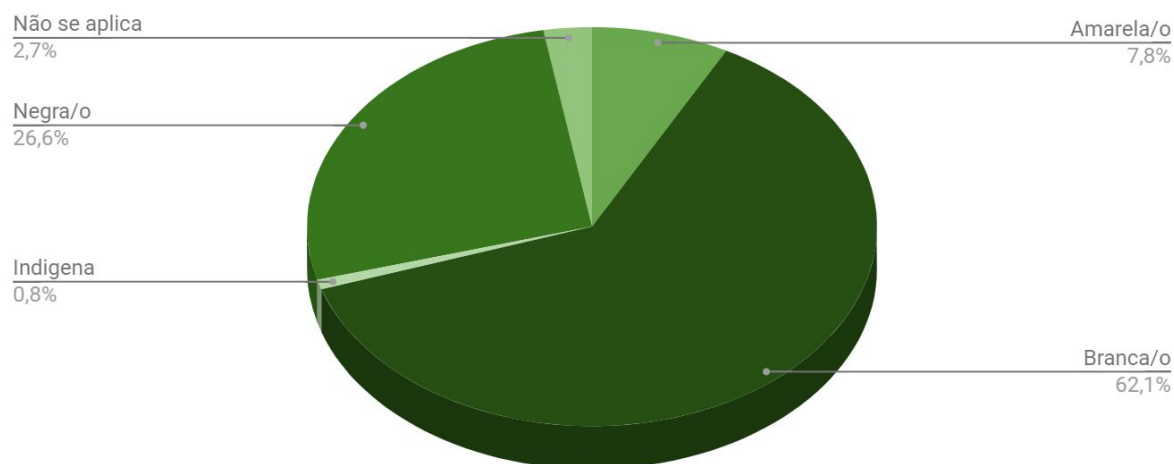
# Como você identifica a raça da sua mãe?



61,1% das pessoas afirmam ter pai branco, enquanto os que declaram ter pai negro são 26,6%.

| Como você identifica a raça/cor do seu pai? |     |
|---------------------------------------------|-----|
| Amarela/o                                   | 20  |
| Branca/o                                    | 159 |
| Indígena                                    | 2   |
| Negra/o                                     | 68  |
| Não se aplica                               | 7   |

## Como você identifica a raça do seu pai?



Fundamental também pontuar que 133 pessoas (52% do total) possuem mãe branca e pai branco enquanto 28 pessoas (10,9% do total) possuem mãe negra e pai negro.

Sobre se costuma ver pessoas da própria raça/cor ocupando posições de poder na Defensoria Pública, 62,9% das pessoas responderam “sim, em proporção superior a outras cores”.

| Costuma ver pessoas da sua raça/cor ocupando posições de poder na Defensoria Pública? |                      |            |           |
|---------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|------------|-----------|
|                                                                                       | Quantitativo - Geral | Brancas/os | Negras/os |
| Sim, em igualdade de proporção com outras cores                                       | 30                   | 5,8%       | 20,3%     |
| Sim, em proporção inferior a outras cores                                             | 43                   | 5,2%       | 46,9%     |
| Sim, em proporção superior a outras cores                                             | 161                  | 87,8%      | 1,6%      |
| Não                                                                                   | 22                   | 1,2%       | 31,3%     |

Responderam que encontram sua cor em igualdade de proporções em cargos de poder na instituição 10 pessoas brancas (5,8% do total de brancas/os),

13 negras (20,3% do total de negras/os), 6 amarelas (33,3% do total de amarelas/os) e 1 indígena (50% do total de indígenas).

As pessoas que responderam que sua cor está em proporção inferior às demais em relação aos cargos de poder são 30 negras (46,9% do total de negras/os), 9 brancas (5,2% do total de brancas/os), 3 amarelas (16,7% do total de amarelas/os) e 1 indígena (50% do total de indígenas).

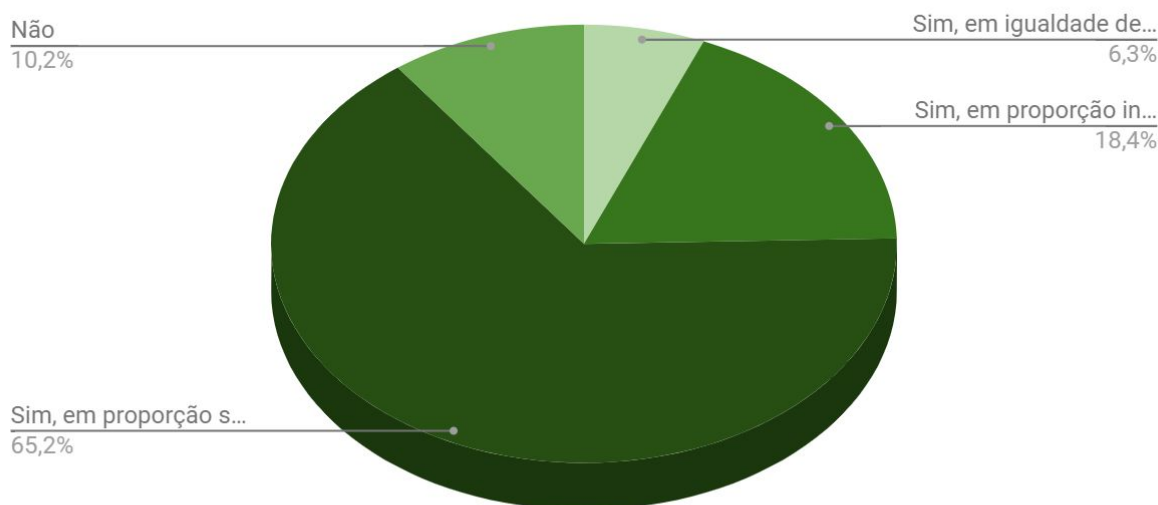
Veem sua cor representada em proporções superiores às demais, 151 pessoas brancas (87,8% do total de brancas/os), 9 amarelas (50% do total de amarelas/os) e 1 negra (1,6% do total de negras/os).

A resposta negativa à pergunta acima foi dada por 20 negras ou negros (31,3% do total de negras/os) e 2 brancas ou brancos (1,2% do total de brancas/os).

Sobre se costuma ver pessoas da própria raça/cor ocupando posições de poder no restante do Sistema de Justiça, 65,2% das pessoas responderam “sim, em proporção superior a outras cores”.

| Costuma ver pessoas da sua raça/cor ocupando posições de poder no restante do Sistema de Justiça? |                      |             |            |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|-------------|------------|
|                                                                                                   | Quantitativo - Geral | Brancas(os) | Negras(os) |
| Sim, em igualdade de proporção com outras cores                                                   | 16                   | 2,3%        | 9,4%       |
| Sim, em proporção inferior a outras cores                                                         | 47                   | 4,1%        | 54,7%      |
| Sim, em proporção superior a outras cores                                                         | 167                  | 91,3%       | 1,6%       |
| Não                                                                                               | 26                   | 2,3%        | 34,4%      |

## Costuma ver pessoas da sua raça/cor ocupando posições de poder no restante do Sistema de Justiça?



Responderam que encontram sua cor em igualdade de proporções em cargos de poder na instituição 4 pessoas brancas (2,3% do total de brancas/os), 6 negras (9,4% do total de negras/os), 5 amarelas (27,8% do total de amarelas/os) e 1 indígena (50% do total de indígenas).

As pessoas que responderam que sua cor está em proporção inferior às demais em relação aos cargos de poder são 35 negras (54,7% do total de negras/os), 7 brancas (4,1% do total de brancas/os), 4 amarelas (22,2% do total de amarelas/os) e 1 indígena (50% do total de indígenas).

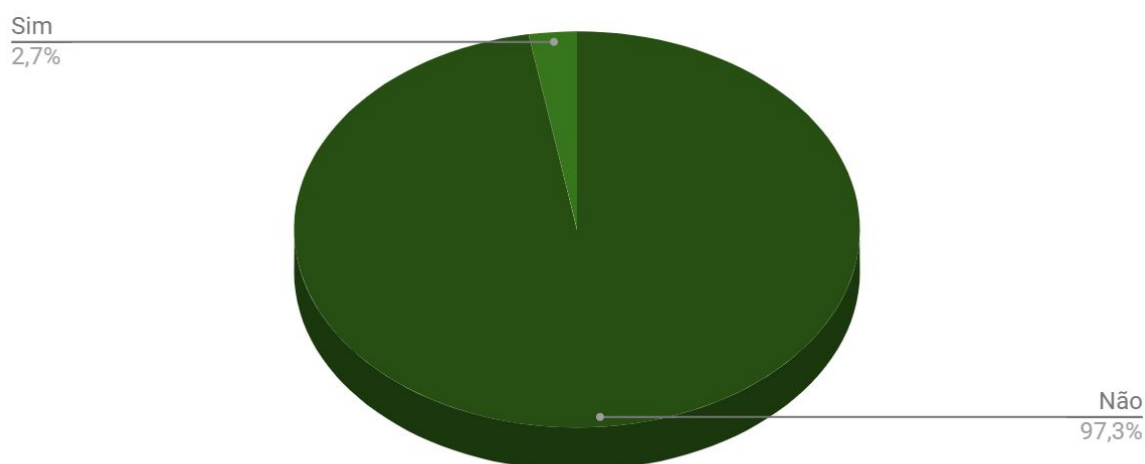
Veem sua cor representada em proporções superiores às demais, 157 pessoas brancas (91,3% do total de brancas/os), 9 amarelas (50% do total de amarelas/os) e 1 negra (1,6% do total de negras/os).

A resposta negativa à pergunta acima foi dada por 22 negras ou negros (34,4% do total de negras/os) e 4 brancas ou brancos (2,3% do total de brancas/os).

Quando questionada se deixou de entrar em algum ambiente por causa da sua raça/cor, 249 pessoas (97,3%) responderam que não.

| Já deixou de entrar em algum ambiente por causa da sua raça/cor? |                      |             |            |
|------------------------------------------------------------------|----------------------|-------------|------------|
|                                                                  | Quantitativo - Geral | Brancas(os) | Negras(os) |
| Não                                                              | 249                  | 100%        | 89,1%      |
| Sim                                                              | 7                    | 0%          | 10,9%      |

Já deixou de entrar em algum ambiente por causa da sua raça/cor?



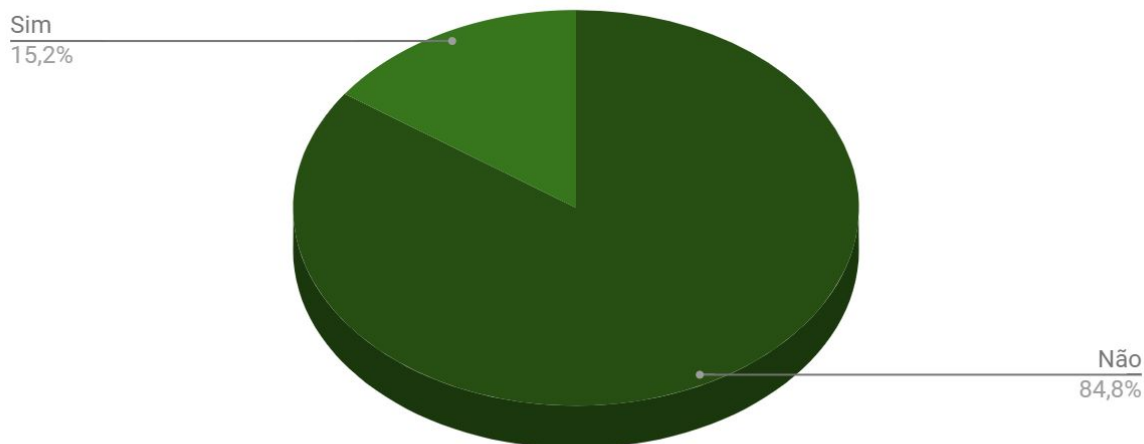
Pontue-se que todas as respostas “sim” foram dadas por defensoras ou defensores que se autodeclaram negras ou negros.

Responderam “não” 172 pessoas brancas (100% do total de brancas/os), 57 negras (89,1% do total de negras/os), 18 amarelas (100% do total de amarelas/os) e 2 indígenas (100% do total de indígenas).

Quando questionada se já se sentiu desconfortável em algum ambiente por causa da raça/cor, 217 pessoas (84,8%) responderam que não.

| Já se sentiu desconfortável em algum ambiente por causa da sua raça/cor? |                      |             |            |
|--------------------------------------------------------------------------|----------------------|-------------|------------|
|                                                                          | Quantitativo - Geral | Brancas(os) | Negras(os) |
| Não                                                                      | 217                  | 96,7%       | 50%        |
| Sim                                                                      | 39                   | 3,5%        | 50%        |

Já se sentiu desconfortável em algum ambiente por causa da sua raça/cor?



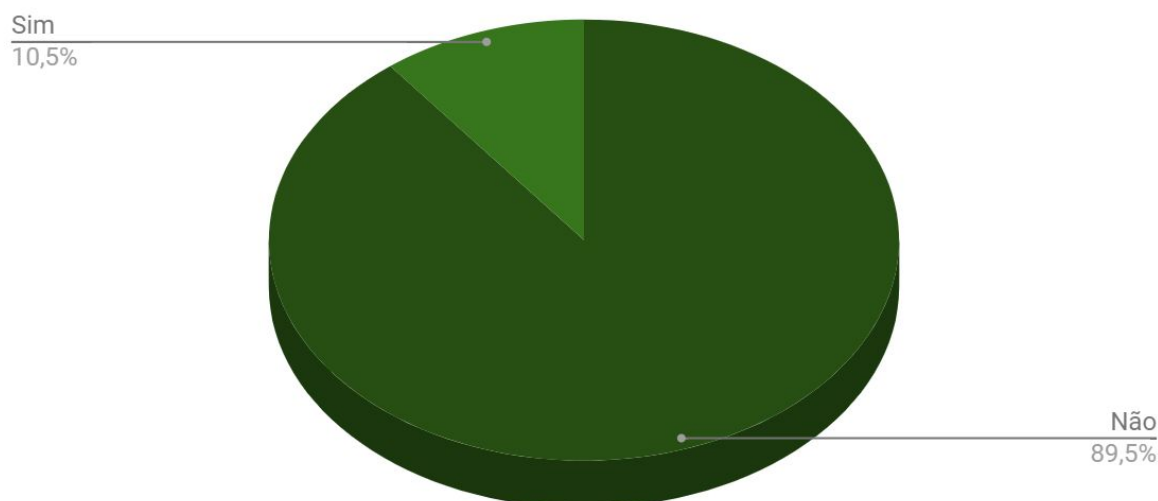
Responderam “não” 166 pessoas brancas (96,5% do total de brancas/os), 32 negras (50% do total de negras/negros), 17 amarelas (94,4% do total de amarelas/os) e 2 indígenas (100% do total de indígenas) .

A resposta “sim” foi dada por 6 pessoas brancas (3,5% do total de brancas/os), 32 negras (50% do total de negras/negros) e 1 amarela (5,6% do total de amarelas/os).

Quando questionada se acredita que já foi alvo de suspeita por causa da raça/cor, 229 pessoas (89,5%) responderam que não.

| Você acredita que alguém já suspeitou de você por causa da sua raça/cor? |                      |             |            |
|--------------------------------------------------------------------------|----------------------|-------------|------------|
|                                                                          | Quantitativo - Geral | Brancas(os) | Negras(os) |
| Não                                                                      | 229                  | 98,8%       | 60,9%      |
| Sim                                                                      | 27                   | 1,2%        | 39,1%      |

Você acredita que alguém já suspeitou de você por causa da sua raça/cor?



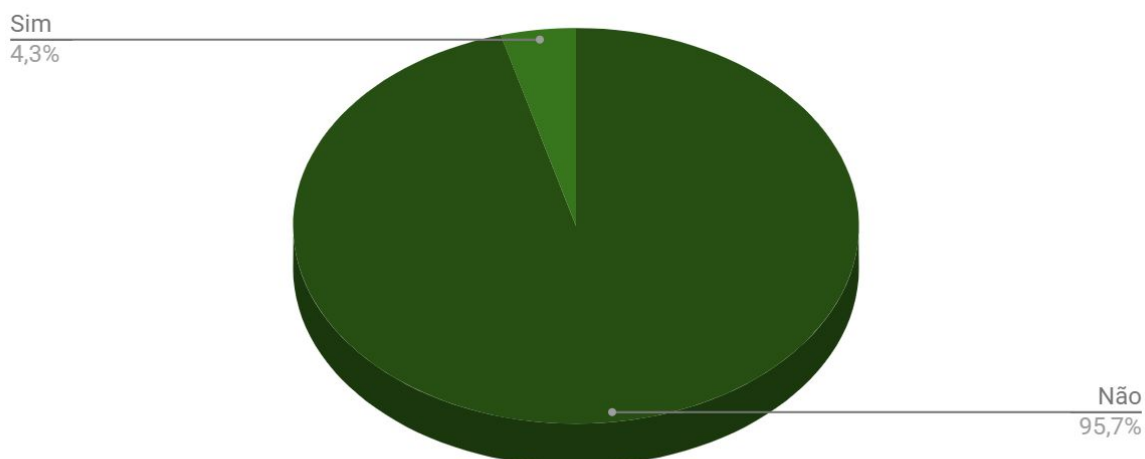
Responderam “não” 170 pessoas brancas (98,8% do total de brancas/os), 39 negras (60,9% do total de negras/negros), 18 amarelas (100% do total de amarelas/os) e 2 indígenas (100% do total de indígenas) .

A resposta “sim” foi dada por 2 pessoas brancas (1,2% do total de brancas/os) e 25 negras (39,1% do total de negras/negros).

Quando questionada se acredita que já foi prejudicado em um processo de seleção de emprego por causa da raça/cor, 245 pessoas (95,7%) responderam que não.

| Você acredita que já foi prejudicado em um processo de seleção de emprego por causa da raça/cor? |                      |             |            |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|-------------|------------|
|                                                                                                  | Quantitativo - Geral | Brancas(os) | Negras(os) |
| Não                                                                                              | 245                  | 100%        | 82,8%      |
| Sim                                                                                              | 11                   | 0%          | 17,2%      |

Você acredita que já foi prejudicado em um processo de seleção de emprego por causa da sua raça/cor?



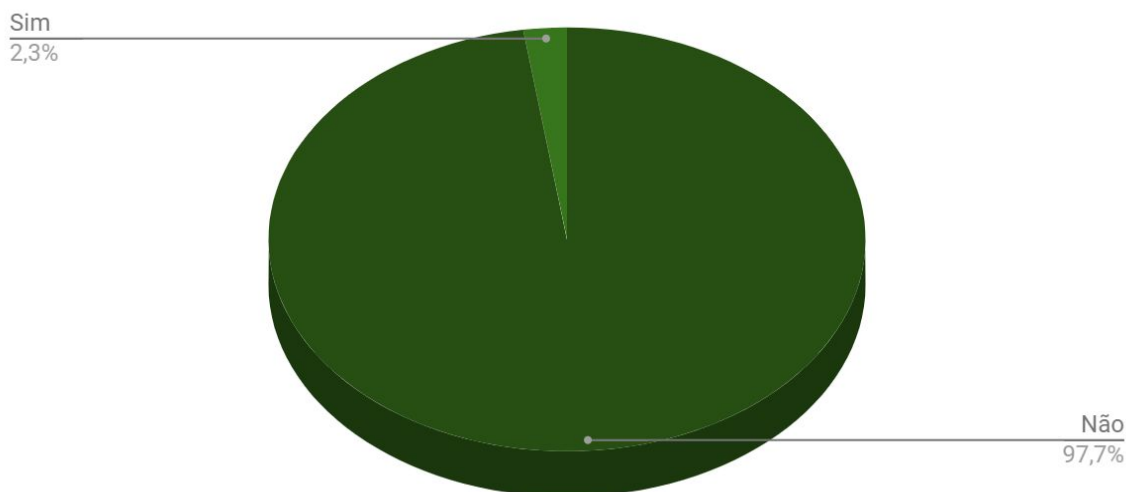
Responderam “não” 172 pessoas brancas (100% do total de brancas/os), 53 negras (82,8% do total de negras/os), 18 amarelas (100%) e 2 indígenas (100%).

A resposta “sim” foi dada por 11 pessoas negras (17,2% do total de negras/os).

Quando questionada se já sofreu violência física por causa da sua raça/cor, 250 pessoas (97,7%) responderam que não.

| Você já sofreu violência física por causa da sua raça/cor? |                      |             |            |
|------------------------------------------------------------|----------------------|-------------|------------|
|                                                            | Quantitativo - Geral | Brancas(os) | Negras(os) |
| Não                                                        | 250                  | 98,8%       | 93,2%      |
| Sim                                                        | 6                    | 1,2%        | 6,3%       |

## Você já sofreu violência física por causa da sua raça/cor?



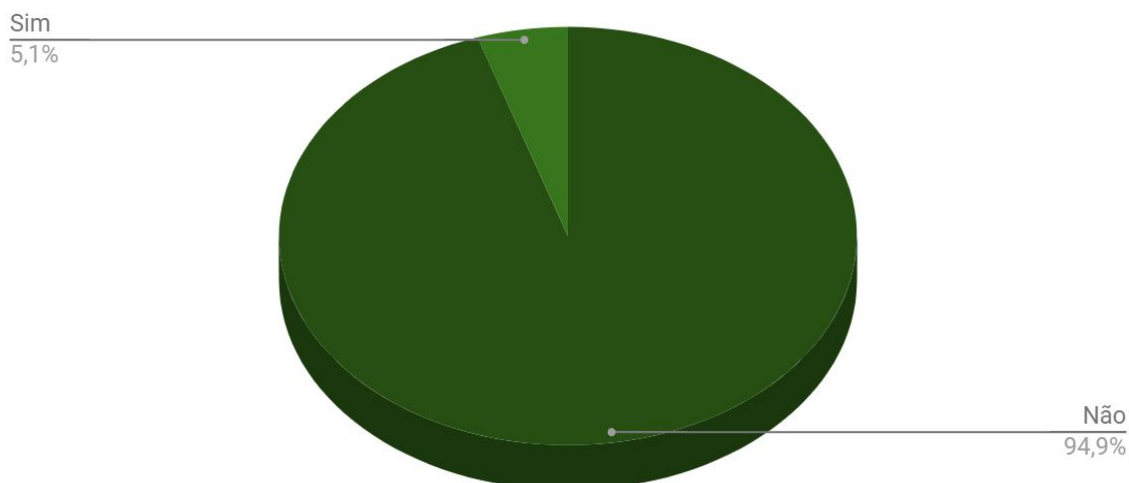
Responderam “não” 170 pessoas brancas (98,8% do total de brancas/os), 60 negras (93,2% do total de negras/os), 18 amarelas (100% do total de amarelas/os) e 2 indígenas (100% do total de indígenas).

A resposta “sim” foi dada por 2 pessoas brancas (1,2% do total de brancas/os) e 4 negras (6,3% do total de negras/os).

Quando questionada se já sofreu violência física de agente de Estado, 243 pessoas (94,9%) responderam que não.

| Você já sofreu violência física de agente de Estado? |                      |             |            |
|------------------------------------------------------|----------------------|-------------|------------|
|                                                      | Quantitativo - Geral | Brancas(os) | Negras(os) |
| Não                                                  | 243                  | 95,3%       | 92,2%      |
| Sim                                                  | 13                   | 4,7%        | 7,8%       |

## Você já sofreu violência física de agente de Estado?



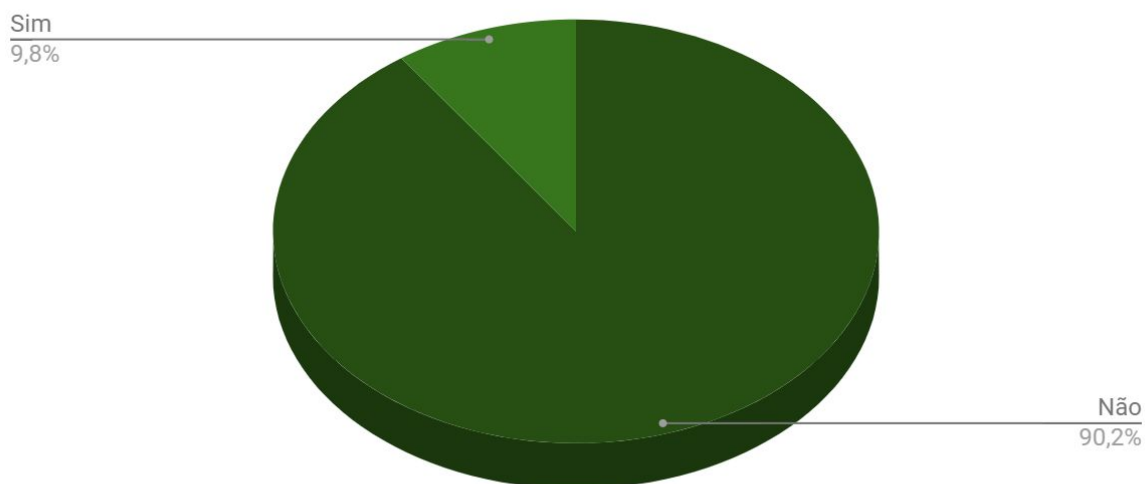
Responderam “não” 164 pessoas brancas (95,3% do total de brancas/os) , 59 negras (92,2% do total de negras/os), 18 amarelas (100% do amarelas/os) e 2 indígenas (100% indígenas).

A resposta “sim” foi dada por 8 pessoas brancas (4,7% do total de brancas/os) e 5 negras (7,8% do total de negras/os).

Quando questionada se já utilizou o sistema de cotas, 231 pessoas (90,2%) responderam que não.

| Você utilizou o sistema de cotas? |                      |             |            |
|-----------------------------------|----------------------|-------------|------------|
|                                   | Quantitativo - Geral | Brancas(os) | Negras(os) |
| Não                               | 231                  | 99,4%       | 62,5%      |
| Sim                               | 25                   | 0,6%        | 37,5%      |

## Você utilizou o sistema de cotas?



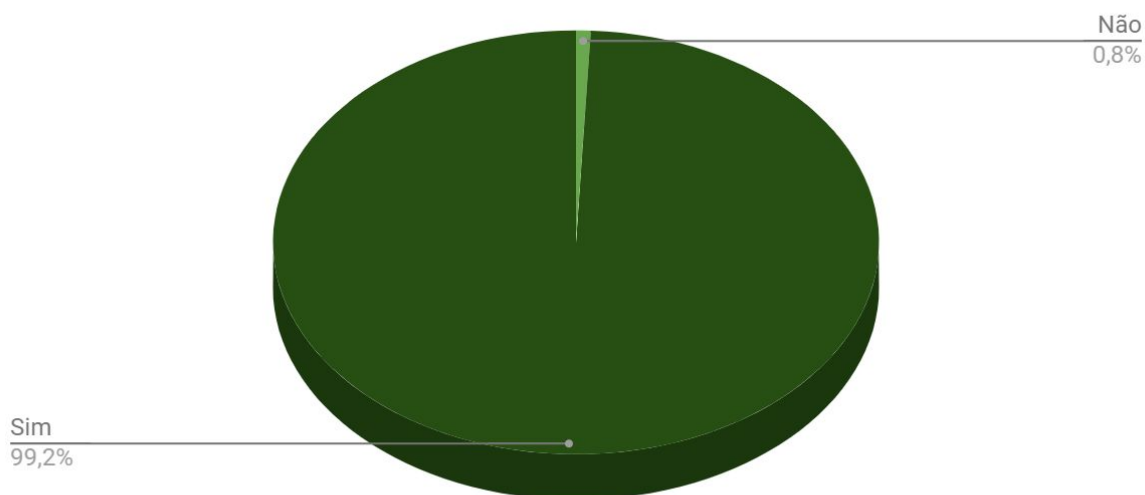
Responderam “não” 171 pessoas brancas (99,4% do total de brancas/os), 40 negras (62,5% do total de negras/os), 18 amarelas (100% do total de amarelas/os) e 2 indígenas (100% do total de indígenas).

A resposta “sim” foi dada por 1 pessoa branca (0,6% do total de brancas/os) e 24 negras (37,5% do total de negras/os).

Quando questionada se existe racismo no Brasil, 254 pessoas (99,2%) responderam que sim.

| Existe racismo no Brasil? |                      |             |            |
|---------------------------|----------------------|-------------|------------|
|                           | Quantitativo - Geral | Brancas(os) | Negras(os) |
| Não                       | 2                    | 1,2%        | 0%         |
| Sim                       | 254                  | 98,8%       | 100%       |

## Existe racismo no Brasil?



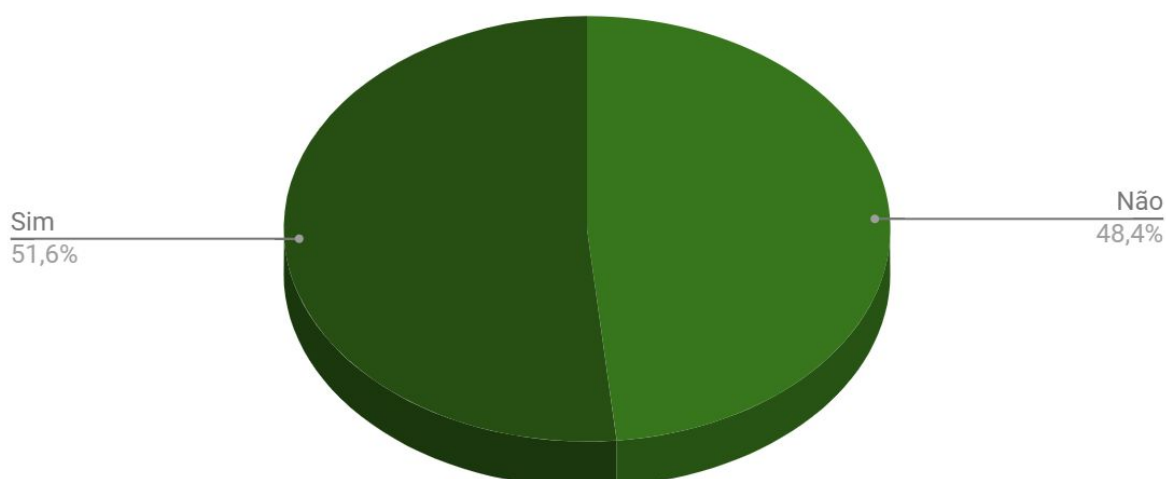
Responderam “sim” 170 pessoas brancas (98,8% do total de brancas/os), 64 negras (100% do total de negras/os), 18 amarelas (100% do total de amarelas/os) e 2 indígenas (100% do total de indígenas).

A resposta “não” foi dada por 2 pessoas brancas (1,2% do total de brancas/os).

Quando questionada se existe racismo na Defensoria Pública da Bahia, 132 pessoas (51,6%) responderam que sim.

| Existe racismo na Defensoria Pública da Bahia? |                      |             |            |
|------------------------------------------------|----------------------|-------------|------------|
|                                                | Quantitativo - Geral | Brancas(os) | Negras(os) |
| Não                                            | 124                  | 45,9%       | 51,6%      |
| Sim                                            | 132                  | 54,1%       | 48,4%      |

## Existe racismo na Defensoria Pública da Bahia?



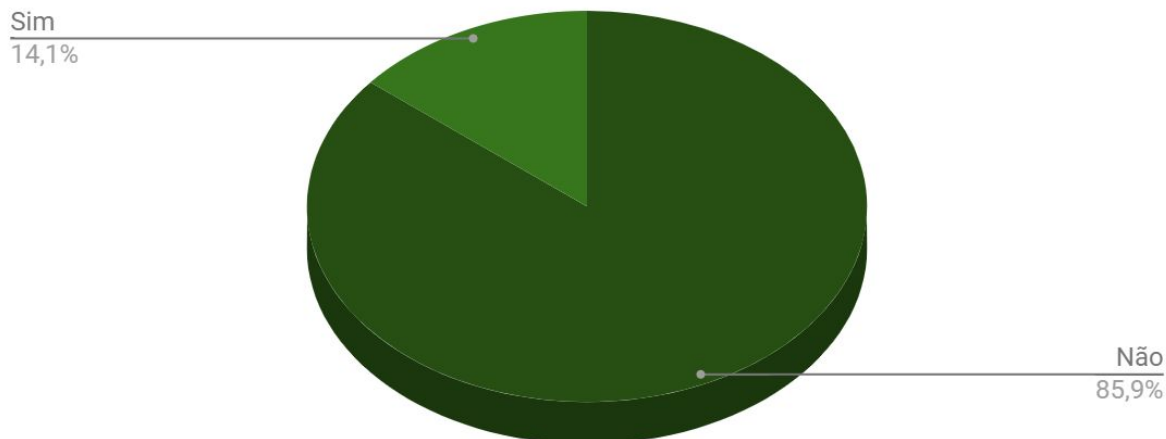
Responderam “não” 79 pessoas brancas (45,9% do total de brancas/os), 33 negras (51,6% do total de negras/os), 10 amarelas (55,6% do total de amarelas/os) e 2 indígenas (100% do total de indígenas).

A resposta “sim” foi dada por 93 pessoas brancas (54,1% do total de brancas/os), 31 negras (48,4% do total de negras/os) e 8 amarelas (44,4% do total de amarelas/os).

Quando questionada se já presenciou cenas de racismo na Defensoria Pública da Bahia, 220 pessoas (85,9%) responderam que não e 36 pessoas (14,1%) responderam que sim.

| Você já presenciou cenas de racismo na Defensoria Pública da Bahia? |                      |             |            |
|---------------------------------------------------------------------|----------------------|-------------|------------|
|                                                                     | Quantitativo - Geral | Brancas(os) | Negras(os) |
| Não                                                                 | 220                  | 88,4%       | 78,1%      |
| Sim                                                                 | 36                   | 11,6%       | 21,9%      |

## Você já presenciou cena de racismo na Defensoria Pública da Bahia?



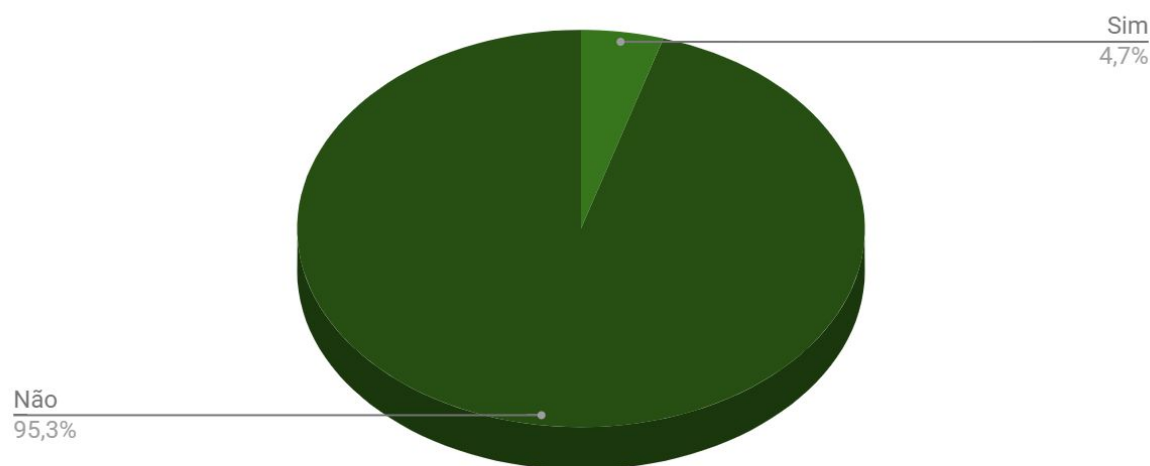
Sobre as pessoas envolvidas nos episódios de racismo presenciados, foram indicadas aquelas que seguem abaixo (ressalte-se que podia ser selecionada mais de uma opção):

| Quem foram as pessoas envolvidas?                  |    |
|----------------------------------------------------|----|
| Defensor(a) contra Defensor(a)                     | 10 |
| Defensor(a) contra Servidor(a)                     | 14 |
| Defensor(a) contra Estagiário(a)                   | 11 |
| Defensor(a) contra Usuário(a) dos serviços         | 13 |
| Servidor(a) contra Servidor(a)                     | 3  |
| Servidor(a) contra Defensor(a)                     | 9  |
| Servidor(a) contra Estagiário(a)                   | 5  |
| Servidor(a) contra Usuário(a) dos serviços         | 8  |
| Estagiário(a) contra Estagiário(a)                 | 1  |
| Estagiário(a) contra Defensor(a)                   | 2  |
| Estagiário(a) contra Servidor(a)                   | 1  |
| Estagiário(a) contra Usuário(a) dos serviços       | 1  |
| Usuário(a) do sistema contra Usuário(a) do sistema | 4  |
| Usuário(a) do sistema contra Defensor(a)           | 2  |
| Usuário(a) do sistema contra Servidor(a)           | 3  |
| Usuário(a) do sistema contra Estagiário(a)         | 5  |

Quando questionada se acredita que já foi vítima de racismo na Defensoria Pública da Bahia, 244 pessoas (95,3%) responderam que não e 12 pessoas (4,7%) responderam que sim.

| Você acredita que já foi vítima de racismo na Defensoria Pública da Bahia? |                      |             |            |
|----------------------------------------------------------------------------|----------------------|-------------|------------|
|                                                                            | Quantitativo - Geral | Brancas(os) | Negras(os) |
| Não                                                                        | 244                  | 100%        | 81,2%      |
| Sim                                                                        | 12                   | 0%          | 18,8%      |

Você acredita que já foi vítima racismo na Defensoria Pública da Bahia?



Responderam “sim” 12 pessoas negras (18,8% do total de negras/os).

A resposta “não” foi dada por 172 pessoas brancas (100% do total de brancas/os), 52 negras (81,2% do total de negras/os), 18 amarelas (100% do total de amarelas/os) e 2 indígenas (100% do total de indígenas) .

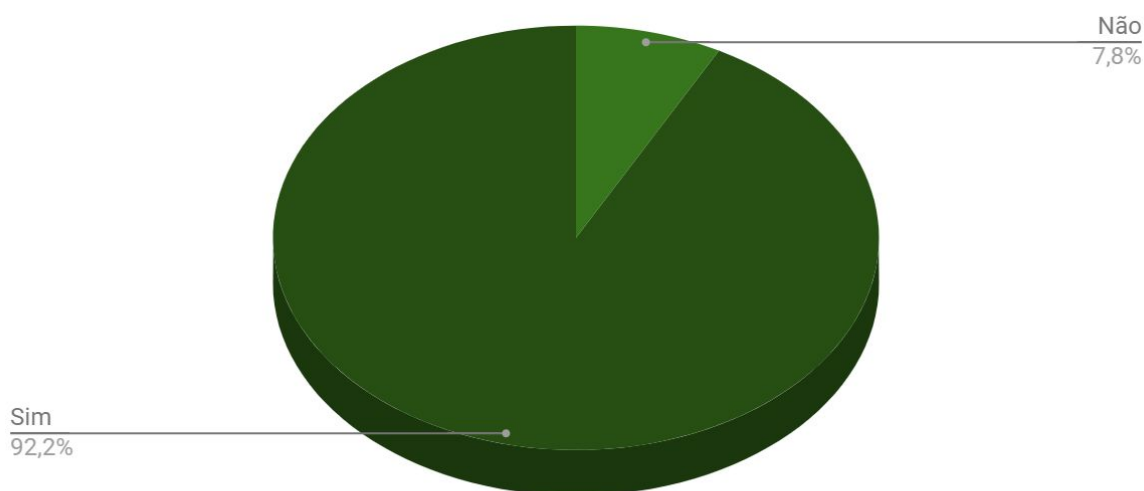
Sobre a autoria do ato de racismo, as respostas foram as seguintes (ressalte-se que podia ser selecionada mais de uma opção):

| Como você respondeu sim à pergunta anterior, quem foi o/a autor/a? |   |
|--------------------------------------------------------------------|---|
| Usuário dos serviços                                               | 2 |
| Defensora/o                                                        | 5 |
| Servidora/o                                                        | 3 |
| Outro                                                              | 2 |

Quando questionada se é favorável ao sistema de cotas para população negra, 236 pessoas (92,2%) responderam que sim.

| Você é favorável ao sistema de cotas para população negra? |                      |             |            |
|------------------------------------------------------------|----------------------|-------------|------------|
|                                                            | Quantitativo - Geral | Brancas(os) | Negras(os) |
| Não                                                        | 20                   | 8,1%        | 6,3%       |
| Sim                                                        | 236                  | 91,9%       | 93,7%      |

Você é favorável ao sistema de cotas para população negra?



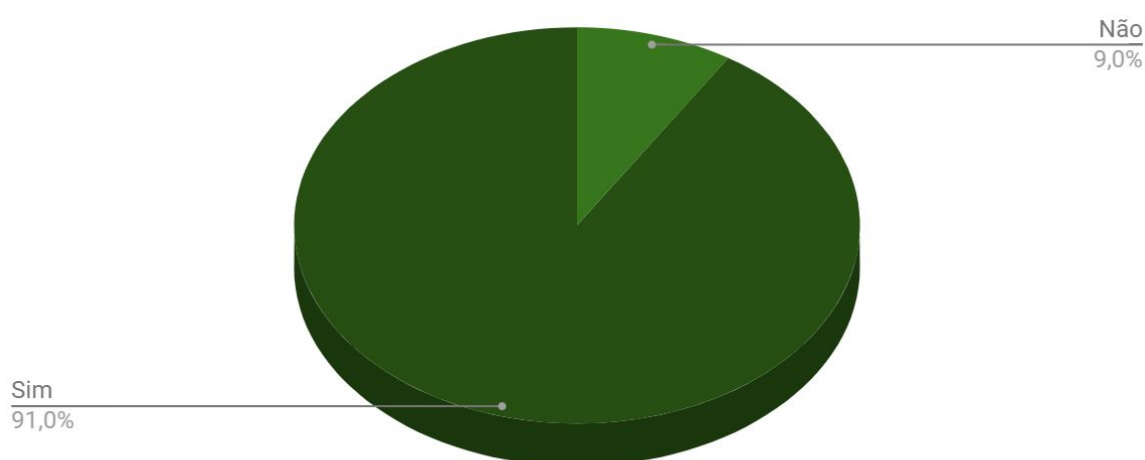
A resposta “não” foi dada por 14 pessoas brancas (8,1% do total de brancas/os), 4 negras (6,3% do total de negras/os), 1 amarela (5,6% do total de amarelas/os) e 1 indígena (50% do total de indígenas).

A resposta “sim” foi dada por 158 pessoas brancas (91,9% do total de brancas/os), 60 negras (93,7% do total de negras/os), 17 amarelas (94,4% o total de amarelas/os) e 1 indígena (50% do total de indígenas).

Quando questionada se é favorável ao sistema de cotas para população indígena, 233 pessoas (91%) responderam que sim.

| Você é favorável ao sistema de cotas para a população indígena? |                      |             |            |
|-----------------------------------------------------------------|----------------------|-------------|------------|
|                                                                 | Quantitativo - Geral | Brancas(os) | Negras(os) |
| Não                                                             | 23                   | 9,9%        | 6,3%       |
| Sim                                                             | 233                  | 90,1%       | 93,7%      |

Você favorável ao sistema de cotas para a população indígena?



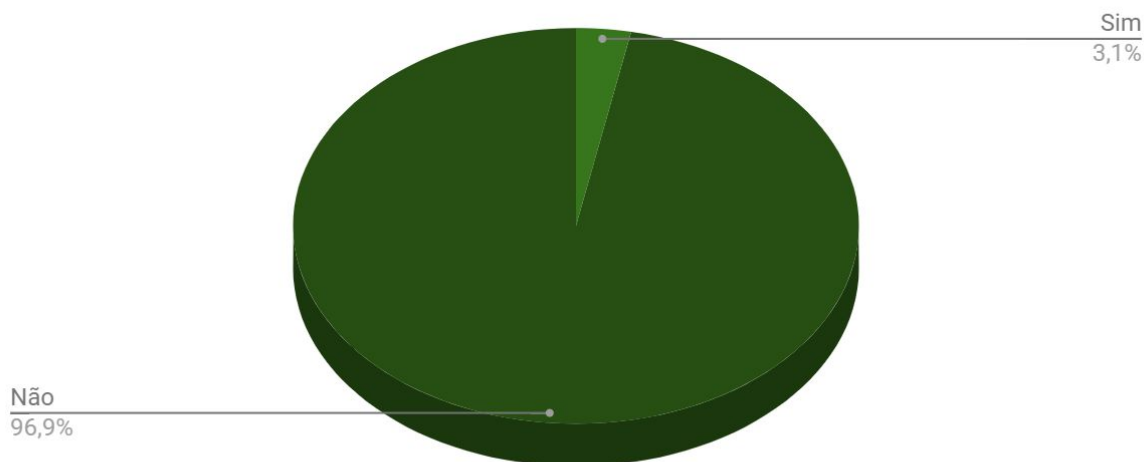
A resposta “não” foi dada por 17 pessoas brancas (9,9% do total de brancas/os), 4 negras (6,3% do total de negras/os), 1 amarela (5,6% do total de amarelas/os) e 1 indígena (50% do total de indígenas).

A resposta “sim” foi dada por 155 pessoas brancas (90,1% do total de brancas/os), 60 negras (93,7% do total de negras/os), 17 amarelas (94,4% do total de amarelas/os) e 1 indígena (50% do total de indígenas).

Quando questionada se conta ou ri de piadas sobre negros ou indígenas se achar engraçadas, 248 pessoas (96,9%) responderam que não.

| Você conta ou ri de piadas sobre negros ou indígenas se achar engraçadas? |                      |             |            |
|---------------------------------------------------------------------------|----------------------|-------------|------------|
|                                                                           | Quantitativo - Geral | Brancas(os) | Negras(os) |
| Não                                                                       | 248                  | 96,5%       | 96,9%      |
| Sim                                                                       | 8                    | 3,5%        | 3,1%       |

Você conta ou ri de piadas sobre negros ou indígenas se achar engraçadas?



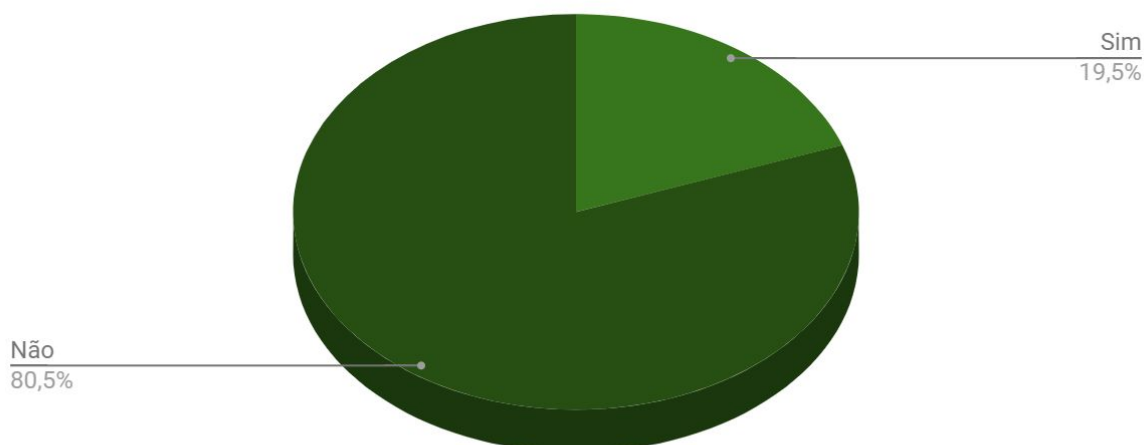
A resposta “sim” foi dada por 6 pessoas brancas (3,5% do total de brancas/os) e 2 negras (3,1% do total de negras/os).

A resposta “não” foi dada por 166 pessoas brancas (96,5% do total de brancas/os), 62 negras (96,9% do total de negras/os), 18 amarelas (100% do total de amarelas/os) e 2 indígenas (100% do total de indígenas).

Quando questionada se, no Brasil, brancos podem ser vítimas de racismo, 206 pessoas (80,5%) responderam que não.

| No Brasil, brancos podem ser vítimas de racismo? |                      |             |            |
|--------------------------------------------------|----------------------|-------------|------------|
|                                                  | Quantitativo - Geral | Brancas(os) | Negras(os) |
| Não                                              | 206                  | 76,7%       | 89,1%      |
| Sim                                              | 50                   | 23,3%       | 10,9%      |

## No Brasil, brancos podem ser vítimas de racismo?



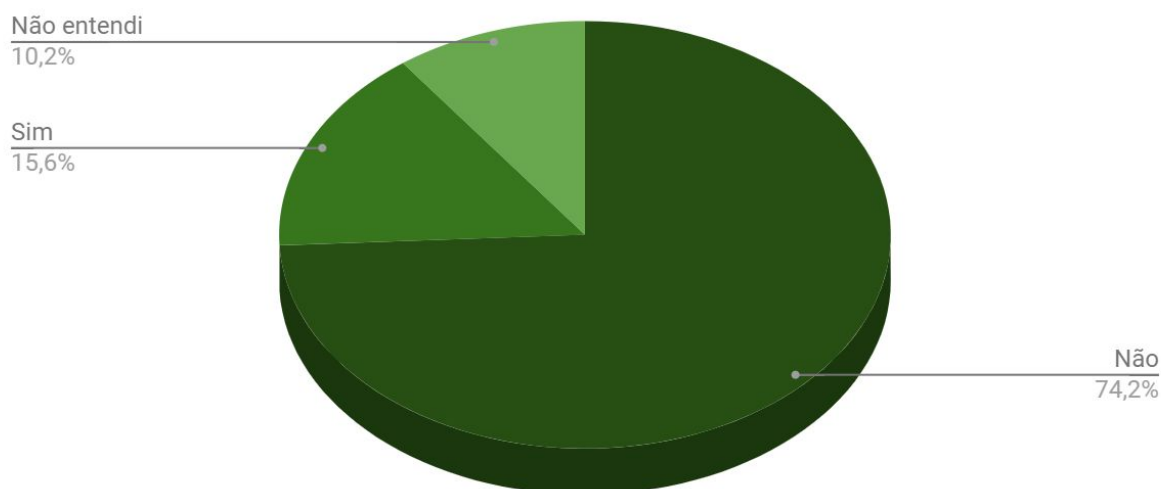
A resposta “sim” foi dada por 40 pessoas brancas (23,3% do total de brancas/os), 7 negras (10,9% do total de negras/os) e 3 amarelas (16,7% do total de amarelas/os).

A resposta “não” foi dada por 132 pessoas brancas (76,7% do total de brancas/os), 57 negras (89,1% do total de negras/os), 15 amarelas (83,3% do total de amarelas/os) e 2 indígenas (100% do total de indígenas).

Quando questionada se acha que o racismo é um problema individual de falta de bom senso, que pode ser combatido com punições/tratamento ou educação individuais, 190 pessoas (74,2%) responderam que não.

| Você acha que o racismo é um problema individual de falta de bom senso, que pode ser combatido com punições/tratamento ou educação individuais? |                      |             |            |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|-------------|------------|
|                                                                                                                                                 | Quantitativo - Geral | Brancas(os) | Negras(os) |
| Não                                                                                                                                             | 190                  | 74,5%       | 78,1%      |
| Sim                                                                                                                                             | 40                   | 14,5%       | 17,2%      |
| Não entendi                                                                                                                                     | 26                   | 11%         | 4,7%       |

Você acha que o racismo é um problema individual de falta de bom senso, que pode ser combatido com punições/tratamen...



A resposta “sim” foi dada por 25 pessoas brancas (14,5% do total de brancas/os), 11 negras (17,2% do total de negras/os) e 4 amarelas (22,2% do total de amarelas/os).

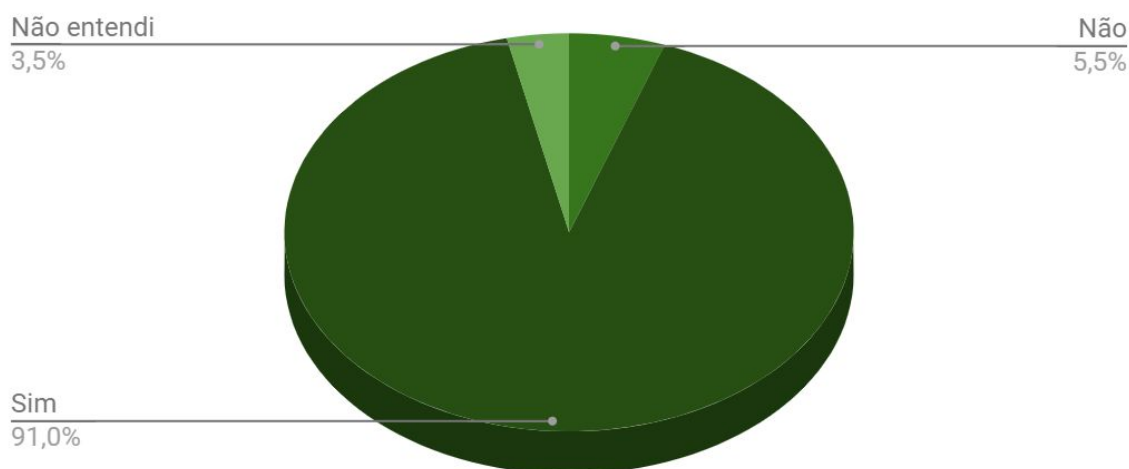
A resposta “não” foi dada por 128 pessoas brancas (74,5% do total de brancas/os), 50 negras (78,1% do total de negras/os) e 12 amarelas (66,7% do total de amarelas/os).

A resposta “não entendi” foi dada por 19 pessoas brancas (11% do total de brancas/os), 3 negras (4,7% do total de negras/os), 2 amarelas (11,1% do total de amarelas/os) e 2 indígenas (100% do total de indígenas).

Quando questionada se o racismo é decorrência de relações de poder que utilizam de mecanismos que reforçam a imagem positiva de uma raça e a negativa de outra, 233 pessoas (91%) responderam que sim.

| O racismo é decorrência de relações de poder que utilizam de mecanismos que reforçam a imagem positiva de uma raça e a negativa de outra? |                      |             |            |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|-------------|------------|
|                                                                                                                                           | Quantitativo - Geral | Brancas(os) | Negras(os) |
| Não                                                                                                                                       | 14                   | 6,4%        | 3,1%       |
| Sim                                                                                                                                       | 233                  | 91,2%       | 93,8%      |
| Não entendi                                                                                                                               | 9                    | 4%          | 3,1%       |

O racismo é decorrência de relações de poder que utilizam de mecanismos que reforçam a imagem posit...



A resposta “sim” foi dada por 156 pessoas brancas (91,2% do total de brancas/os), 60 negras (93,8% o total de negras/os) e 17 amarelas (94,4% o total de amarela/os).

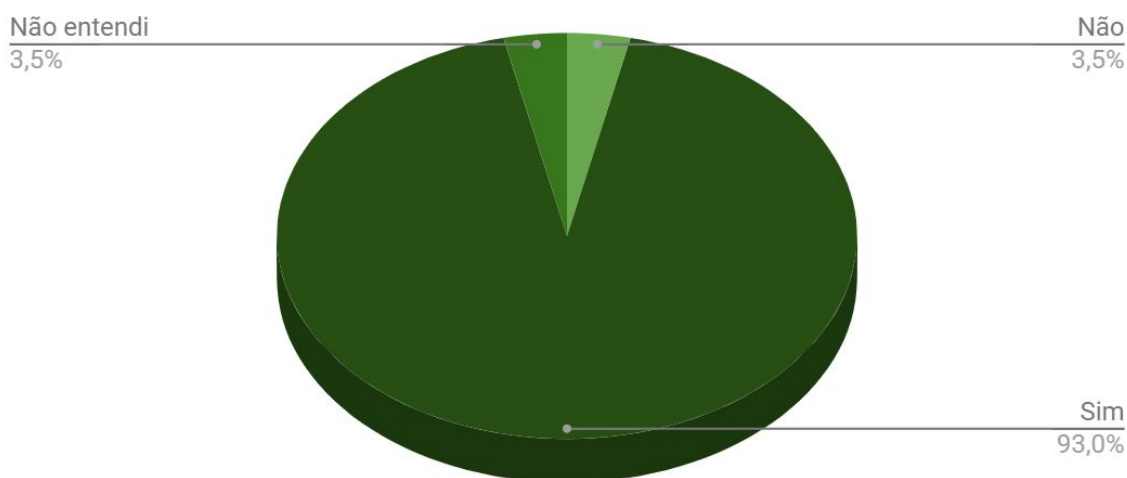
A resposta “não” foi dada por 11 pessoas brancas (6,4% do total de brancas/os), 2 negras (3,1% do total de negras/os) e 1 amarela (5,6% do total de amarelas/os).

A resposta “não entendi” foi dada por 5 pessoas brancas (2,9% do total de brancas/os), 2 negras (3,1% do total de negras/os) e 2 indígenas (100% do total de indígenas).

Quando questionada se o racismo é decorrência da estrutura social, de modo que se manifesta mesmo quando não há intenção, 238 pessoas (93%) responderam que sim.

| O racismo é decorrência da estrutura social, de modo que se manifesta mesmo quando não há intenção? |                      |             |            |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|-------------|------------|
|                                                                                                     | Quantitativo - Geral | Branças(os) | Negras(os) |
| Não                                                                                                 | 9                    | 3,5%        | 3,1%       |
| Sim                                                                                                 | 238                  | 93%         | 95,3%      |
| Não entendi                                                                                         | 9                    | 3,5%        | 1,6%       |

## O racismo é decorrência da estrutura social, de modo que se manifesta mesmo quando não há intenção?



A resposta “sim” foi dada por 160 pessoas brancas (93% do total de brancas/os), 61 negras (95,3% do total de negras/os) e 17 amarelas (94,4% do total de amarelas/os).

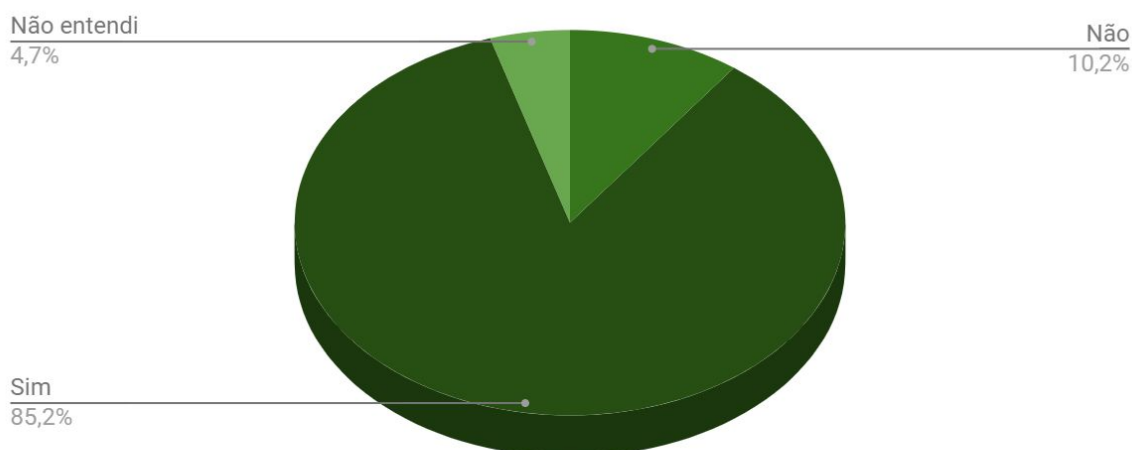
A resposta “não” foi dada por 6 pessoas brancas (3,5% do total de brancas/os), 2 negras (3,1% do total de negras/os) e 1 amarela (5,6% do total de amarelas/os).

A resposta “não entendi” foi dada por 6 pessoas brancas (3,5% do total de brancas/os), 1 negra (1,6% do total de negras/os) e 2 indígenas (100% do total de indígenas).

Quando questionada se quem fica em silêncio diante do racismo se torna eticamente responsável por ele, 218 pessoas (85,2%) responderam que sim.

| Quem fica em silêncio diante do racismo se torna eticamente responsável por ele? |                      |             |            |
|----------------------------------------------------------------------------------|----------------------|-------------|------------|
|                                                                                  | Quantitativo - Geral | Brancas(os) | Negras(os) |
| Não                                                                              | 26                   | 8,7%        | 9,5%       |
| Sim                                                                              | 218                  | 86,6%       | 85,7%      |
| Não entendi                                                                      | 12                   | 4,7%        | 4,8%       |

## Quem fica em silêncio diante do racismo se torna eticamente responsável por ele?



A resposta “sim” foi dada por 149 pessoas brancas (86,6% do total de brancas/os), 54 negras (84,4% do total de negras/os) e 15 amarelas (83,3% do total de amarelas/os).

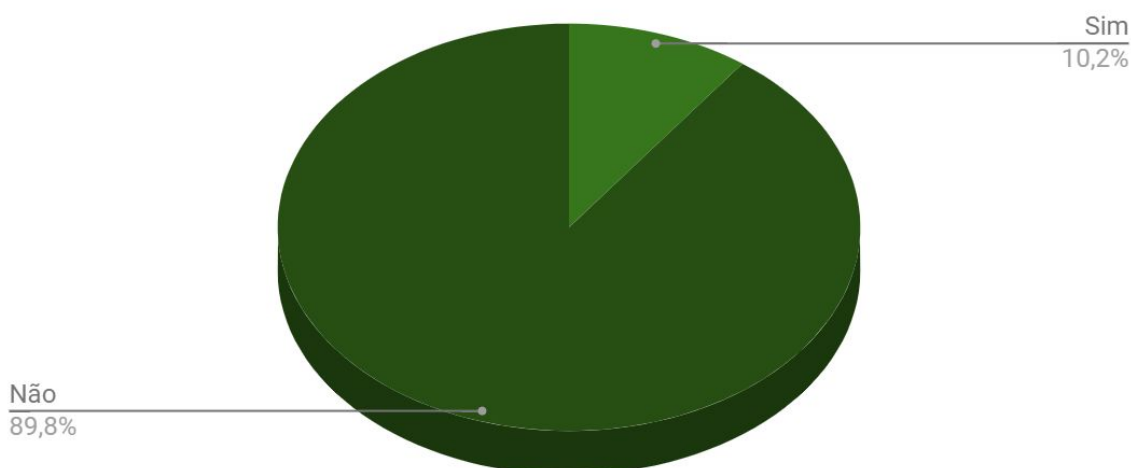
A resposta “não” foi dada por 15 pessoas brancas (8,7% do total de brancas/os), 7 negras (10,9% do total de negras/os), 3 amarelas (16,7% do total de amarelas/os) e 1 indígena (50% do total de indígenas).

A resposta “não entendi” foi dada por 8 pessoas brancas (4,7% do total de brancas/os), 3 negras (4,7% do total de negras/os) e 1 indígena (50% do total de indígenas).

Quando questionada se é racista, 230 pessoas (89,8% do total) responderam que não e 26 (10,2%) responderam que sim.

| Você é racista? |                      |             |            |
|-----------------|----------------------|-------------|------------|
|                 | Quantitativo - Geral | Brancas(os) | Negras(os) |
| Não             | 230                  | 89,5%       | 89,1%      |
| Sim             | 26                   | 10,5%       | 10,9%      |

## Você é racista?



A resposta “sim” foi dada por 18 pessoas brancas (10,5% do total de brancas/os), 7 negras (10,9% do total de negras/os) e 1 amarela (5,6% do total de amarelas/os).

A resposta “não” foi dada por 154 pessoas brancas (89,5% do total de brancas/os), 57 negras (89,1% do total de negras/os), 17 amarelas (94,4% do total de amarelas/os) e 2 indígena (100% do total de indígenas).

À pergunta “você é racista”, responderam “não” 2 pessoas que também responderam que não existe racismo no Brasil.

20 pessoas que responderam não ser racistas (8,7%) são contra os sistemas de cotas para negros.

7 pessoas que responderam não ser racistas (3%) declaram que riem de piadas com negros se acham engraçadas.

23 pessoas que responderam não ser racistas (10%) acreditam que a omissão frente a situações de racismo não os torna eticamente responsáveis.

1 pessoa que respondeu “sim” sobre ser racista (3,8%) acredita que brancos podem sofrer racismo.

26 pessoas que responderam “sim” sobre ser racistas (100%) são a favor dos sistemas de cotas para negros.

25 pessoas que responderam “sim” sobre ser racistas (96,2%) declaram que não riem de piadas com negros se acham engraçadas, enquanto 1 (3,8%) respondeu “sim” a esse quesito.

22 pessoas que responderam ser racistas (84,6%) acreditam que a omissão frente a situações de racismo os torna eticamente responsáveis, enquanto 3 (11,5%) responderam “não” e 1 (3,9%) respondeu “não entendi” para esse quesito.

É importante pontuar que o cruzamento da pergunta “você é racista?” com posicionamentos relacionados a outros temas raciais, demonstra que pessoas que

responderam que são racistas parecem evidenciar que o fizeram porque constataam que vivemos em um contexto de racismo estrutural dentro do qual se encontram envolvidas.

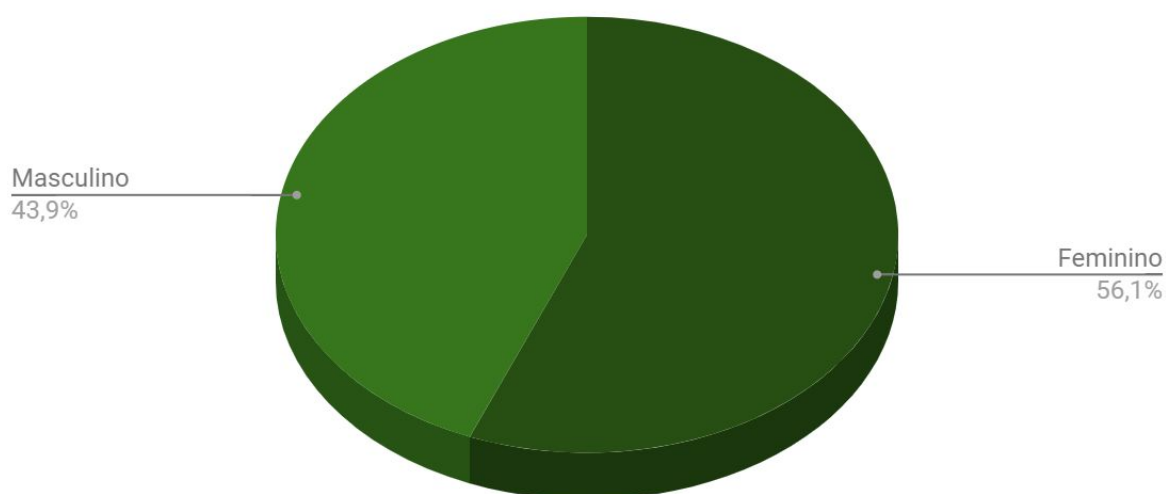
### 3.2. SERVIDORAS/SERVIDORES PÚBLICAS/PÚBLICOS

Na categoria servidoras/servidores, participaram 561 de 1.024 do quadro (54,8% do total, incluindo-se cargos sob o regime especial de direito administrativo - REDA, terceirizados e comissionados). Os dados foram obtidos a partir de formulário disponibilizado eletronicamente.

Com relação ao gênero, 56,1% são mulheres e 43,9% são homens.

| Gênero    |     |
|-----------|-----|
| Feminino  | 315 |
| Masculino | 246 |

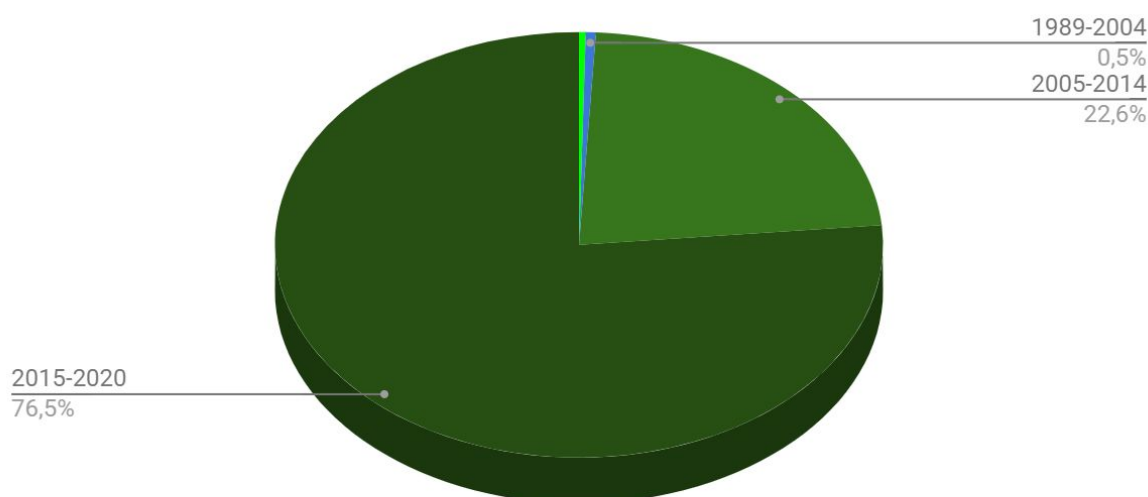
Gênero



O ano de ingresso na Defensoria Pública da Bahia se encontra distribuído conforme adiante. Pontue-se que os intervalos foram delineados a partir dos seguintes marcos legislativos: promulgação da Constituição Federal de 1988, promulgação da Emenda Constitucional n. 45 e promulgação da Emenda Constitucional n. 80, ressaltando-se que 76,5% do total de servidoras(es) ingressaram entre 2015 a 2020.

| Ingresso na Defensoria Pública |     |
|--------------------------------|-----|
| Até 1988                       | 2   |
| 1989-2004                      | 3   |
| 2005-2014                      | 127 |
| 2015-2020                      | 429 |

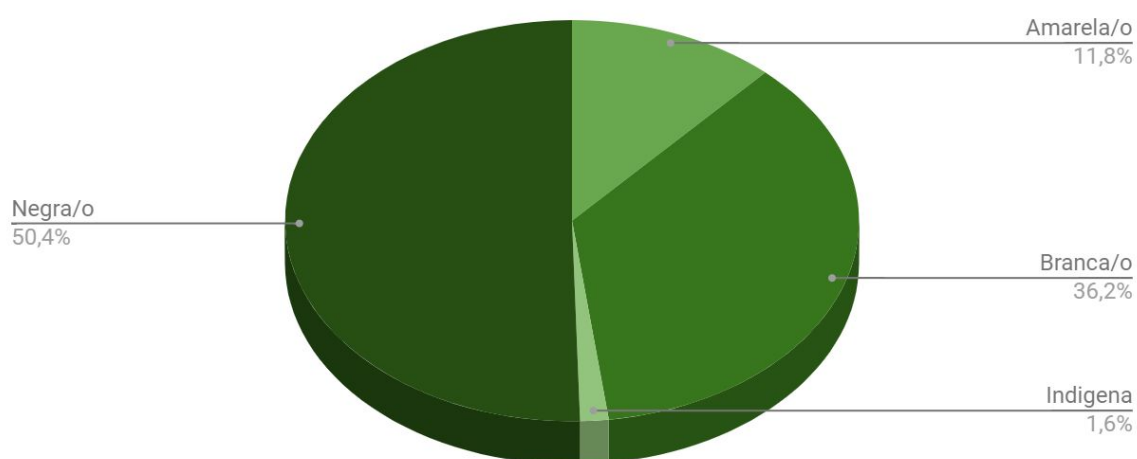
### Ingresso na instituição



Registre-se que 50,4% das pessoas se declararam negras, enquanto 36,2% se declararam brancas. Nesse ponto, deve ser destacado que, no formulário de perguntas, a indagação inicial era qual a raça/cor autodeclarada. Assim, as opções foram: amarela, branca, indígena e negra, conforme tabela abaixo. Apenas para as pessoas que respondiam raça/cor “negra” se indagava posteriormente sobre a identificação como parda ou preta.

| Qual sua raça/cor? |     |
|--------------------|-----|
| Amarela/o          | 66  |
| Branca/o           | 203 |
| Indígena           | 9   |
| Negra/o            | 283 |

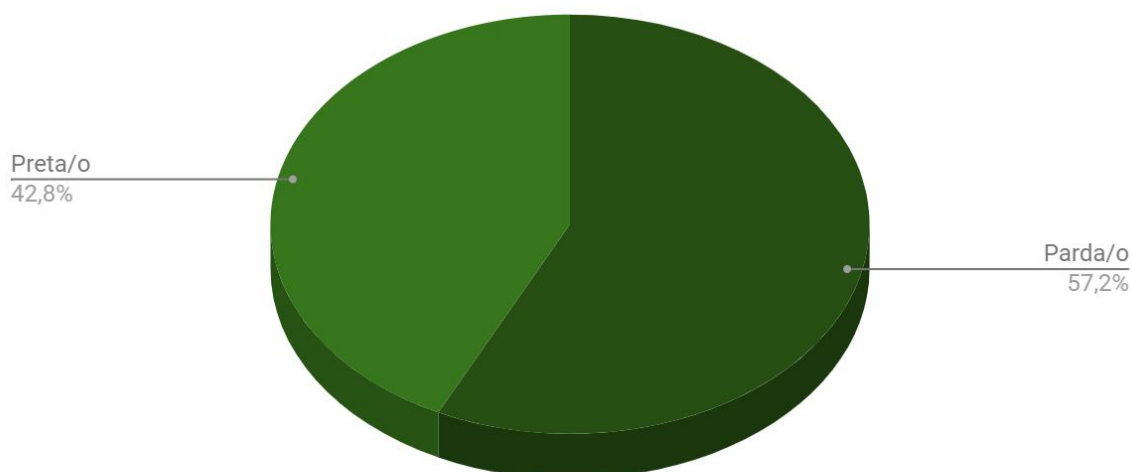
Qual sua raça?



Dentre as pessoas autodeclaradas negras, 57,2% se identificam como pardas e 42,8% como pretas.

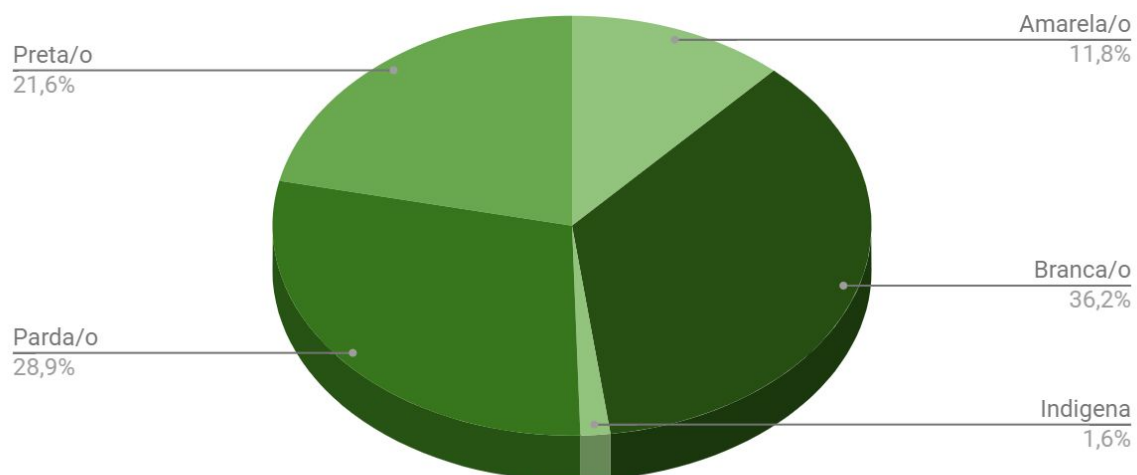
| Pardas/os e Pretas/os |     |
|-----------------------|-----|
| Parda/o               | 162 |
| Preta/o               | 121 |

## Pretas/os e Pardas/os



Considerando o universo total de pessoas, temos 28,9% de pessoas pardas e 21,6% de pretas.

## Qual sua raça?

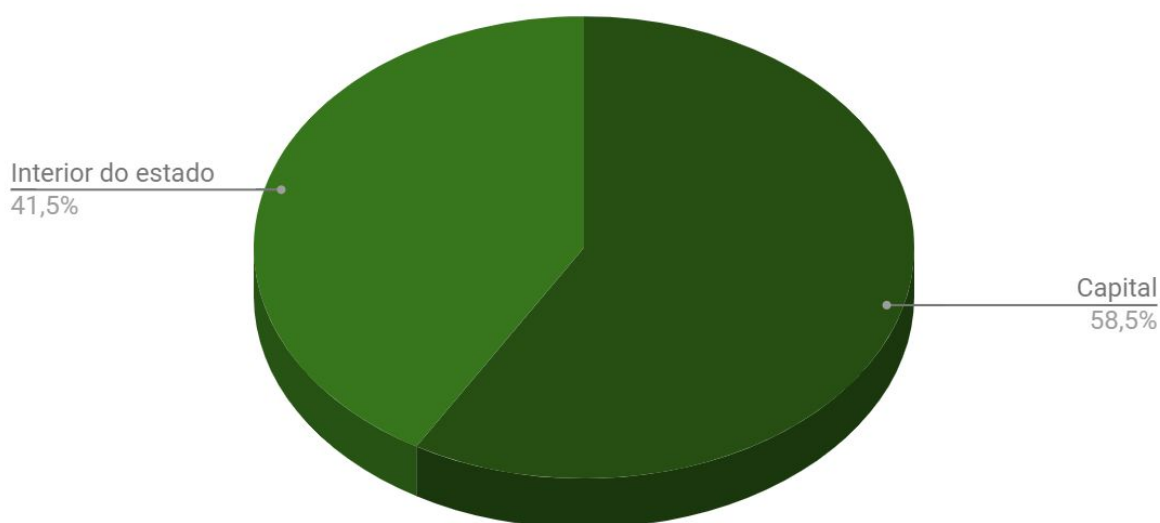


Com relação ao local onde exercem suas funções atualmente, 58,5% estão na capital e 41,5% no interior do Estado.

Das(os) 328 servidoras(es) da capital, são 155 homens (47,3%) e 173 mulheres (52,7%). Já no interior, são 91 homens (39%) e 142 mulheres (61%).

| Local de trabalho  |     |
|--------------------|-----|
| Capital            | 328 |
| Interior do estado | 233 |

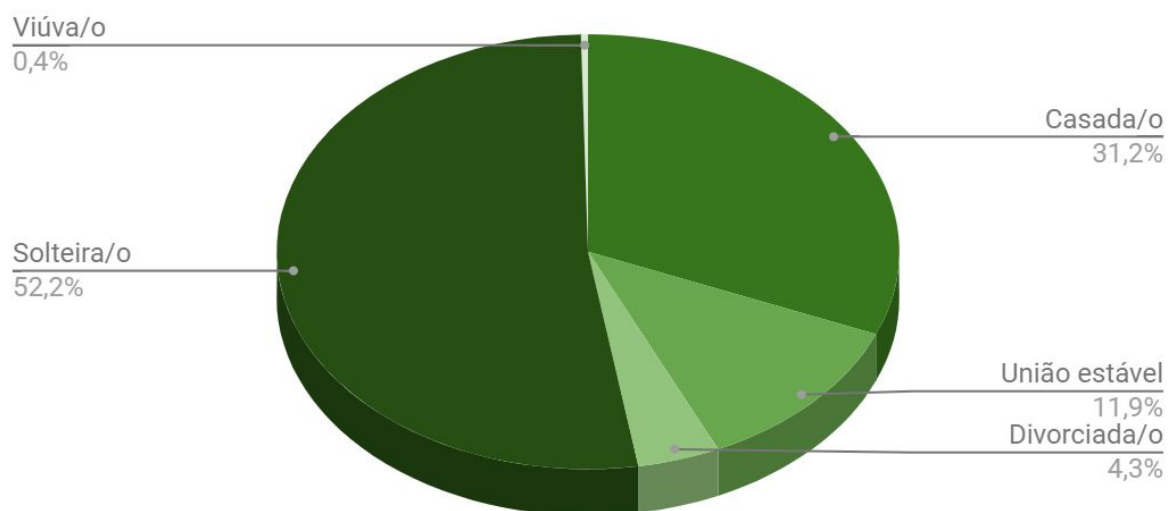
## Local de trabalho no momento



No que se refere ao estado civil, 52,2% das pessoas são solteiras. Entre as mulheres, as casadas representam 31,1% e as solteiras são 53,3%. Com relação aos homens, os casados representam 31,3% e os solteiros são 50,8%.

| Estado civil  |     |
|---------------|-----|
| Casada/o      | 175 |
| União estável | 67  |
| Divorciada/o  | 24  |
| Solteira/o    | 293 |
| Viúva/o       | 2   |

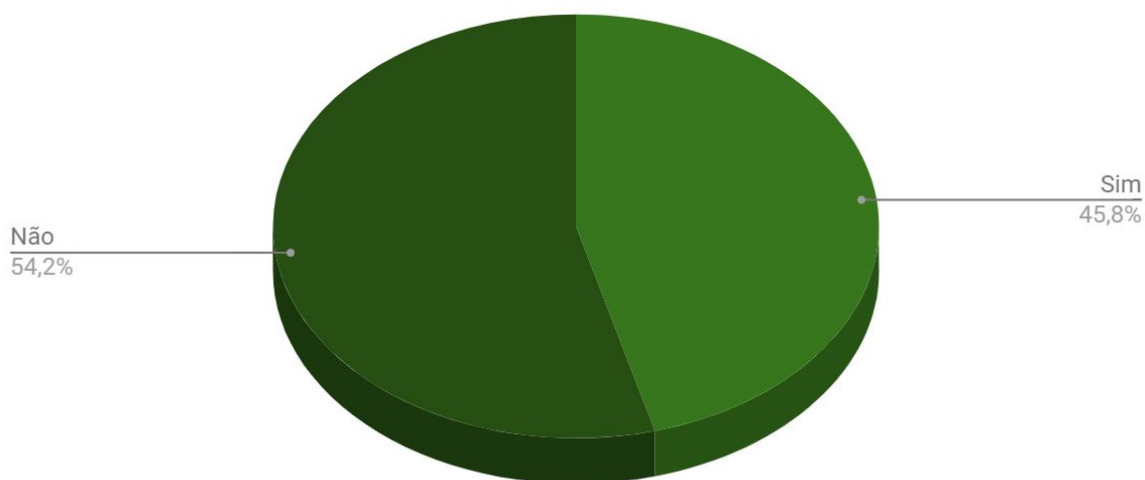
## Estado civil



Ao todo, 257 servidoras e servidores (45,8% do total) possuem filhos, enquanto 304 (54,2%) não possuem.

| Filho |     |
|-------|-----|
| Sim   | 257 |
| Não   | 304 |

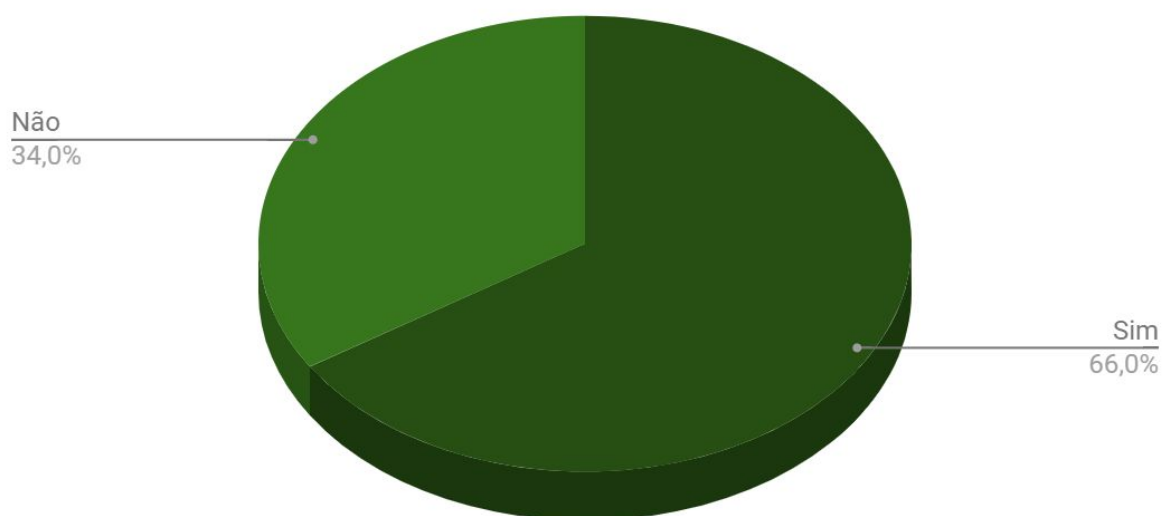
## Possui filhos



Sobre a contribuição econômica com membros da família próxima (pai, mãe, irmãos), 370 afirmaram contribuir (66%) e 191 disseram não contribuir (34%).

| Contribui economicamente com algum familiar? |     |
|----------------------------------------------|-----|
| Sim                                          | 370 |
| Não                                          | 191 |

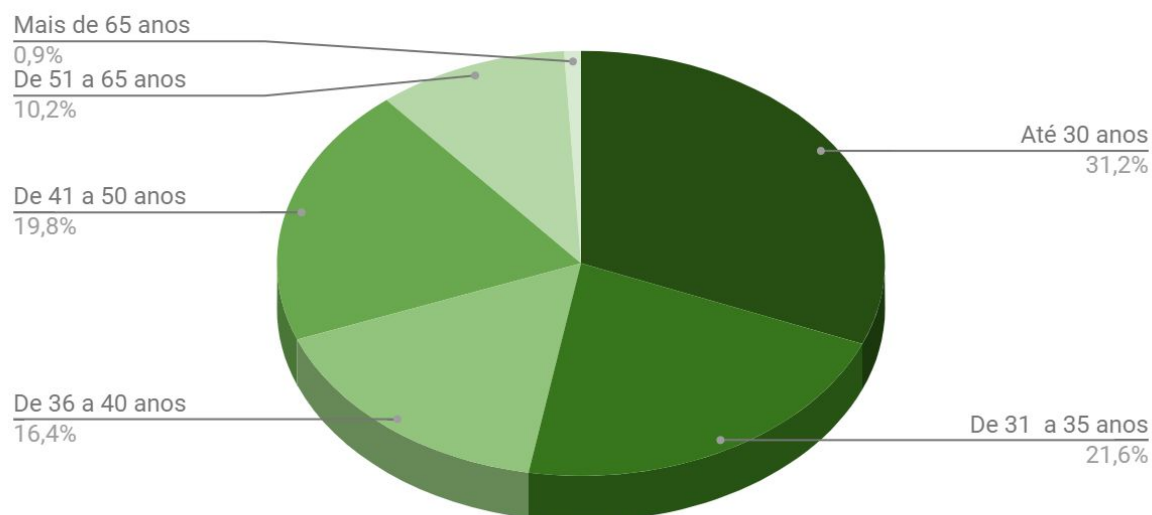
## Contribui economicamente com algum familiar?



Em relação à idade, 69,2% do total possuem até 40 anos, havendo uma idade média de 36,9 anos.

| Idade           |     |
|-----------------|-----|
| Até 30 anos     | 175 |
| De 31 a 35 anos | 121 |
| De 36 a 40 anos | 92  |
| De 41 a 50 anos | 111 |
| De 51 a 65 anos | 57  |
| Mais de 65 anos | 5   |

## Idade



No que tange à origem, 90,6% são do Estado da Bahia.

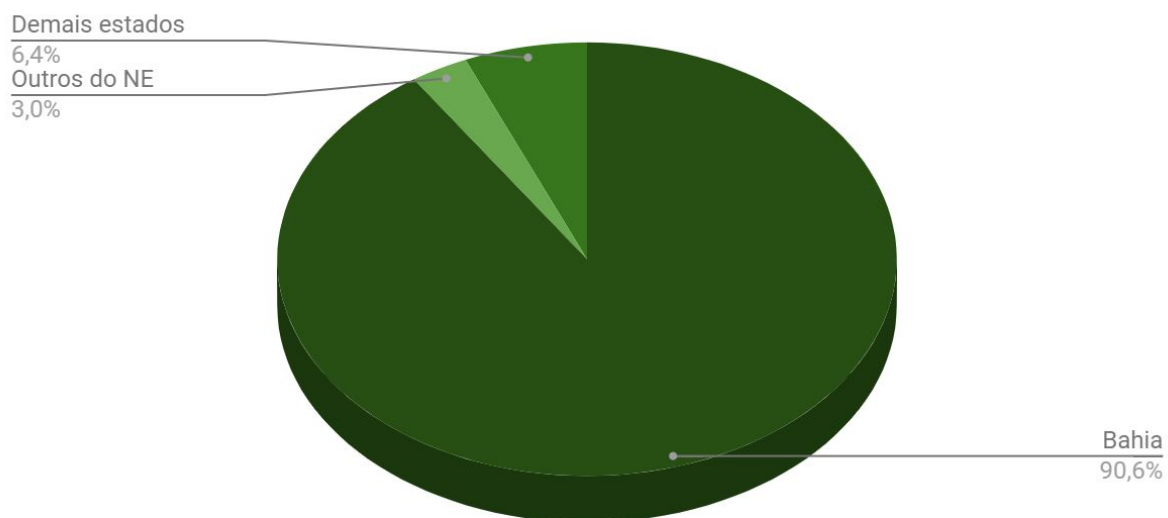
Entre os nascidos na Bahia, são 220 homens e 288 mulheres (havendo 270 pessoas negras - 53,1%, 171 brancas - 33,7%, 59 amarelas - 11,6% e 8 indígenas - 1,6%).

Nos demais estados da região Nordeste, das 17 pessoas, são 7 homens e 10 mulheres (havendo 2 pessoas negras - 11,8%, 12 brancas - 70,6%, 2 amarelas - 11,8% e 1 indígena - 5,8%).

Das 36 pessoas nascidas em outros estados da federação, são 19 homens e 17 mulheres (havendo 11 pessoas negras - 30,6%, 20 brancas - 55,6% e 5 amarelas - 13,8%) .

| Estado de nascimento       |     |
|----------------------------|-----|
| Bahia                      | 508 |
| Outros estados do Nordeste | 17  |
| Demais estados             | 36  |

## Estado de nascimento

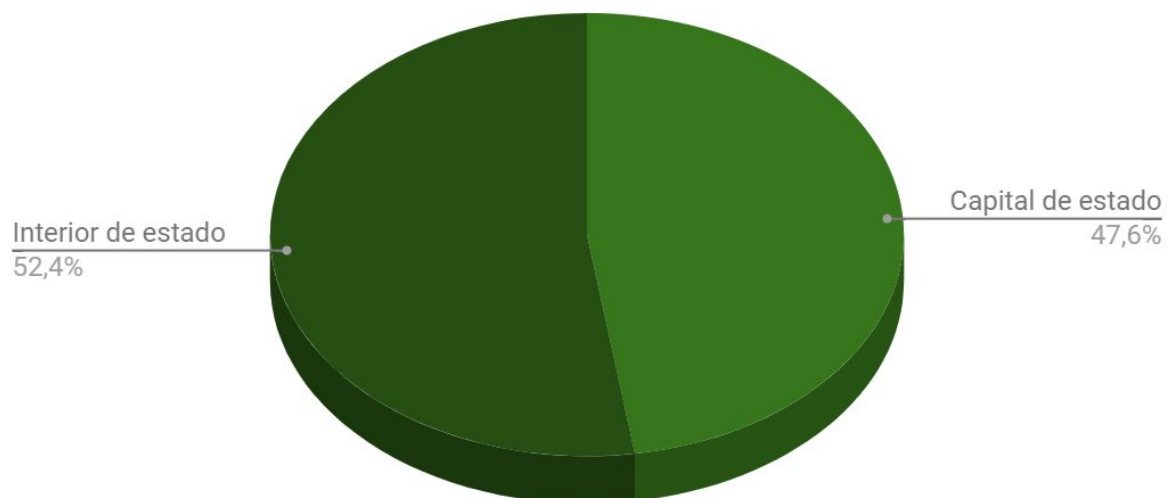


Dos 508 servidores e servidoras que nasceram na Bahia, 46,9% nasceram na capital e outros 53,1% são naturais de cidades do interior baiano.

267 das pessoas que responderam (47,6% do total) nasceram em capital de estado federativo enquanto 294 (52,4%) nasceram no interior de Estado federativo.

| Local de nascimento           |     |
|-------------------------------|-----|
| Capital de Estado federativo  | 267 |
| Interior de Estado federativo | 294 |

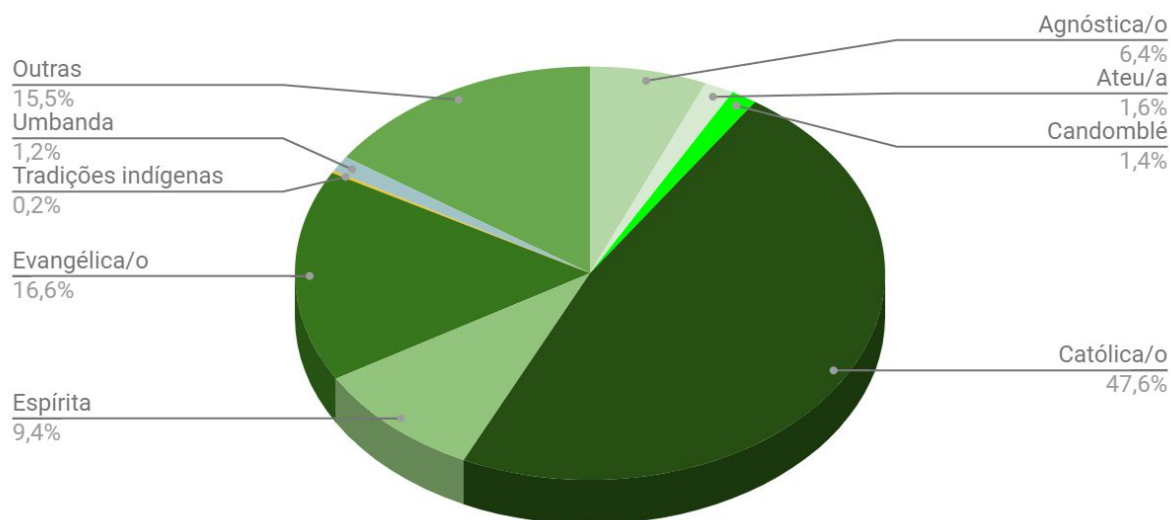
## Local de nascimento



Com relação à religião, 47,6% das pessoas se declararam católicas.

| Religião            |     |
|---------------------|-----|
| Agnóstica/o         | 36  |
| Ateu/a              | 9   |
| Candomblé           | 8   |
| Católica/o          | 267 |
| Espírita            | 53  |
| Evangélica/o        | 93  |
| Tradições indígenas | 1   |
| Umbanda             | 7   |
| Outras              | 87  |

## Religião

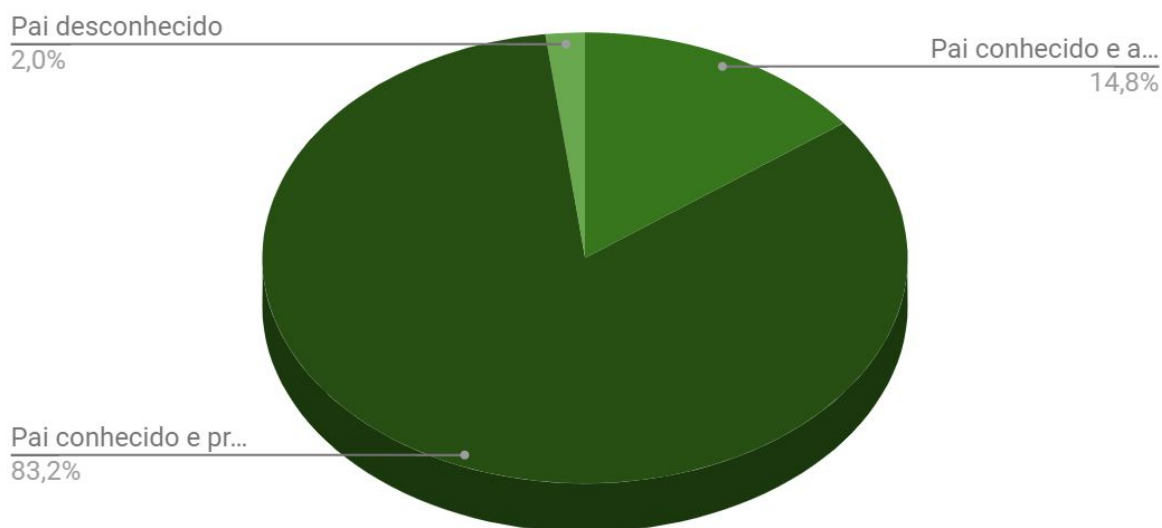


83,2% das pessoas disseram que tem pai conhecido e que o mesmo foi presente na infância.

Entre as respostas “pai conhecido e ausente” as mulheres são 46 (55,4%), e os homens 37 (44,6%). Com relação aos que declararam “pai conhecido e presente”, as mulheres representam 263 respostas (56,3%) e os homens 204 (43,7%). As 11 respostas relativas a “pai desconhecido” foram dadas por 6 mulheres (54,5%) e 5 homens (45,5%).

| Composição familiar na infância |     |
|---------------------------------|-----|
| Pai conhecido e ausente         | 83  |
| Pai conhecido e presente        | 467 |
| Pai desconhecido                | 11  |

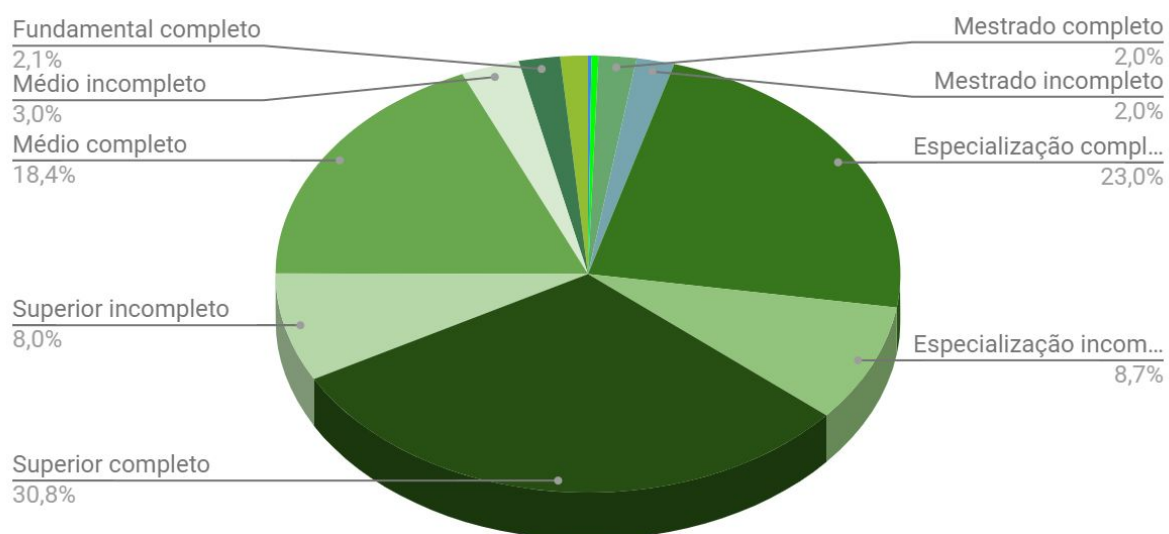
## Composição familiar na infância



Sobre o grau de escolaridade, tem-se as informações abaixo, incluindo cruzamento com gênero e raça. Ressalte-se que 67,1% das servidoras e servidores possuem graduação completa ou estão em nível de pós-graduação.

| Grau de escolaridade      |     |
|---------------------------|-----|
| Doutorado completo        | 1   |
| Doutorado incompleto      | 2   |
| Mestrado completo         | 11  |
| Mestrado incompleto       | 11  |
| Especialização completa   | 129 |
| Especialização incompleta | 49  |
| Superior completo         | 173 |
| Superior incompleto       | 45  |
| Médio completo            | 103 |
| Médio incompleto          | 17  |
| Fundamental completo      | 12  |

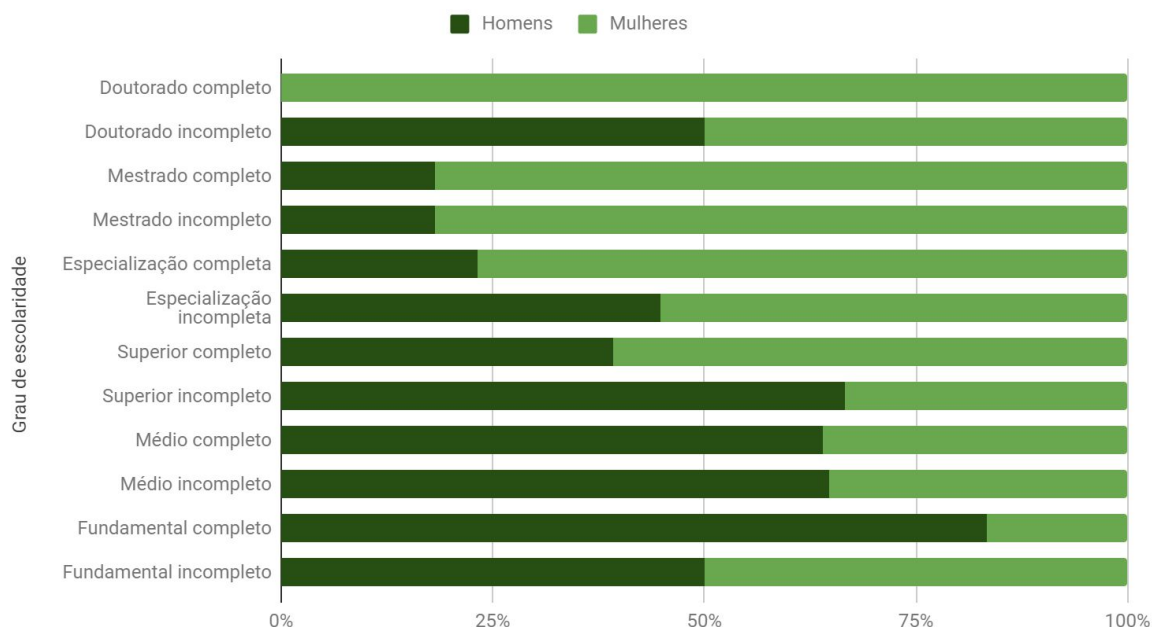
## Grau de escolaridade



| Grau de escolaridade      |        |          |
|---------------------------|--------|----------|
|                           | Homens | Mulheres |
| Doutorado completo        | 0      | 1        |
| Doutorado incompleto      | 1      | 1        |
| Mestrado completo         | 2      | 9        |
| Mestrado incompleto       | 2      | 9        |
| Especialização completa   | 30     | 99       |
| Especialização incompleta | 22     | 27       |
| Superior completo         | 68     | 105      |
| Superior incompleto       | 30     | 15       |
| Médio completo            | 66     | 37       |
| Médio incompleto          | 11     | 6        |

|                        |    |   |
|------------------------|----|---|
| Fundamental completo   | 10 | 2 |
| Fundamental incompleto | 4  | 4 |

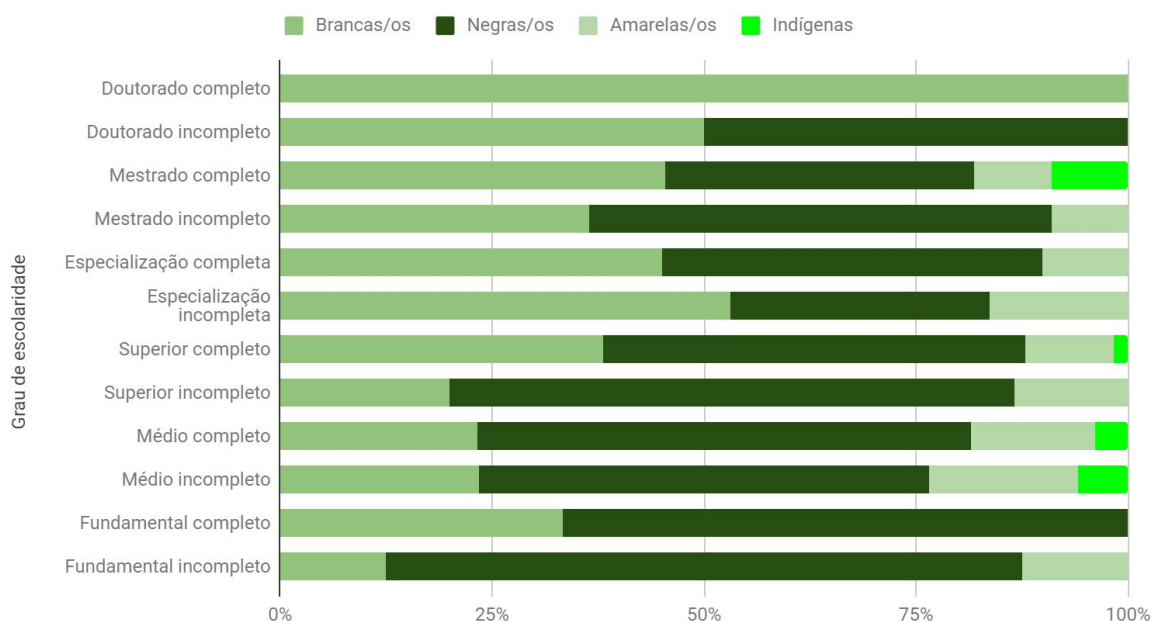
## Homens e Mulheres



| Grau de escolaridade      |            |           |             |           |
|---------------------------|------------|-----------|-------------|-----------|
|                           | Branças/os | Negras/os | Amarelas/os | Indígenas |
| Doutorado completo        | 1          | 0         | 0           | 0         |
| Doutorado incompleto      | 1          | 1         | 0           | 0         |
| Mestrado completo         | 5          | 4         | 1           | 1         |
| Mestrado incompleto       | 4          | 6         | 1           | 0         |
| Especialização completa   | 58         | 58        | 13          | 0         |
| Especialização incompleta | 26         | 15        | 8           | 0         |
| Superior completo         | 66         | 86        | 18          | 3         |
| Superior incompleto       | 9          | 30        | 6           | 0         |
| Médio completo            | 24         | 60        | 15          | 4         |
| Médio incompleto          | 4          | 9         | 3           | 1         |

|                        |   |   |   |   |
|------------------------|---|---|---|---|
| Fundamental completo   | 4 | 8 | 0 | 0 |
| Fundamental incompleto | 1 | 6 | 1 | 0 |

### Brancas/os, Negras/os, Amarelas/os e Indígenas



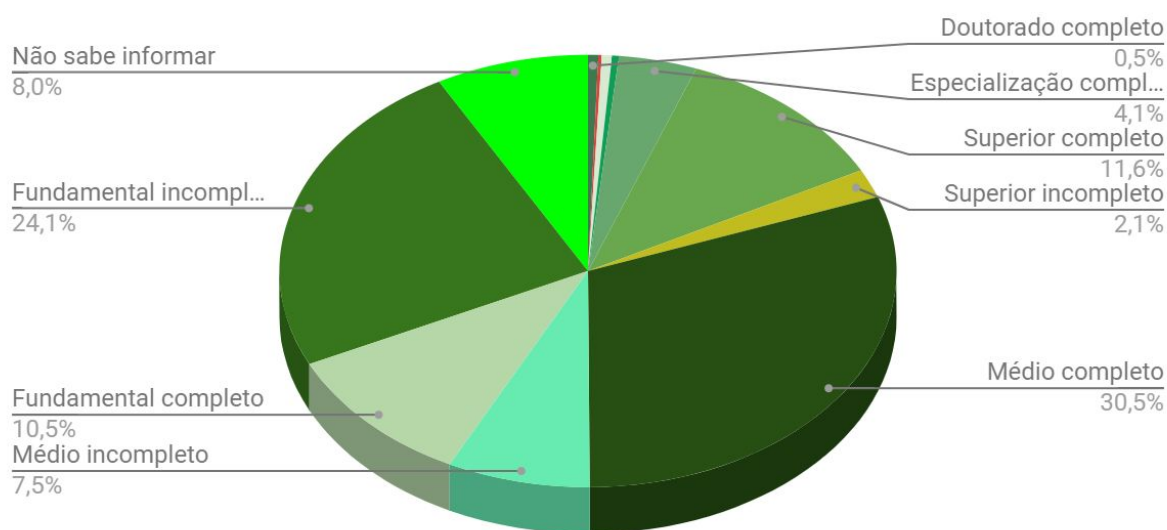
11,6% das pessoas disseram que o pai possui ensino superior completo.

Entre os pais declarados brancos, 27% possuem nível superior ou de pós-graduação. Entre os negros, este percentual é de 18,4%, considerados apenas dados válidos (com exclusão da opção “não se aplica”).

| Grau de escolaridade do pai |     |
|-----------------------------|-----|
| Doutorado completo          | 3   |
| Doutorado incompleto        | 1   |
| Mestrado completo           | 3   |
| Mestrado incompleto         | 2   |
| Especialização completa     | 23  |
| Superior completo           | 65  |
| Superior incompleto         | 12  |
| Médio completo              | 171 |

|                        |     |
|------------------------|-----|
| Médio incompleto       | 42  |
| Fundamental completo   | 59  |
| Fundamental incompleto | 135 |
| Não sabe informar      | 45  |

## Grau de escolaridade do pai



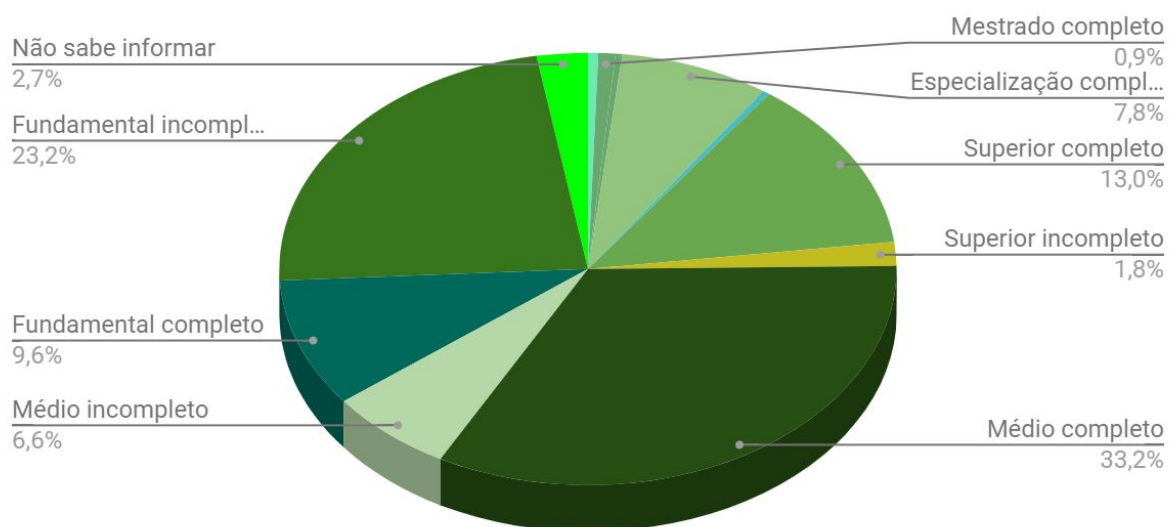
13% das pessoas disseram que a mãe possui ensino superior completo.

36% das mães declaradas brancas possuem nível superior ou pós-graduação, enquanto que, dentre as mães declaradas negras, esse percentual é de 18,3%, considerados apenas os dados válidos (com exclusão da opção “não se aplica”).

| Grau de escolaridade da mãe |    |
|-----------------------------|----|
| Doutorado completo          | 3  |
| Mestrado completo           | 5  |
| Mestrado incompleto         | 2  |
| Especialização completa     | 44 |
| Especialização incompleta   | 2  |

|                        |     |
|------------------------|-----|
| Superior completo      | 73  |
| Superior incompleto    | 10  |
| Médio completo         | 186 |
| Médio incompleto       | 37  |
| Fundamental completo   | 54  |
| Fundamental incompleto | 130 |
| Não sabe informar      | 15  |

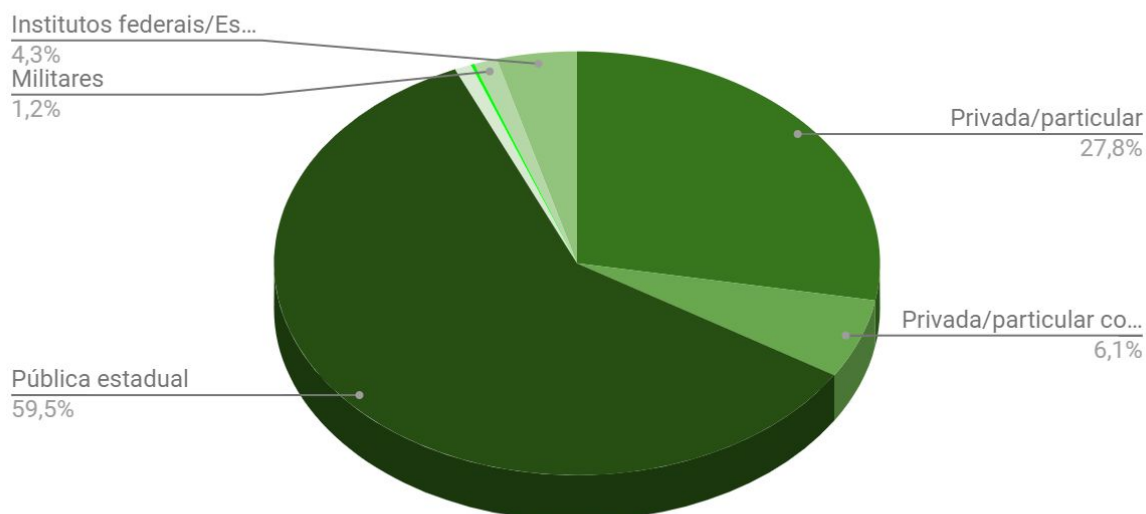
### Grau de escolaridade da mãe



334 pessoas (59,5% do total) estudaram em escola pública estadual no ensino médio (2º grau).

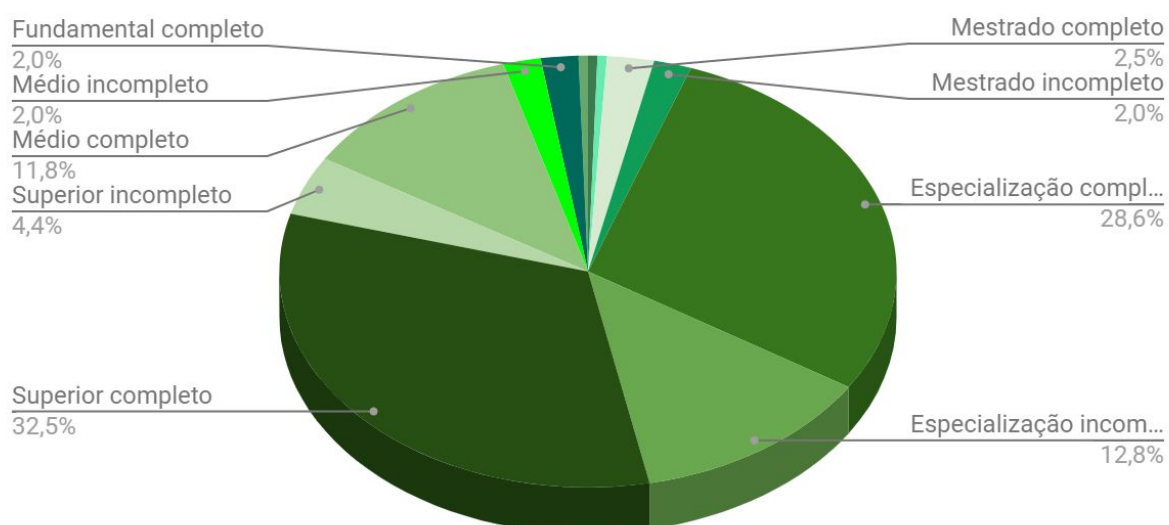
| Natureza da escola em que estudou no ensino médio |     |
|---------------------------------------------------|-----|
| Privada/particular                                | 156 |
| Privada/particular com bolsa                      | 34  |
| Pública estadual                                  | 334 |
| Gratuita vinculada a empresas                     | 5   |
| Comunitárias                                      | 1   |
| Militares                                         | 7   |

## Tipo de escola em que estudou o Ensino Médio

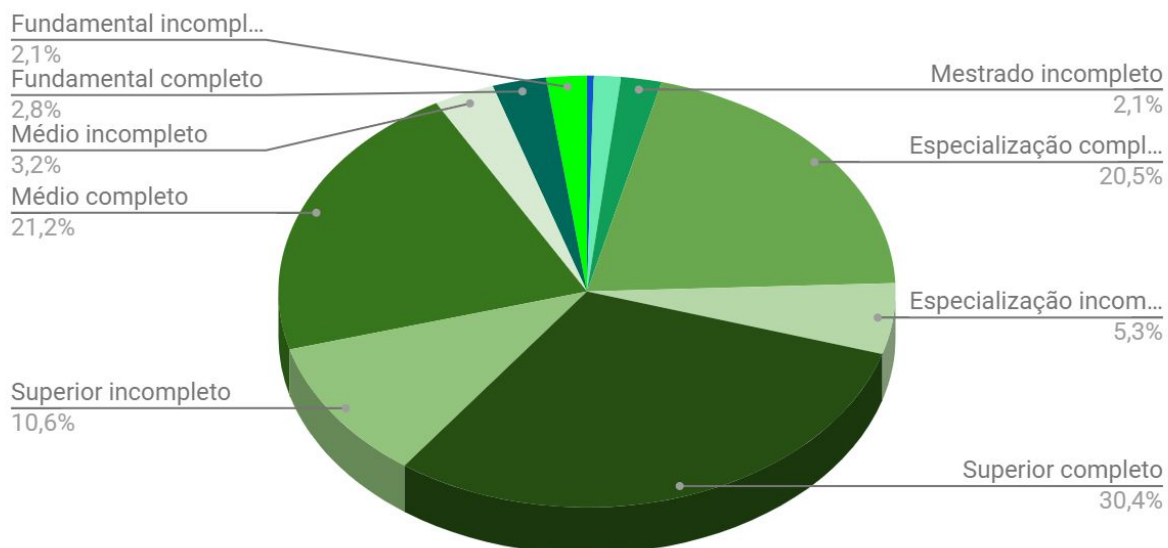


Segue abaixo cruzamento da escolaridade com a raça/cor da(o) servidora(o).

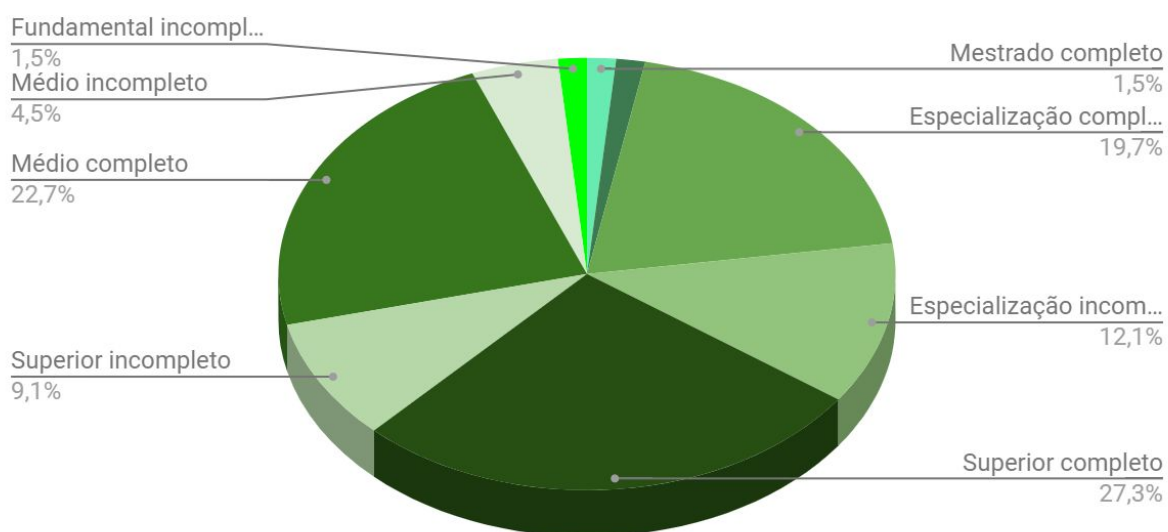
## Grau de escolaridade entre Brancas/os



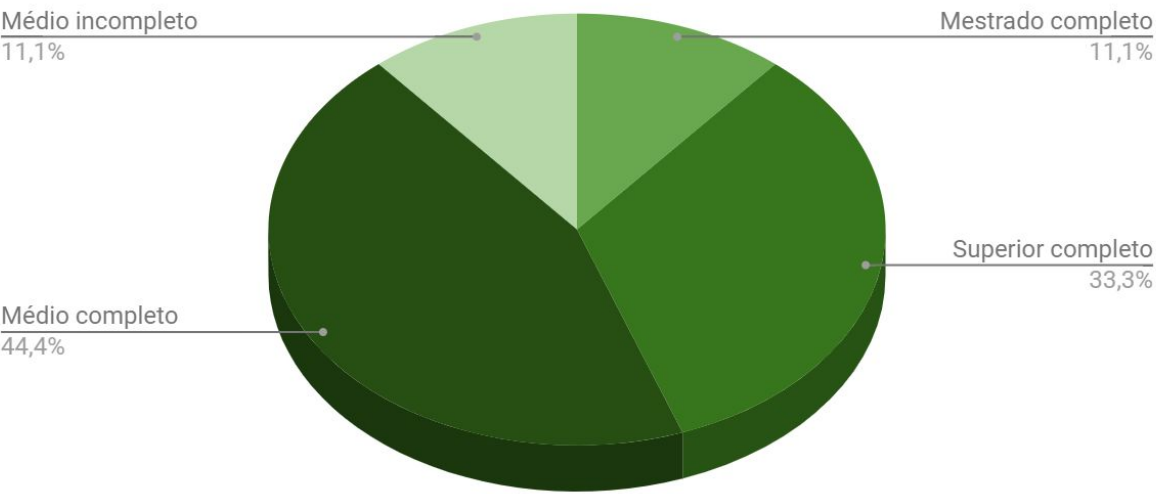
## Grau de escolaridade entre Negras/os



## Grau de escolaridade entre Amarelas/os



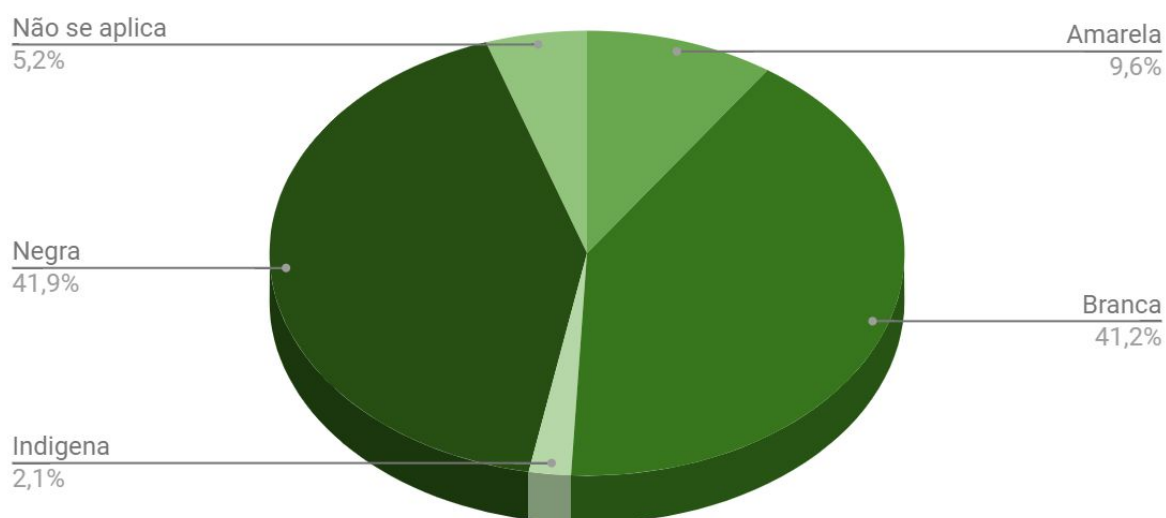
# Grau de escolaridade entre Indígenas



41,9% das pessoas afirmam ter mãe negra e 41,2% afirmam ter mãe branca.

| Como você identifica a raça/cor da sua mãe? |     |
|---------------------------------------------|-----|
| Amarela                                     | 54  |
| Branca                                      | 231 |
| Indígena                                    | 12  |
| Negra                                       | 235 |
| Não se aplica                               | 29  |

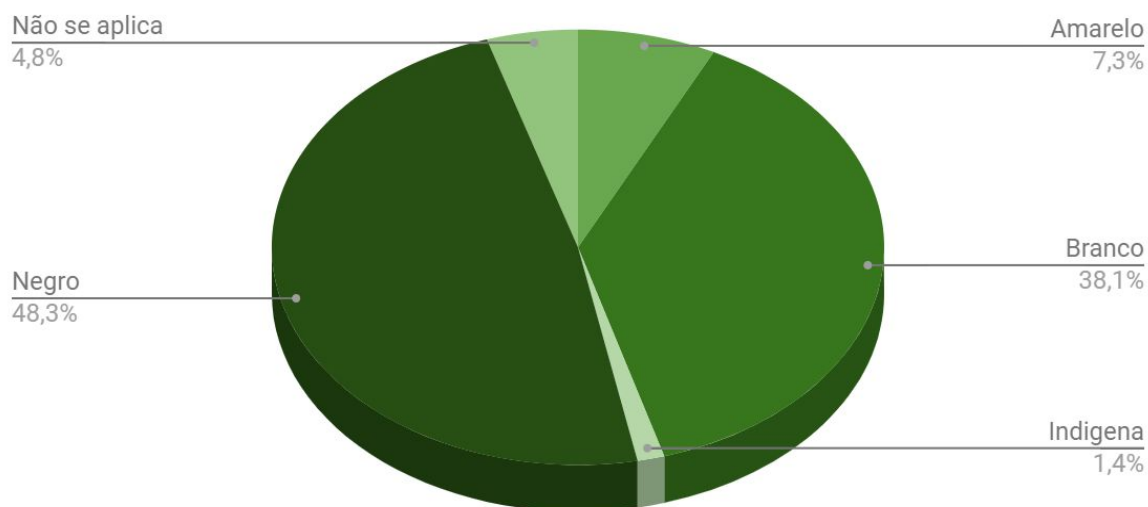
## Como você identifica a raça da sua mãe?



48,3% das pessoas afirmam ter pai negro e 38,1% afirmam ter pai branco.

| Como você identifica a raça/cor do seu pai? |     |
|---------------------------------------------|-----|
| Amarelo                                     | 41  |
| Branco                                      | 214 |
| Indígena                                    | 8   |
| Negro                                       | 271 |
| Não se aplica                               | 27  |

## Como você identifica a raça do seu pai?

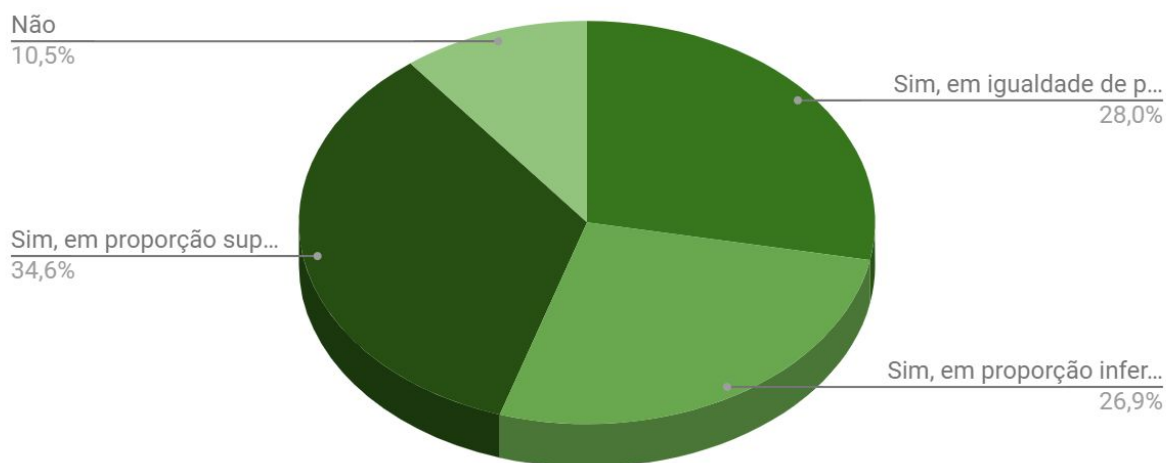


Fundamental também pontuar que 130 pessoas (23,2% do total) possuem mãe branca e pai branco enquanto 155 pessoas (27,6% do total) possuem mãe negra e pai negro.

Sobre se costuma ver pessoas da própria raça/cor ocupando posições de poder na Defensoria Pública, 34,6% das pessoas responderam “sim, em proporção superior a outras cores”.

| Costuma ver pessoas da sua raça/cor ocupando posições de poder na Defensoria Pública? |                      |             |            |
|---------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|-------------|------------|
|                                                                                       | Quantitativo - Geral | Brancas(os) | Negras(os) |
| Sim, em igualdade de proporção com outras cores                                       | 157                  | 22,2%       | 26,1%      |
| Sim, em proporção inferior a outras cores                                             | 151                  | 4,4%        | 48,1%      |
| Sim, em proporção superior a outras cores                                             | 194                  | 72,2%       | 4%         |
| Não                                                                                   | 59                   | 0,5%        | 19,8%      |

## Costuma ver pessoas da sua raça/cor ocupando posições de poder na Defensoria Pública?



A resposta “Sim, em igualdade de proporção com outras cores” foi dada por 46 pessoas brancas - 22,2% do total de brancas, 74 pessoas negras - 26,1% do total de negras e 31 amarelas - 47% total de pessoas amarelas e 6 indígenas - 66,7% dos indígenas

A resposta “Sim, em proporção inferior a outras cores” foi dada por 9 pessoas brancas - 4,4% do total de brancas, 136 pessoas negras - 48,1% do total de negras, 5 pessoas amarelas - 7,6% do total de pessoas amarelas e 1 indígena - 11,1% dos indígenas.

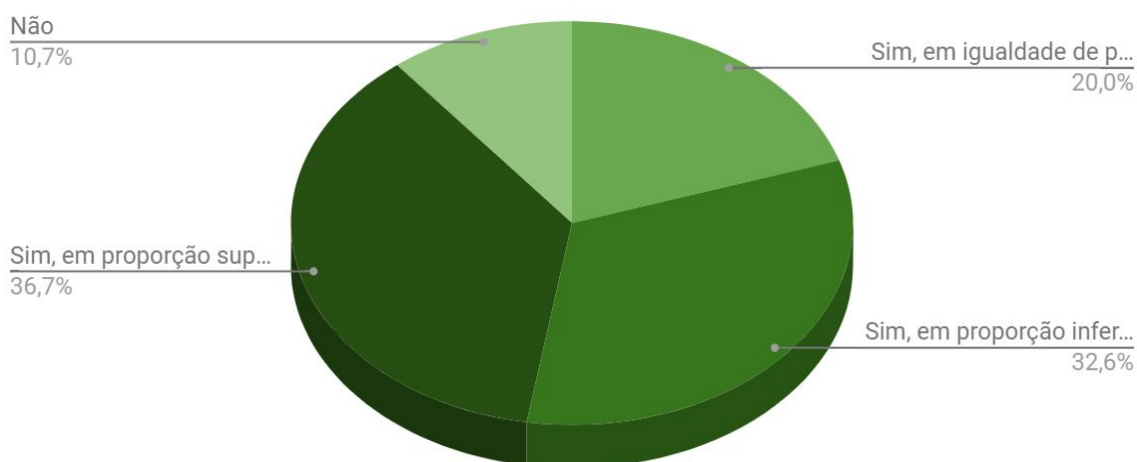
A resposta “Sim, em proporção superior a outras cores” foi dada por 147 pessoas brancas - 72,4% do total de brancas, 17 pessoas negras - 4% do total de negras, 29 pessoas amarelas - 43,9% do total de pessoas amarelas e 1 indígena - 11,1% dos indígenas.

A resposta “Não” foi dada por 1 pessoa branca - 0,5% do total de brancas, 56 pessoas negras - 19,8% do total de negras, 1 pessoa amarela - 1,5% do total de pessoas amarelas e 1 indígena - 11,1% dos indígenas.

Sobre se costuma ver pessoas da própria raça/cor ocupando posições de poder no restante do Sistema de Justiça, 36,7% das pessoas responderam “sim, em proporção superior a outras cores”.

| Costuma ver pessoas da sua raça/cor ocupando posições de poder no restante do Sistema de Justiça? |                      |             |            |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|-------------|------------|
|                                                                                                   | Quantitativo - Geral | Brancas(os) | Negras(os) |
| Sim, em igualdade de proporção com outras cores                                                   | 112                  | 12,3%       | 19,1%      |
| Sim, em proporção inferior a outras cores                                                         | 183                  | 5,4%        | 58%        |
| Sim, em proporção superior a outras cores                                                         | 206                  | 80,8%       | 3,5%       |
| Não                                                                                               | 60                   | 1,5%        | 19,4%      |

Costuma ver pessoas da sua raça/cor ocupando posições de poder no restante do Sistema de Justiça?



A resposta “Sim, em igualdade de proporção com outras cores” foi dada por 25 pessoas brancas - 12,3% do total de brancas, 54 pessoas negras - 19,1% do total de negras e 27 amarelas - 40,9% total de pessoas amarelas e 6 indígenas - 66,7% dos indígenas

A resposta “Sim, em proporção inferior a outras cores” foi dada por 11 pessoas brancas - 5,4% do total de brancas, 164 pessoas negras - 58% do total de negras, 7 pessoas amarelas - 10,6% do total de pessoas amarelas e 1 indígena - 11,1% dos indígenas.

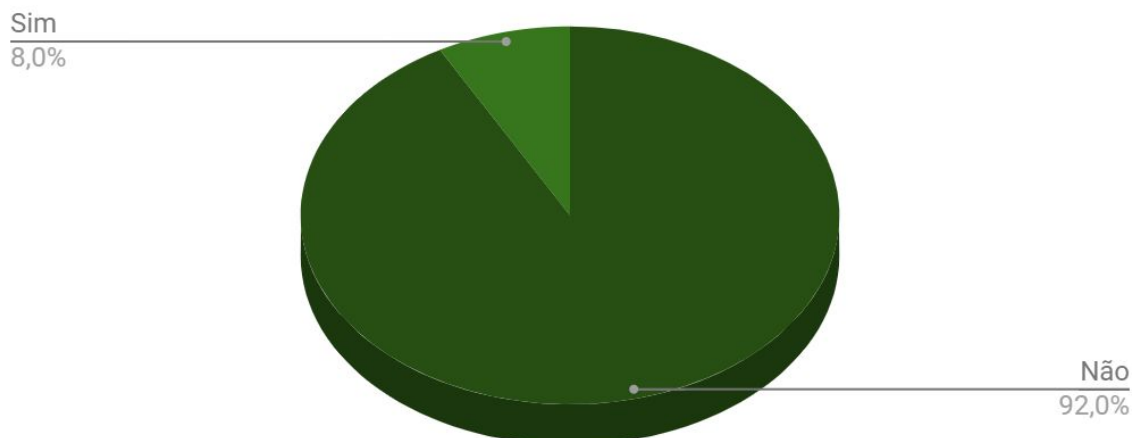
A resposta “Sim, em proporção superior a outras cores” foi dada por 164 pessoas brancas - 80,8% do total de brancas, 10 pessoas negras - 3,5% do total de negras, 31 pessoas amarelas - 47% do total de pessoas amarelas e 1 indígena - 11,1% dos indígenas.

A resposta “Não” foi dada por 3 pessoa branca - 1,5% do total de brancas, 55 pessoas negras - 19,4% do total de negras, 1 pessoa amarela - 1,5% do total de pessoas amarelas e 1 indígena - 11,1% dos indígenas.

Quando questionada se deixou de entrar em algum ambiente por causa da sua raça/cor, 516 pessoas (92%) responderam que não.

| Já deixou de entrar em algum ambiente por causa da sua raça/cor? |                      |             |            |
|------------------------------------------------------------------|----------------------|-------------|------------|
|                                                                  | Quantitativo - Geral | Brancas(os) | Negras(os) |
| Não                                                              | 516                  | 99%         | 85,5%      |
| Sim                                                              | 45                   | 1%          | 14,5%      |

Já deixou de entrar em algum ambiente por causa da sua raça/cor?



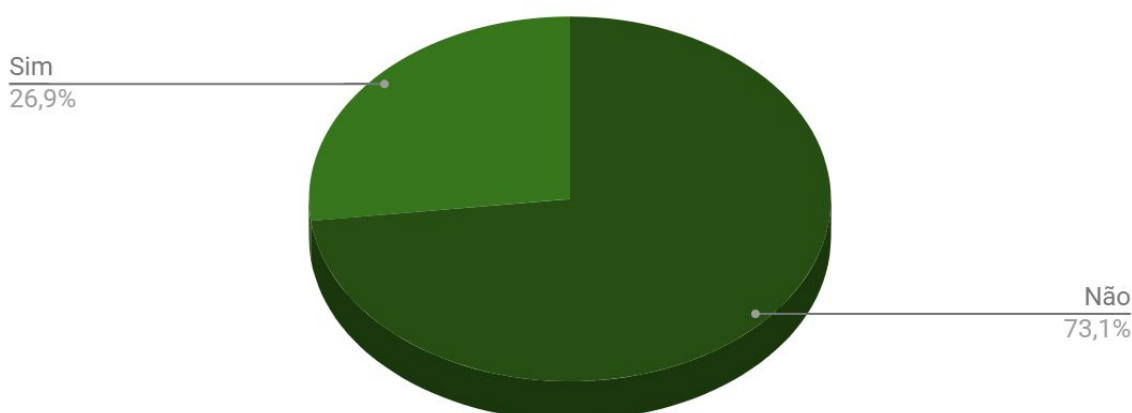
Pontue-se que as respostas “sim” foram dadas por 41 pessoas que se autodeclararam negras (14,5% do total de negras/os), 2 brancas (1% do total de brancas/os) e 2 amarelas (3% do total de amarelas/os).

Responderam “não” 242 pessoas negras (85,5% do total de negras/os), 201 brancas (99% do total de brancas/os), 64 amarelas (97% do total de amarelas/os) e 9 indígenas (100% do total de indígenas).

Quando questionada se já se sentiu desconfortável em algum ambiente por causa da raça/cor, 410 pessoas (73,1%) responderam que não.

| Já se sentiu desconfortável em algum ambiente por causa da sua raça/cor? |                      |             |            |
|--------------------------------------------------------------------------|----------------------|-------------|------------|
|                                                                          | Quantitativo - Geral | Brancas(os) | Negras(os) |
| Não                                                                      | 410                  | 91,6%       | 54,5%      |
| Sim                                                                      | 151                  | 8,4%        | 45,6%      |

Você já se sentiu desconfortável em algum ambiente por causa da sua raça/cor?



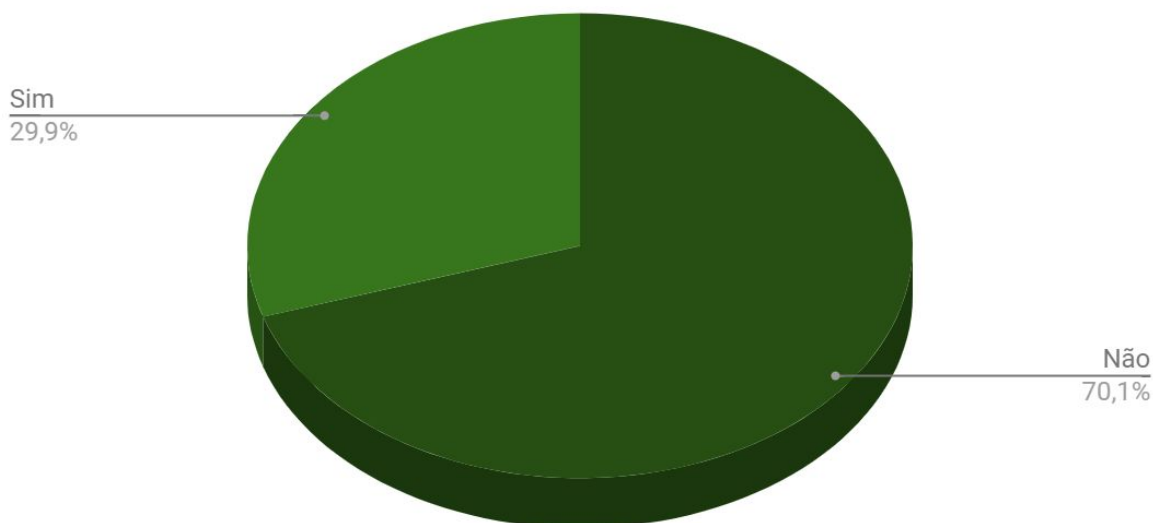
Responderam “não” 186 pessoas brancas (91,6% do total de brancas/os), 154 negras (54,5% do total de negras/os), 61 amarelas (92,4% do total de amarelas/os) e 9 indígena (100% do total de indígenas).

A resposta “sim” foi dada por 17 pessoas brancas (8,4% do total de brancas/os), 129 negras (45,6% do total de negras/os) e 5 amarelas (7,6% do total de amarelas/os).

Quando questionada se acredita que já foi alvo de suspeita por causa da raça/cor, 393 pessoas (70,1%) responderam que não.

| Você acredita que alguém já suspeitou de você por causa da sua raça/cor? |                      |             |            |
|--------------------------------------------------------------------------|----------------------|-------------|------------|
|                                                                          | Quantitativo - Geral | Brancas(os) | Negras(os) |
| Não                                                                      | 393                  | 95,1%       | 46,3%      |
| Sim                                                                      | 168                  | 4,9%        | 53,7%      |

Você acredita que alguém já suspeitou de você por causa da sua raça/cor?



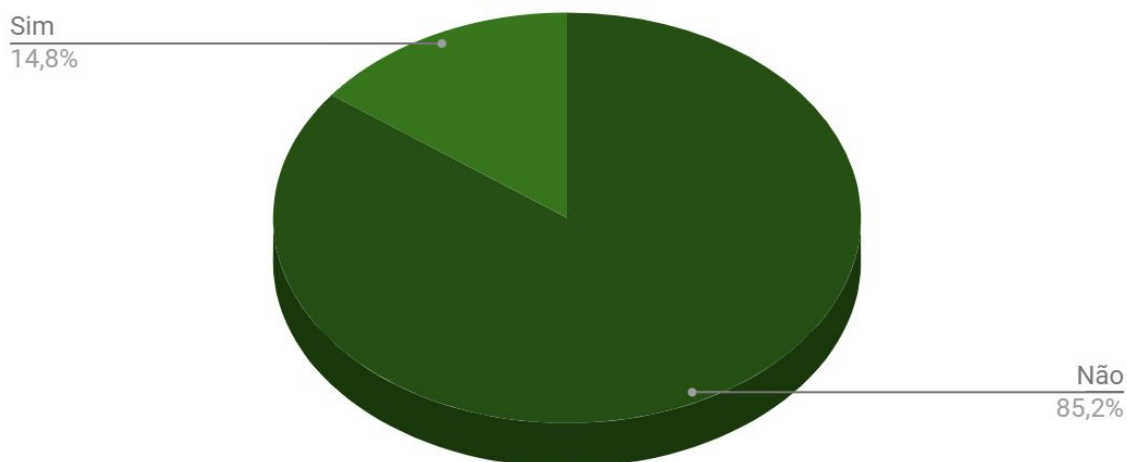
Responderam “não” 193 pessoas brancas (95,1% do total de branca/os), 131 negras (46,3% do total de negras/os), 61 amarelas (92,4% do total de amarelas/os) e 8 indígenas (88,9% do total de indígenas).

A resposta “sim” foi dada por 10 pessoas brancas (4,9% do total de brancas/os), 152 negras (53,7% do total de negras/os), 5 amarelas (7,6% do total de amarelas/os) e 1 indígena (11,1% do total de indígenas/os).

Quando questionada se acredita que já foi prejudicado em um processo de seleção de emprego por causa da raça/cor, 478 pessoas (85,2%) responderam que não.

| Você acredita que já foi prejudicado em um processo de seleção de emprego por causa da raça/cor? |                      |             |            |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|-------------|------------|
|                                                                                                  | Quantitativo - Geral | Brancas(os) | Negras(os) |
| Não                                                                                              | 478                  | 98%         | 73,9%      |
| Sim                                                                                              | 83                   | 2%          | 26,1%      |

Você acredita que já foi prejudicado em um processo de seleção de emprego por causa da sua raça/cor?



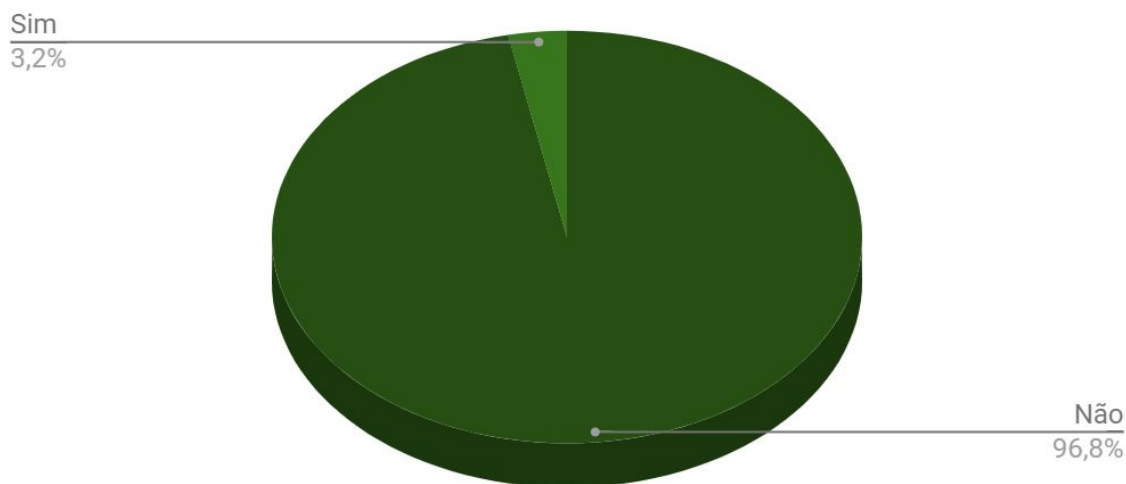
Responderam “não” 199 pessoas brancas (98% do total de brancas/os), 209 negras (73,9% do total de negras/os), 61 amarelas (92,4% do total de amarelas/os) e 9 indígenas (100% do total de indígenas).

A resposta “sim” foi dada por 4 pessoas brancas (2% do total de brancas/os), 74 pessoas negras (26,1% do total de negras/os) e 5 amarelas (7,6% do total de amarelas/os).

Quando questionada se já sofreu violência física por causa da sua raça/cor, 543 pessoas (96,8%) responderam que não.

| Você já sofreu violência física por causa da sua raça/cor? |                      |             |            |
|------------------------------------------------------------|----------------------|-------------|------------|
|                                                            | Quantitativo - Geral | Brancas(os) | Negras(os) |
| Não                                                        | 543                  | 98%         | 95%        |
| Sim                                                        | 18                   | 2%          | 5%         |

## Você já sofreu violência física por causa da sua raça/cor?



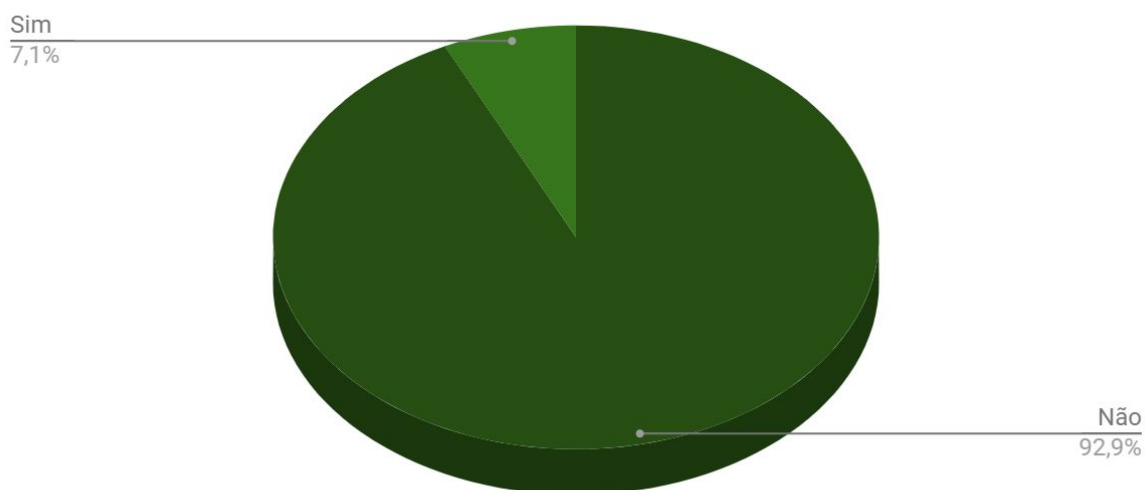
Responderam “não” 199 pessoas brancas (98% do total de brancas/os), 269 negras (95% do total de negras/os), 66 (100% do total de amarelas/os) e 9 indígenas (100% do total de indígenas).

A resposta “sim” foi dada por 4 pessoas brancas (2% do total de brancas/os) e 14 negras (5% do total de negras/os).

Quando questionada se já sofreu violência física de agente de Estado, 521 pessoas (92,9%) responderam que não.

| Você já sofreu violência física de agente de Estado? |                      |             |            |
|------------------------------------------------------|----------------------|-------------|------------|
|                                                      | Quantitativo - Geral | Brancas(os) | Negras(os) |
| Não                                                  | 521                  | 94,1%       | 91,9%      |
| Sim                                                  | 40                   | 5,9%        | 8,1%       |

## Você já sofreu violência física de agente de Estado?



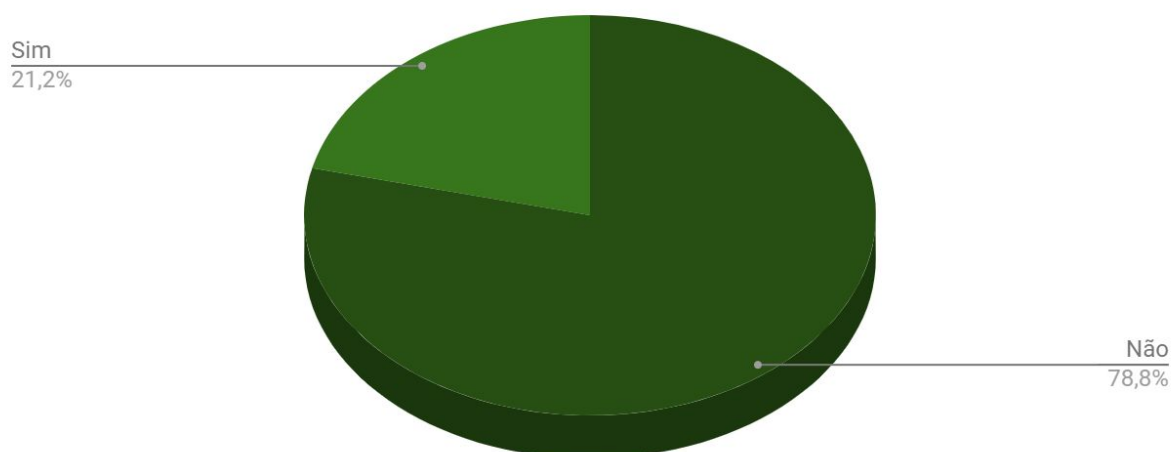
Responderam “não” 191 pessoas brancas (94,1% do total de brancas/os), 260 negras (91,9% do total de negras/os), 62 amarelas (93,9% do total de amarelas/os) e 8 indígenas (88,9% do total de indígenas).

A resposta “sim” foi dada por 12 pessoas brancas (5,9% do total de brancas/os), 23 negras (8,1% do total de negras/os), 4 amarelas (6,1% do total de amarelas/os) e 1 indígena (11,1% do total de indígenas).

Quando questionada se já utilizou o sistema de cotas, 442 pessoas (78,8%) responderam que não.

| Você utilizou o sistema de cotas? |                      |             |            |
|-----------------------------------|----------------------|-------------|------------|
|                                   | Quantitativo - Geral | Brancas(os) | Negras(os) |
| Não                               | 442                  | 96,6%       | 62,5%      |
| Sim                               | 119                  | 3,4%        | 37,5%      |

## Você utilizou o sistema de cotas?



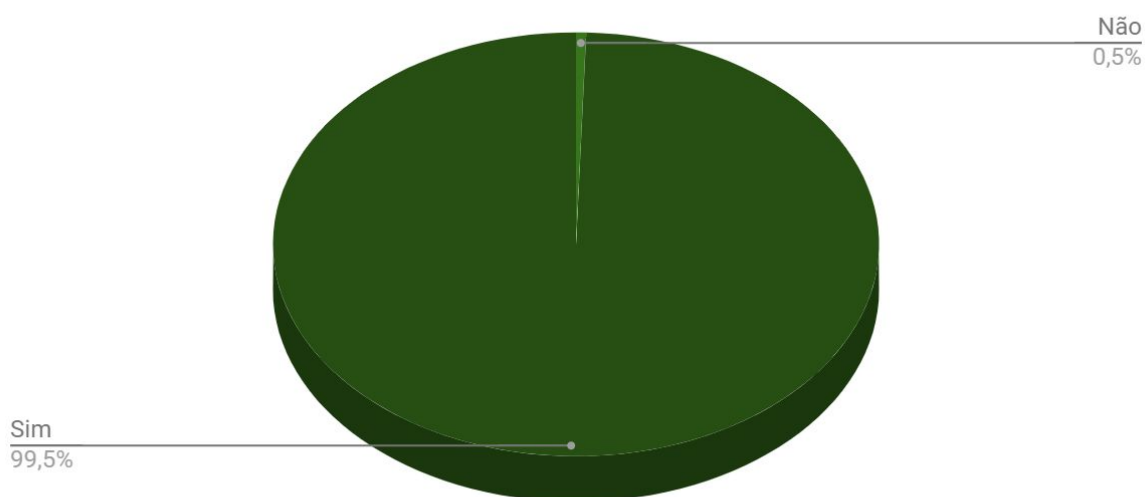
Responderam “não” 196 pessoas brancas (96,6% do total de brancas/os), 177 negras (62,5% do total de negras/os), 63 amarelas (95,5% do total de amarelas/os) e 6 indígenas (66,7% do total de indígenas).

A resposta “sim” foi dada por 7 pessoas brancas (3,4% do total de brancas/os), 106 negras (37,5% do total de negras/os), 3 amarelas (4,5% do total de amarelas/os) e 3 indígenas (33,3% do total de indígenas).

Quando questionada se existe racismo no Brasil, 558 pessoas responderam (99,5%) que sim.

| Existe racismo no Brasil? |                      |             |            |
|---------------------------|----------------------|-------------|------------|
|                           | Quantitativo - Geral | Brancas(os) | Negras(os) |
| Não                       | 3                    | 1%          | 0,4%       |
| Sim                       | 558                  | 99%         | 99,6%      |

## Existe racismo no Brasil?



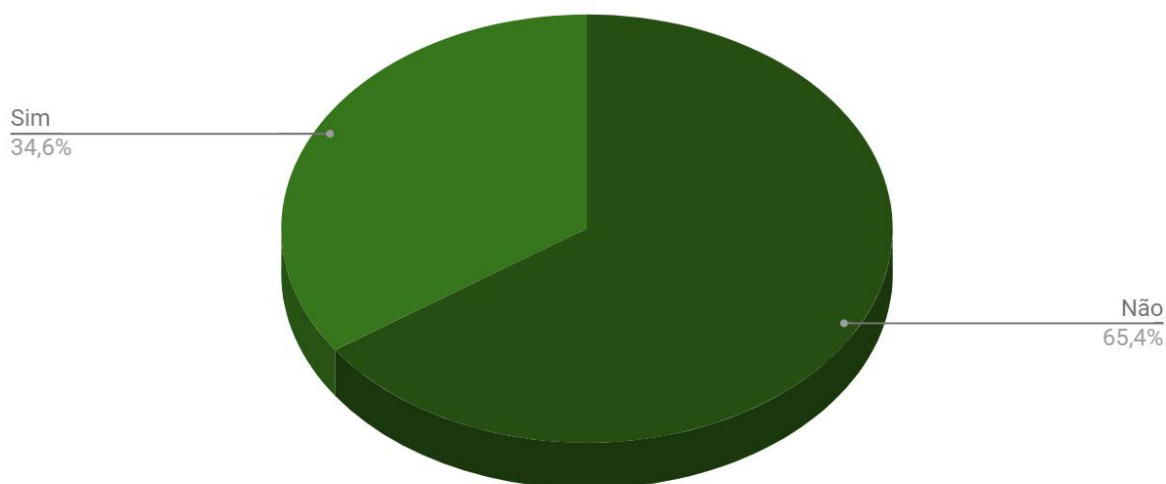
Responderam “sim” 201 pessoas brancas (99% do total de brancas/os), 282 negras (99,6% do total de negras/os), 66 amarelas (100% do total de amarelas/os) e 9 indígenas (100% do total de indígenas).

A resposta “não” foi dada por 2 pessoas brancas (1% do total de brancas/os) e 1 negra (0,4% do total de negras/os).

Quando questionada se existe racismo na Defensoria Pública da Bahia, 367 pessoas (65,4%) responderam que não.

| Existe racismo na Defensoria Pública da Bahia? |                      |             |            |
|------------------------------------------------|----------------------|-------------|------------|
|                                                | Quantitativo - Geral | Brancas(os) | Negras(os) |
| Não                                            | 367                  | 71,9%       | 59%        |
| Sim                                            | 194                  | 28,1%       | 41%        |

## Existe racismo na Defensoria Pública da Bahia?



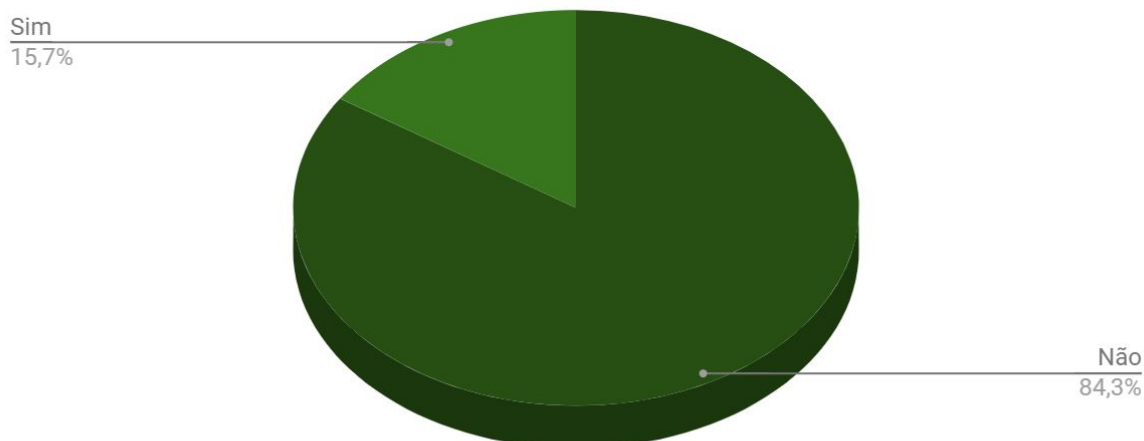
Responderam “sim” 57 pessoas brancas (28,1% do total de brancas/os), 116 negras (41% do total de negras/os), 20 amarelas (30,3% do total de amarelas/os) e 1 indígena (11,1% do total de indígenas).

A resposta “não” foi dada por 146 pessoas brancas (71,9% do total de brancas/os), 167 negras (59% do total de negras/os) e 46 amarelas (69,7% do total de amarelas/os) e 8 indígenas (88,9% do total de indígenas).

Quando questionada se já presenciou cenas de racismo na Defensoria Pública da Bahia, 473 pessoas responderam (84,3%) que não e 88 pessoas (15,7%) responderam que sim.

| Você já presenciou cenas de racismo na Defensoria Pública da Bahia? |                      |             |            |
|---------------------------------------------------------------------|----------------------|-------------|------------|
|                                                                     | Quantitativo - Geral | Brancas(os) | Negras(os) |
| Não                                                                 | 473                  | 90,6%       | 79,9%      |
| Sim                                                                 | 88                   | 9,5%        | 20,1%      |

## Você já presenciou cena de racismo na Defensoria Pública da Bahia?



Responderam “sim” 19 pessoas brancas (9,4% do total de brancas/os), 57 negras (20,1% do total de negras/os) e 12 amarelas (18,2% do total de amarelas/os).

A resposta “não” foi dada por 184 pessoas brancas (90,6% do total de brancas/os), 226 negras (79,9% do total de negras/os) e 54 amarelas (81,8% do total de amarelas/os) e 9 indígenas (100% do total de indígenas).

Sobre as pessoas envolvidas nos episódios de racismo presenciados, foram indicadas aquelas que seguem abaixo (ressalte-se que podia ser selecionada mais de uma opção):

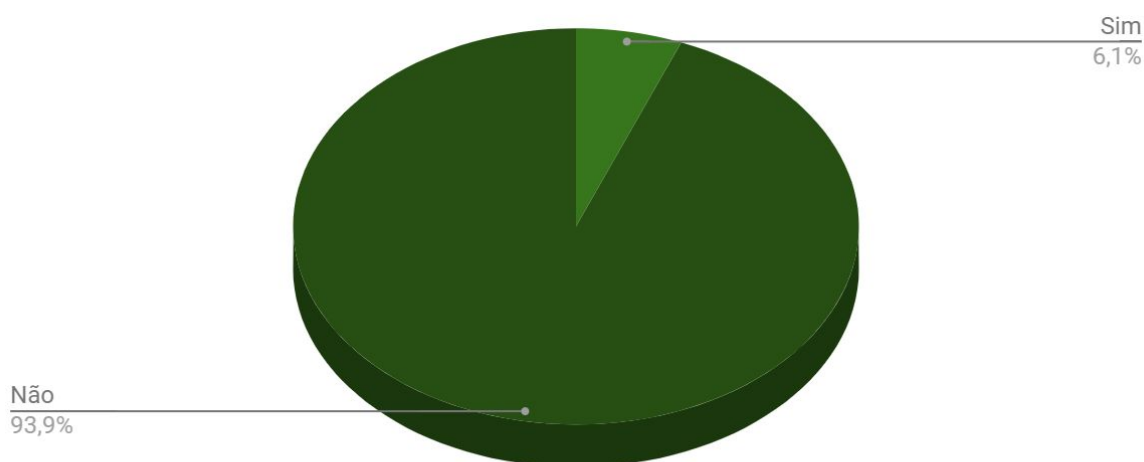
| Quem foram as pessoas envolvidas           |    |
|--------------------------------------------|----|
| Defensor(a) contra Defensor(a)             | 2  |
| Defensor(a) contra Servidor(a)             | 25 |
| Defensor(a) contra Estagiário(a)           | 18 |
| Defensor(a) contra Usuário(a) dos serviços | 16 |
| Servidor(a) contra Servidor(a)             | 27 |
| Servidor(a) contra Defensor(a)             | 5  |
| Servidor(a) contra Estagiário(a)           | 12 |
| Servidor(a) contra Usuário(a) dos serviços | 25 |
| Estagiário(a) contra Estagiário(a)         | 2  |
| Estagiário(a) contra Defensor(a)           | 0  |
| Estagiário(a) contra Servidor(a)           | 4  |

|                                                    |    |
|----------------------------------------------------|----|
| Estagiário(a) contra Usuário(a) dos serviços       | 4  |
| Usuário(a) do sistema contra Usuário(a) do sistema | 10 |
| Usuário(a) do sistema contra Defensor(a)           | 6  |
| Usuário(a) do sistema contra Servidor(a)           | 26 |
| Usuário(a) do sistema contra Estagiário(a)         | 11 |

Quando questionada se acredita que já foi vítima de racismo na Defensoria Pública da Bahia, 527 pessoas (93,9%) responderam que não e 34 pessoas (6,1%) responderam que sim.

| Você acredita que já foi vítima de racismo na Defensoria Pública da Bahia? |                      |             |            |
|----------------------------------------------------------------------------|----------------------|-------------|------------|
|                                                                            | Quantitativo - Geral | Brancas(os) | Negras(os) |
| Não                                                                        | 527                  | 99%         | 89,4%      |
| Sim                                                                        | 34                   | 1%          | 10,6%      |

Você acredita que já foi vítima racismo na Defensoria Pública da Bahia?



Das 34 respostas positivas, 30 foram dadas por pessoas negras (88,2%), 2 por brancas (5,9%) e 2 por amarelas (5,9%).

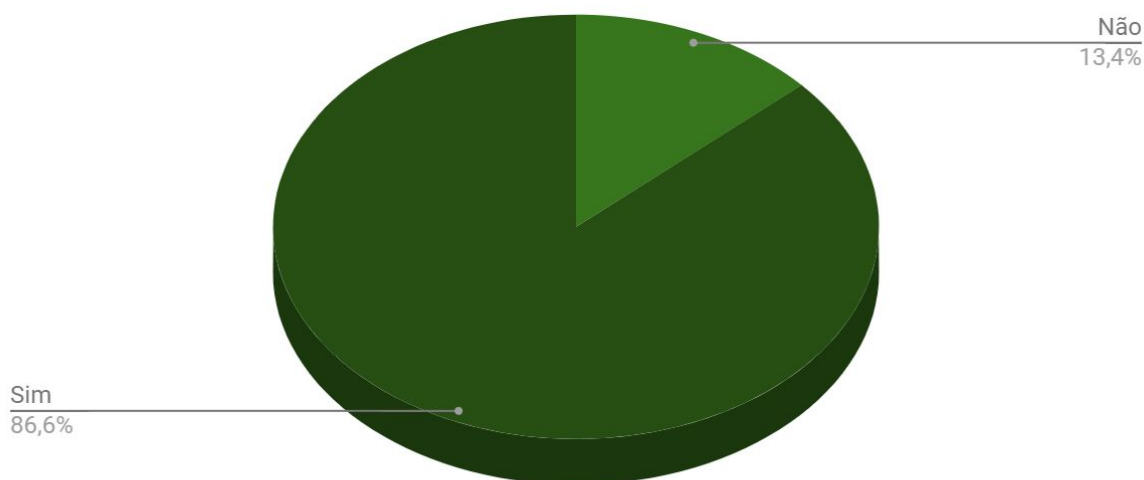
Sobre a autoria do ato de racismo, as respostas foram as seguintes (ressalte-se que podia ser selecionada mais de uma opção):

| Como você respondeu sim à pergunta anterior, quem foi o/a autor/a? |    |
|--------------------------------------------------------------------|----|
| Usuário dos serviços                                               | 11 |
| Defensora/o                                                        | 12 |
| Servidora/o com função igual a sua                                 | 6  |
| Servidora/o com função superior a sua                              | 7  |
| Outro                                                              | 1  |
| Servidora/o                                                        | 4  |

Quando questionada se é favorável ao sistema de cotas para população negra, 486 pessoas (86,6%) responderam que sim.

| Você é favorável ao sistema de cotas para população negra? |                      |             |            |
|------------------------------------------------------------|----------------------|-------------|------------|
|                                                            | Quantitativo - Geral | Brancas(os) | Negras(os) |
| Não                                                        | 75                   | 15,3%       | 10,6%      |
| Sim                                                        | 486                  | 84,7%       | 89,4%      |

Você é favorável ao sistema de cotas para população negra?



Das 75 respostas negativas, 31 foram dadas por pessoas brancas (15,3% do total de brancas/os), 12 por pessoas amarelas (18,2% do total de amarelas/os),

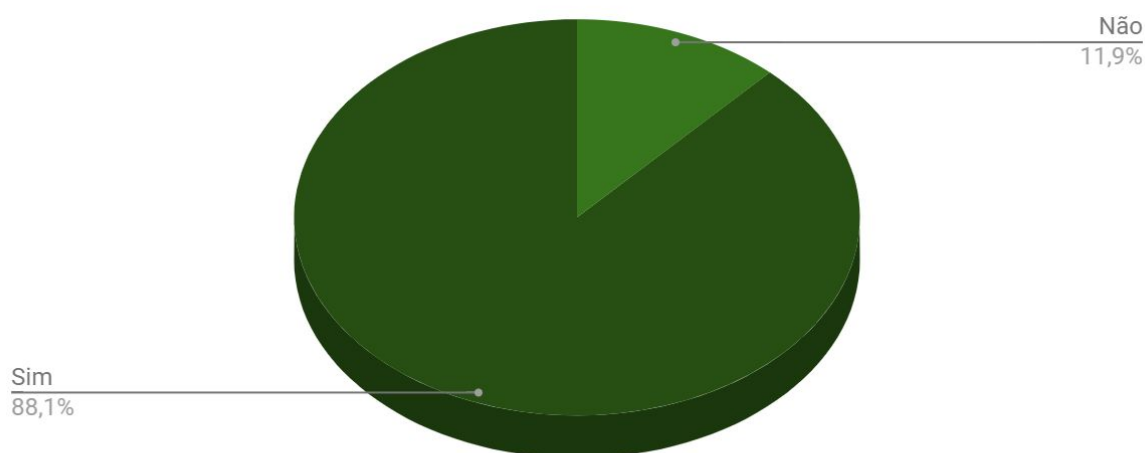
30 negras (10,6% do total de negras/os) e 2 indígenas (22,2% do total de indígenas).

As respostas “sim” foram dadas por 172 pessoas brancas (84,7% do total de brancas/os), 54 amarelas (81,8% do total de amarelas/os), 253 negras (89,4% do total de negras/os) e 7 indígenas (77,8% do total de indígenas).

Quando questionada se é favorável ao sistema de cotas para população indígena, 494 pessoas (88,1%) responderam que sim.

| Você é favorável ao sistema de cotas para a população indígena? |                      |             |            |
|-----------------------------------------------------------------|----------------------|-------------|------------|
|                                                                 | Quantitativo - Geral | Brancas(os) | Negras(os) |
| Não                                                             | 67                   | 14,3%       | 10,2%      |
| Sim                                                             | 494                  | 85,7%       | 89,8%      |

Você favorável ao sistema de cotas para a população indígena?



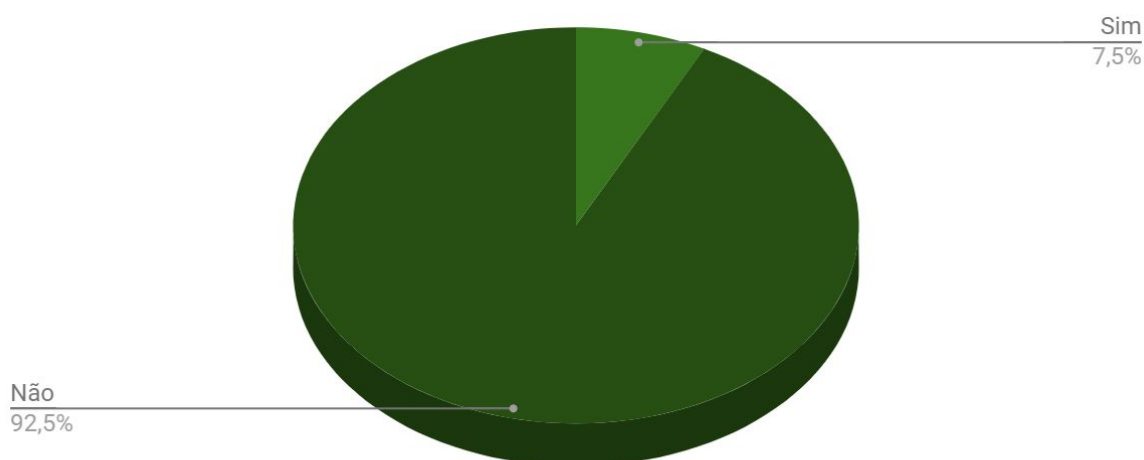
Das 67 respostas negativas, 29 foram dadas por pessoas brancas (14,3% do total de brancas/os), 29 negras (10,2% do total de negras/os), 7 por pessoas amarelas (10,6% do total de amarelas/os) e 2 indígenas (22,2% do total de indígenas).

As respostas “sim” foram dadas por 174 pessoas brancas (85,7% do total de brancas/os), 254 negras (89,8% do total de negras/os), 59 amarelas (89,4% do total de amarelas/os) e 7 indígenas (77,8% do total de indígenas).

Quando questionada se conta ou ri de piadas sobre negros ou indígenas se achar engraçadas, 519 pessoas (92,5%) responderam que não.

| Você conta ou ri de piadas sobre negros ou indígenas se achar engraçadas? |                      |         |        |
|---------------------------------------------------------------------------|----------------------|---------|--------|
|                                                                           | Quantitativo - Geral | Branços | Negros |
| Não                                                                       | 519                  | 92,6%   | 92,9%  |
| Sim                                                                       | 42                   | 7,4%    | 7,1%   |

Você conta ou ri de piadas sobre negros ou indígenas se achar engraçadas?



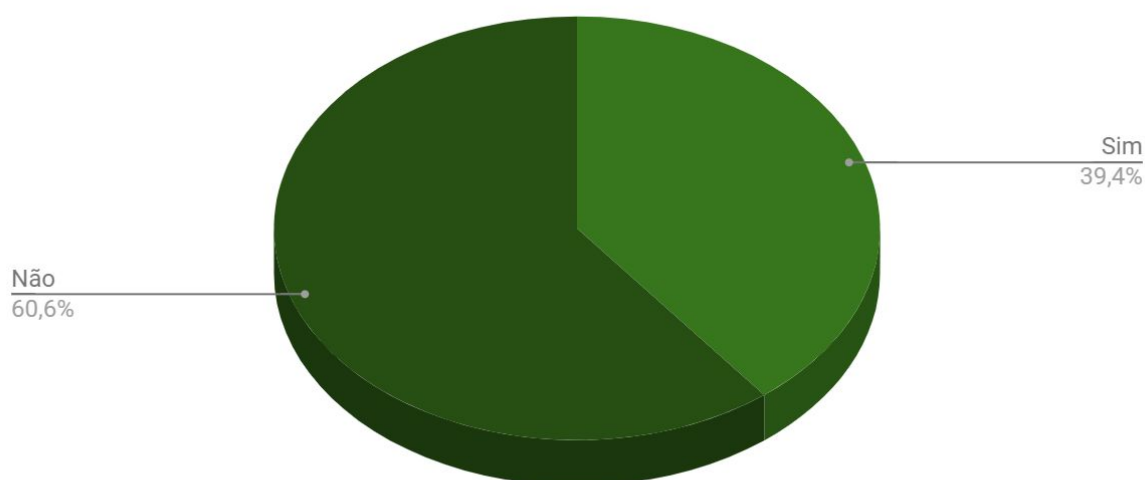
A resposta “não” foi dada por 188 pessoas brancas (92,6% do total de brancas/os), 263 negras (92,9% do total de negras/os), 59 amarelas (89,4% do total de amarelas/os) e 9 indígenas (100% do total de indígenas).

20 pessoas negras responderam “sim” (7,1% do total de negras/os), além de 15 pessoas brancas (7,4% do total de brancas/os) e 7 amarelas (10,6% do total de amarelas/os).

Quando questionada se, no Brasil, brancos podem ser vítimas de racismo, 340 pessoas (60,6%) responderam que não.

| No Brasil, brancos podem ser vítimas de racismo? |                      |             |            |
|--------------------------------------------------|----------------------|-------------|------------|
|                                                  | Quantitativo - Geral | Branças(os) | Negras(os) |
| Não                                              | 340                  | 56,7%       | 65%        |
| Sim                                              | 221                  | 43,3%       | 35%        |

## No Brasil, brancos podem ser vítimas de racismo?



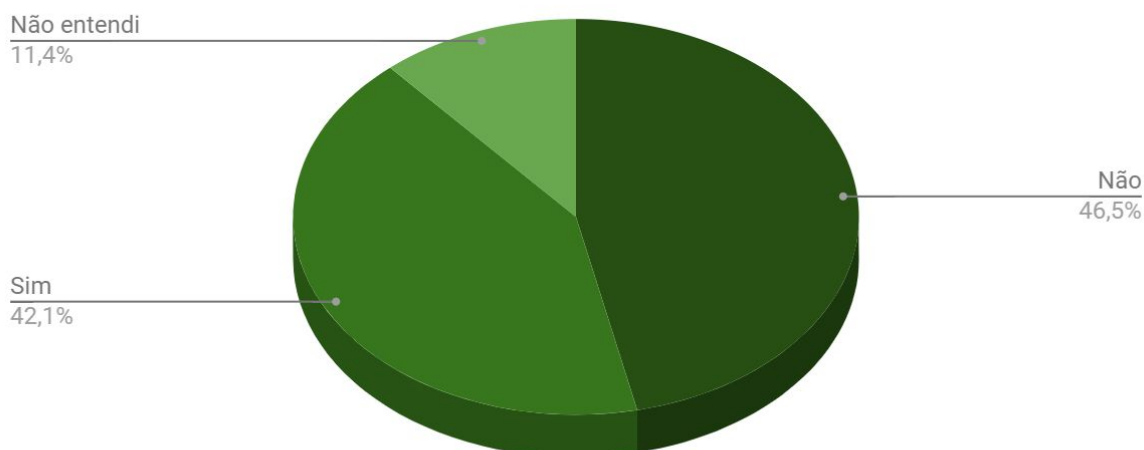
A resposta “sim” foi dada por 88 pessoas brancas (43,3% do total de brancas/os), 99 negras (35% do total de negras/os), 32 amarelas (48,5% do total de amarelas/os) e 2 indígenas (22,2% do total de indígenas).

A resposta “não” foi dada por 115 pessoas brancas (56,7% do total de brancas/os) , 184 negras (65% do total de negras/os) , 34 amarelas (51,5% do total de amarelas/os) e 7 indígenas (77,8% do total de indígenas).

Quando questionada se acha que o racismo é um problema individual de falta de bom senso, que pode ser combatido com punições/tratamento ou educação individuais, 261 pessoas (46,5%) responderam que não.

| Você acha que o racismo é um problema individual de falta de bom senso, que pode ser combatido com punições/tratamento ou educação individuais? |                      |             |            |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|-------------|------------|
|                                                                                                                                                 | Quantitativo - Geral | Brancas(os) | Negras(os) |
| Não                                                                                                                                             | 261                  | 54,7%       | 42,4%      |
| Sim                                                                                                                                             | 236                  | 34,5%       | 45,6%      |
| Não entendi                                                                                                                                     | 64                   | 10,8%       | 12%        |

Você acha que o racismo é um problema individual de falta de bom senso, que pode ser combatido com punições/tratament...



A resposta “sim” foi dada por 70 pessoas brancas (34,5% do total de brancas/os), 120 negras (42,4% do total de negras/os) e 39 amarelas (59,1% do total de amarelas/os) e 7 indígenas (77,8% do total de indígenas).

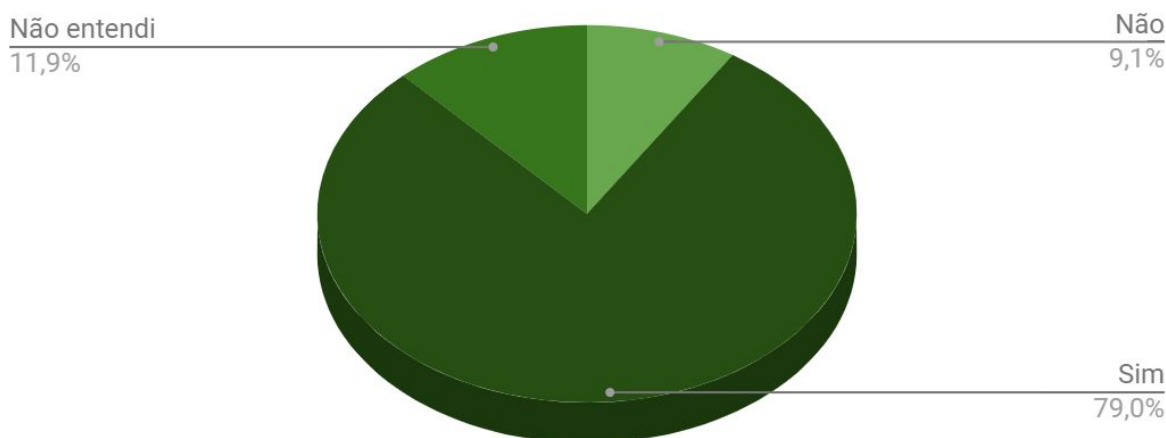
A resposta “não” foi dada por 111 pessoas brancas (54,7% do total de brancas/os), 129 negras (45,6% do total de negras/os), 19 amarelas (28,8% do total de amarelas/os) e 2 indígenas (22,2% do total de indígenas).

A resposta “não entendi” foi dada por 22 pessoas brancas (10,8% do total de brancas/os), 34 negras (12% do total de negras/os) e 8 amarelas (12,2% do total de amarelas/os).

Quando questionada se o racismo é decorrência de relações de poder que utilizam de mecanismos que reforçam a imagem positiva de uma raça e a negativa de outra, 443 pessoas (79%) responderam que sim.

| O racismo é decorrência de relações de poder que utilizam de mecanismos que reforçam a imagem positiva de uma raça e a negativa de outra? |                      |             |            |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|-------------|------------|
|                                                                                                                                           | Quantitativo - Geral | Brancas(os) | Negras(os) |
| Não                                                                                                                                       | 51                   | 12,3%       | 6%         |
| Sim                                                                                                                                       | 443                  | 76,9%       | 80,6%      |
| Não entendi                                                                                                                               | 67                   | 10,8%       | 13,4%      |

## O racismo é decorrência de relações de poder que utilizam de mecanismos que reforçam a imagem positi...



A resposta “sim” foi dada por 156 pessoas brancas (76,9% do total de brancas/os), 228 negras (80,6% do total de negras/os), 53 amarelas (80,3% do total de amarelas/os) e 6 indígenas (66,7% do total de indígenas).

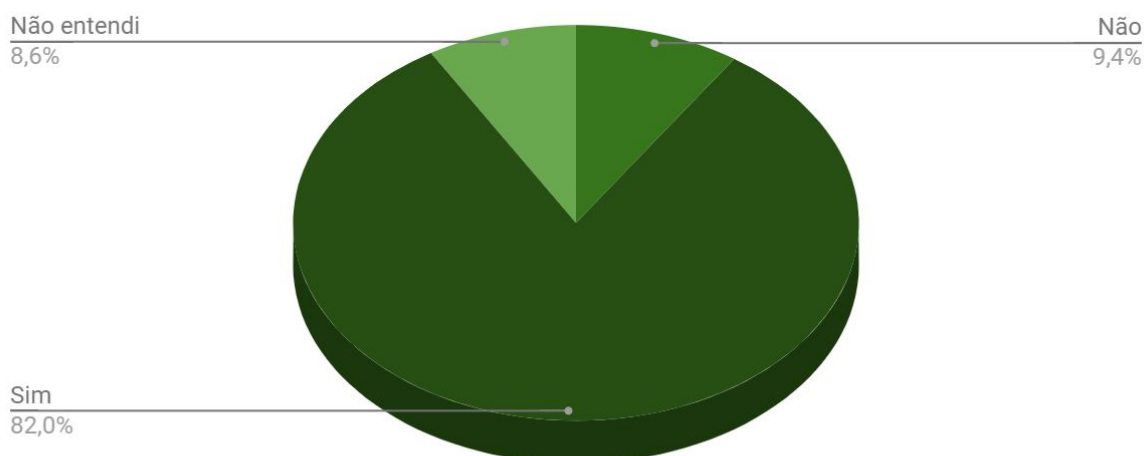
A resposta “não” foi dada por 25 pessoas brancas (12,3% do total de brancas/os), 17 negras (6% do total de negras/os), 7 amarelas (10,6% do total de amarelas/os) e 2 indígenas (22,2% do total de indígenas).

A resposta “não entendi” foi dada por 22 pessoas brancas (10,8% do total de brancas/os), 38 negras (13,4% do total de negras/os), 6 amarelas (9,1% do total de amarelas/os) e 1 indígena (11,1% do total de indígenas).

Quando questionada se o racismo é decorrência da estrutura social, de modo que se manifesta mesmo quando não há intenção, 460 pessoas (82%) responderam que sim.

| O racismo é decorrência da estrutura social, de modo que se manifesta mesmo quando não há intenção? |                      |             |            |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|-------------|------------|
|                                                                                                     | Quantitativo - Geral | Brancas(os) | Negras(os) |
| Não                                                                                                 | 53                   | 8,4%        | 8,8%       |
| Sim                                                                                                 | 460                  | 84,2%       | 82%        |
| Não entendi                                                                                         | 48                   | 7,4%        | 9,2%       |

O racismo é decorrência da estrutura social, de modo que se manifesta mesmo quando não há intenção?



A resposta “sim” foi dada por 171 pessoas brancas (84,2% do total de brancas/os), 232 negras (82% do total de negras/os), 50 amarelas (75,7% do total de amarelas/os) e 7 indígenas (77,8% do total de indígenas).

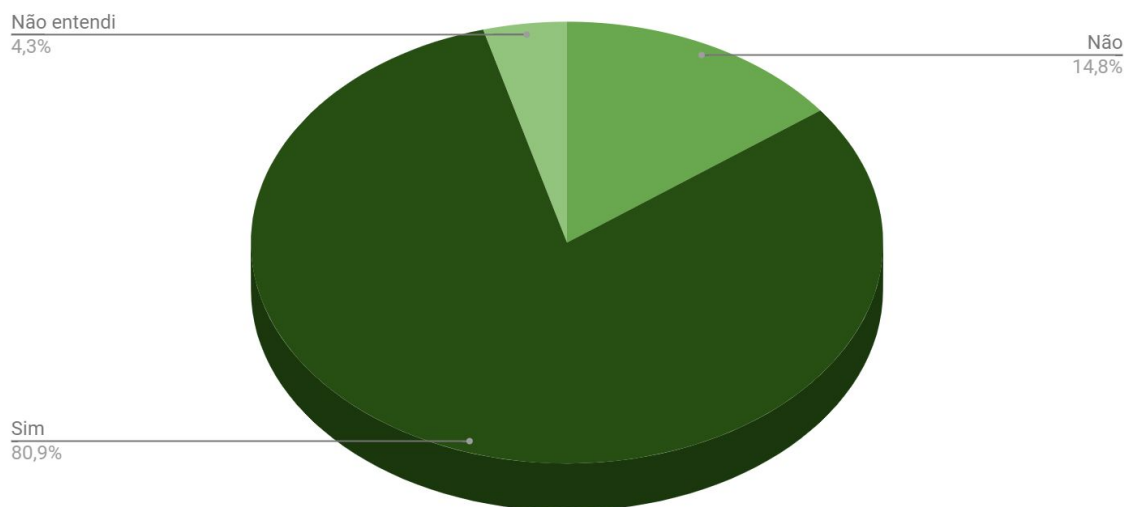
A resposta “não” foi dada por 17 pessoas brancas (8,4% do total de brancas/os), 25 negras (8,8% do total de negras/os), 10 amarelas (15,2% do total de amarelas/os) e 1 indígena (11,1% do total de indígenas).

A resposta “não entendi” foi dada por 15 pessoas brancas (7,4% do total de brancas/os), 26 negras (9,2% do total de negras/os), 6 amarelas (9,1% do total de amarelas/os) e 1 indígena (11,1% do total de indígenas).

Quando questionada se quem fica em silêncio diante do racismo se torna eticamente responsável por ele, 454 pessoas (77,6%) responderam que sim.

| Quem fica em silêncio diante do racismo se torna eticamente responsável por ele? |                      |             |            |
|----------------------------------------------------------------------------------|----------------------|-------------|------------|
|                                                                                  | Quantitativo - Geral | Brancas(os) | Negras(os) |
| Não                                                                              | 83                   | 13,3%       | 16,6%      |
| Sim                                                                              | 454                  | 82,8%       | 79,9%      |
| Não entendi                                                                      | 24                   | 3,9%        | 3,5%       |

Quem fica em silêncio diante do racismo se torna eticamente responsável por ele?



A resposta “sim” foi dada por 168 pessoas brancas (82,8% do total de brancas/os), 226 pessoas negras (79,9% do total de negras/os), 52 pessoas amarelas (78,8% do total de amarelas/os) e 8 indígenas (88,9% do total de indígenas).

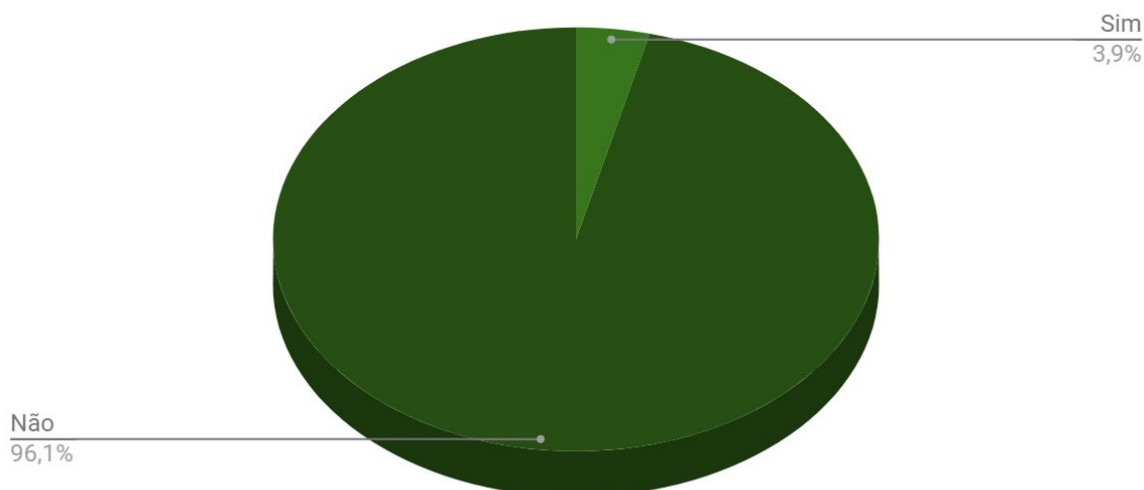
A resposta “não” foi dada por 27 pessoas brancas (13,3% do total de brancas/os), 47 pessoas negras (16,6% do total de negras/os) e 9 amarelas (13,6% do total de amarelas/os).

A resposta “não entendi” foi dada por 8 pessoas brancas (3,9% do total de brancas/os), 10 pessoas negras (3,5% do total de negras/os), 5 pessoas amarelas (7,6% do total de amarelas/os) e 1 indígena (11,1% do total de indígenas).

Quando questionada se é racista, 539 pessoas (96,1%) responderam que não e 22 (3,9%) responderam que sim.

| Você é racista? |                      |             |            |
|-----------------|----------------------|-------------|------------|
|                 | Quantitativo - Geral | Brancas(os) | Negras(os) |
| Não             | 539                  | 96,1%       | 95,8%      |
| Sim             | 22                   | 3,9%        | 4,2%       |

## Você é racista?



A resposta “sim” foi dada por 8 pessoas brancas (3,9% do total de brancas/os), 12 pessoas negras (4,2% do total de negras/os) e 2 amarelas (3% do total de amarelas/os).

A resposta “não” foi dada por 195 pessoas brancas (96,1% do total de brancas/os), 271 pessoas negras (95,8% do total de negras/os), 64 pessoas amarelas (97% do total de amarelas/os) e 9 indígenas (100% do total de indígenas).

À pergunta “você é racista”, responderam “não” 3 pessoas que também responderam que não existe racismo no Brasil.

74 pessoas que responderam não ser racistas (13,7%) são contra os sistemas de cotas para negros.

40 pessoas que responderam não ser racistas (7,42%) declaram que riem de piadas com negros se acham engraçadas.

82 pessoas que responderam não ser racistas (15,2%) acreditam que a omissão frente a situações de racismo não os torna eticamente responsáveis.

5 pessoas que responderam “sim” sobre ser racista (22,7%), também acreditam que brancos podem sofrer racismo.

21 pessoas que responderam “sim” sobre ser racistas (95,5%) são a favor dos sistemas de cotas para negros, enquanto 1 (4,5%) respondeu “não” a esse quesito.

20 pessoas que responderam “sim” sobre ser racistas (90,9%) declaram que não riem de piadas com negros se acham engraçadas, enquanto 2 (9,1%) responderam “sim” a esse quesito.

21 pessoas que responderam ser racistas (95,5%) acreditam que a omissão frente a situações de racismo os torna eticamente responsáveis, enquanto 1 (4,5%) respondeu “não” para esse quesito.

É importante pontuar que o cruzamento da pergunta “você é racista?” com posicionamentos relacionados a outros temas raciais, demonstra que pessoas que responderam que são racistas parecem evidenciar que o fizeram porque constataam que vivemos em um contexto de racismo estrutural dentro do qual se encontram envolvidas.

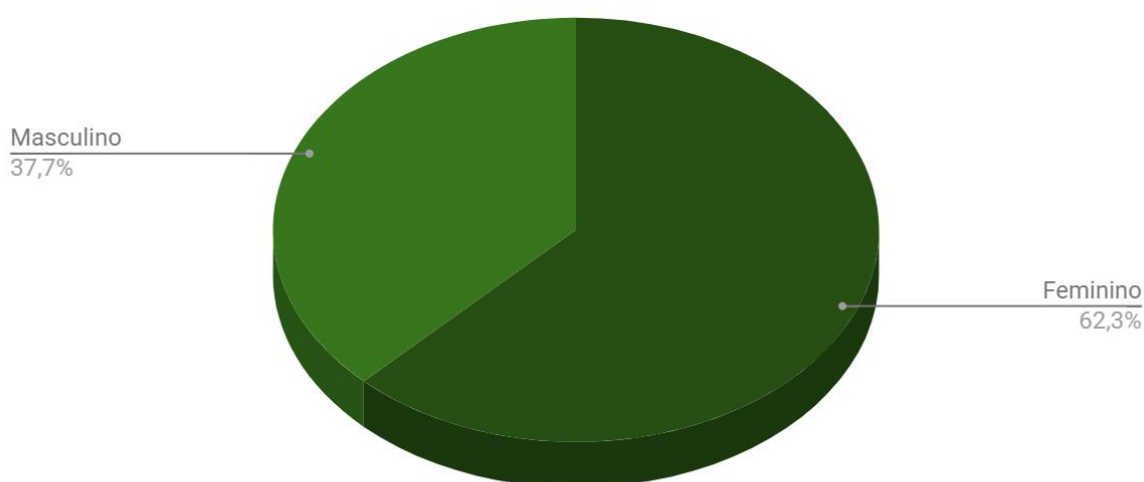
### 3.3. ESTAGIÁRIAS/ESTAGIÁRIOS

Na categoria estagiárias/estagiários, participaram 247 de 700 do quadro (35,3% do total, considerando-se estudantes de nível médio e superior). Os dados foram obtidos a partir de formulário disponibilizado eletronicamente.

O gênero feminino soma 62,3% do total e o masculino 37,7%. E se considerarmos todas as mulheres da Defensoria Pública da Bahia, as estagiárias são 24,7%.

| Gênero    |     |
|-----------|-----|
| Feminino  | 154 |
| Masculino | 93  |

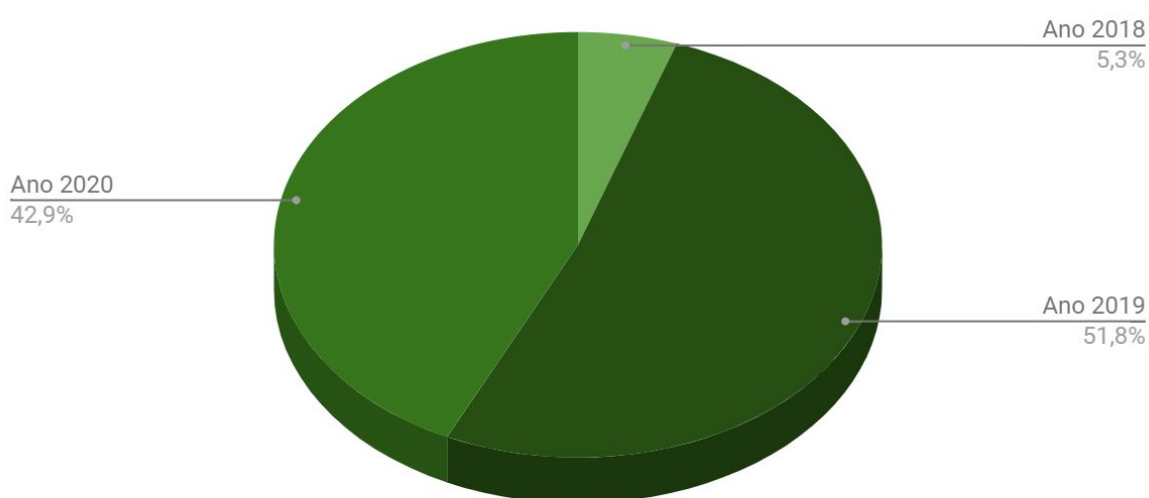
Gênero



O ano de ingresso na Defensoria Pública da Bahia se encontra distribuído conforme adiante, ressaltando-se que 51,8% das(os) estagiárias(os) ingressaram em 2019.

| Ingresso na Defensoria Pública |     |
|--------------------------------|-----|
| 2018                           | 13  |
| 2019                           | 128 |
| 2020                           | 106 |

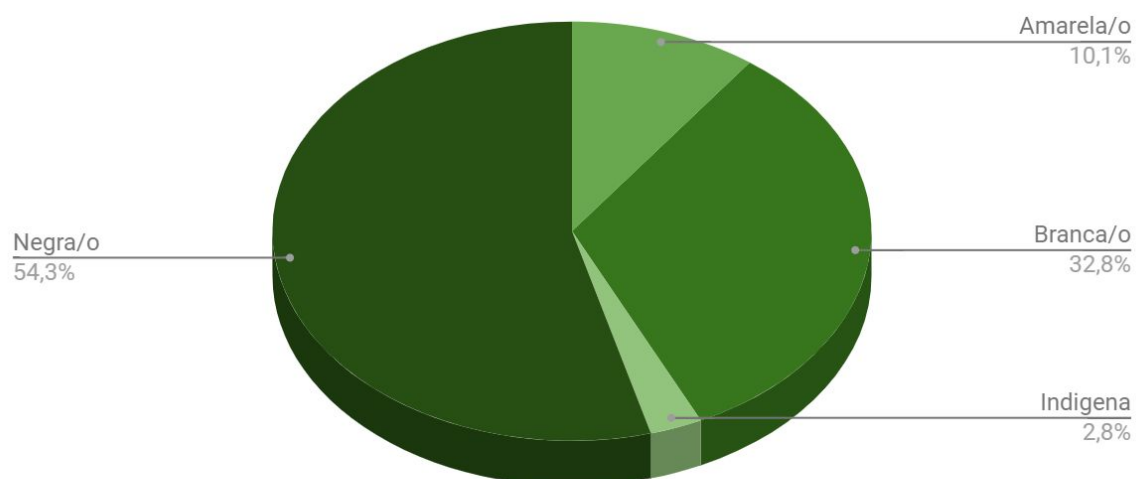
### Ano de ingresso na Instituição



Registre-se que 54,3% das pessoas se declararam negras, enquanto 32,8% se declararam brancas. Nesse ponto, deve ser destacado que, no formulário de perguntas, a indagação inicial era qual a raça/cor autodeclarada. Assim, as opções foram: amarela, branca, indígena e negra, conforme tabela abaixo. Apenas para as pessoas que respondiam raça/cor “negra” se indagava posteriormente sobre a identificação como parda ou preta.

| Qual sua raça/cor? |     |
|--------------------|-----|
| Amarela/o          | 25  |
| Branca/o           | 81  |
| Indígena           | 7   |
| Negra/o            | 134 |

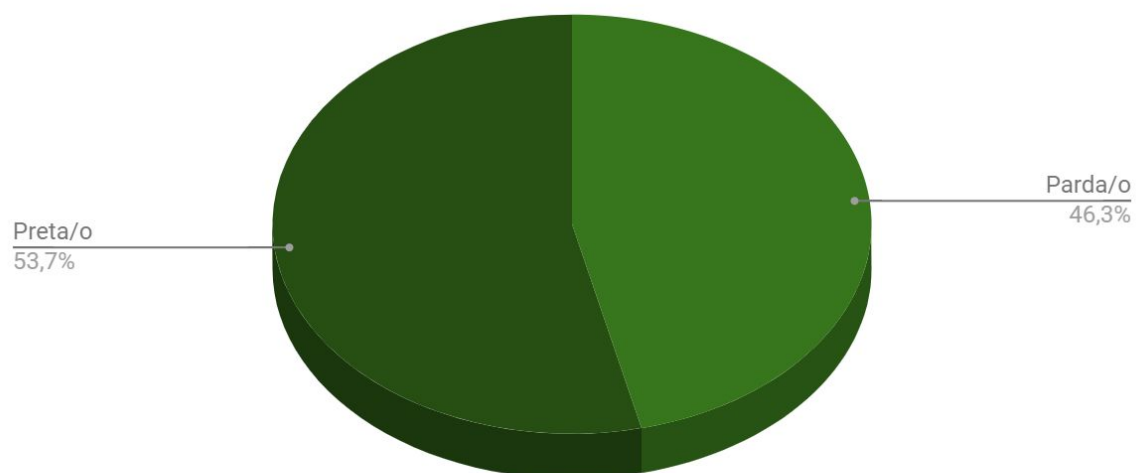
## Qual sua raça?



Dentre as pessoas autodeclaradas negras, 53,7% se identificam como pretas e 46,3% como pardas.

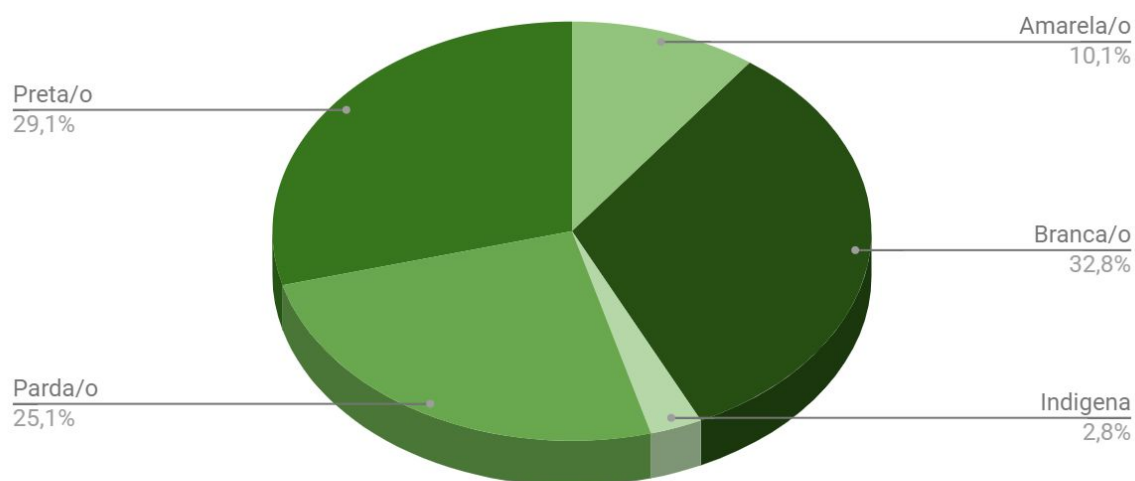
| Pardas/os e Pretas/os |    |
|-----------------------|----|
| Parda/o               | 62 |
| Preta/o               | 72 |

## Pretas/os e Pardas/os



Considerando o universo total de pessoas, temos 29,1% de pessoas pretas e 25,1% de pardas.

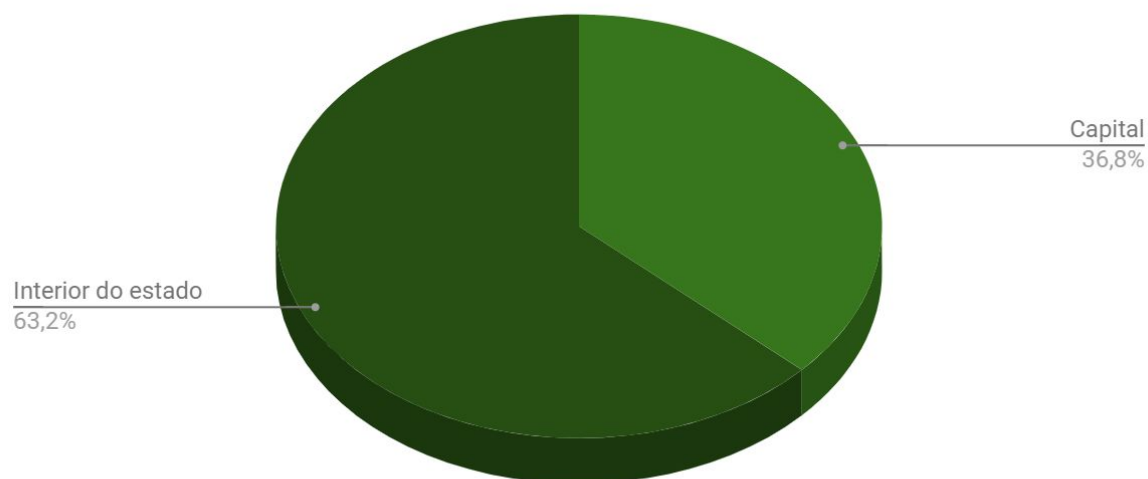
### Qual sua raça?



Entre estagiárias e estagiários que responderam, 63,2% estão no interior do Estado e 36,8% na capital. No interior do estado, estagiárias(os) brancas(os) são 43,6% do total. Já na capital, estagiárias(os) negras(os) representam 74,7%.

| Local de trabalho  |     |
|--------------------|-----|
| Capital            | 91  |
| Interior do estado | 156 |

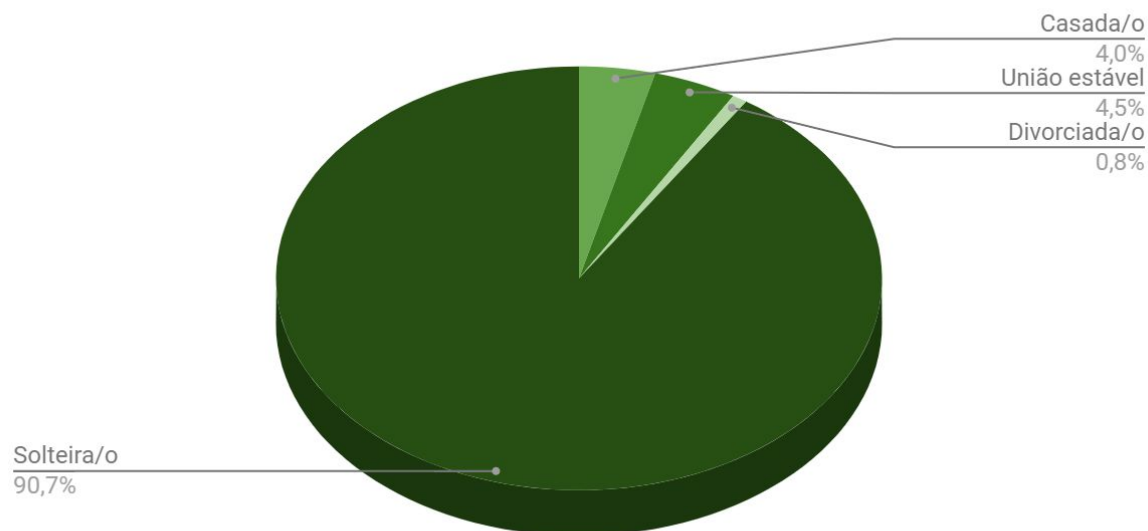
## Local de trabalho no momento



Quanto ao estado civil, 90,7% das(os) estagiárias(os) são solteiras(os).

| Estado civil  |     |
|---------------|-----|
| Casada/o      | 10  |
| União estável | 11  |
| Divorciada/o  | 2   |
| Solteira/o    | 224 |
| Viúva/o       | 0   |

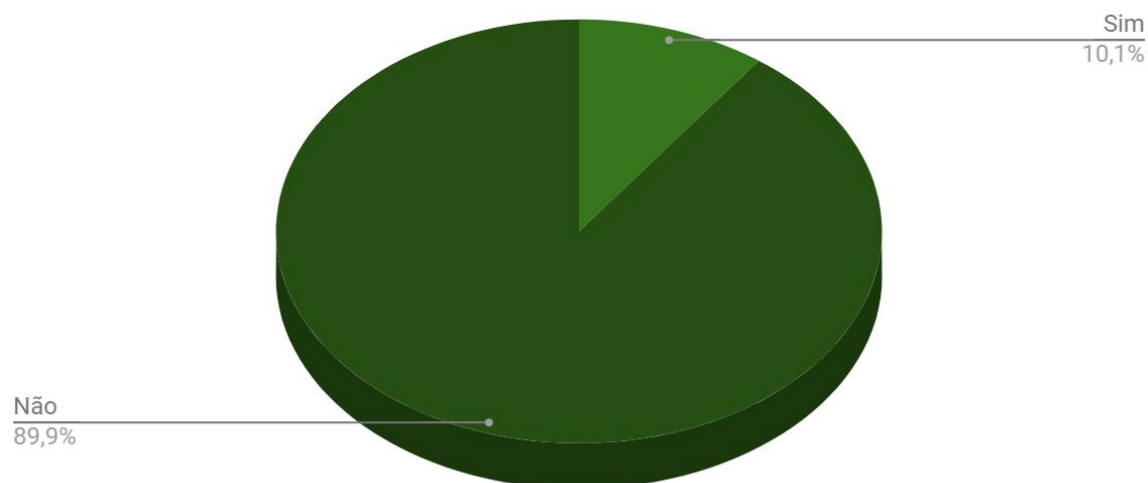
## Estado civil



89,9% das estagiárias e estagiários não têm filhos. Entre os que responderam “sim”, as mulheres são 56% e, entre elas, 71,4% são negras.

| Filho |     |
|-------|-----|
| Sim   | 25  |
| Não   | 222 |

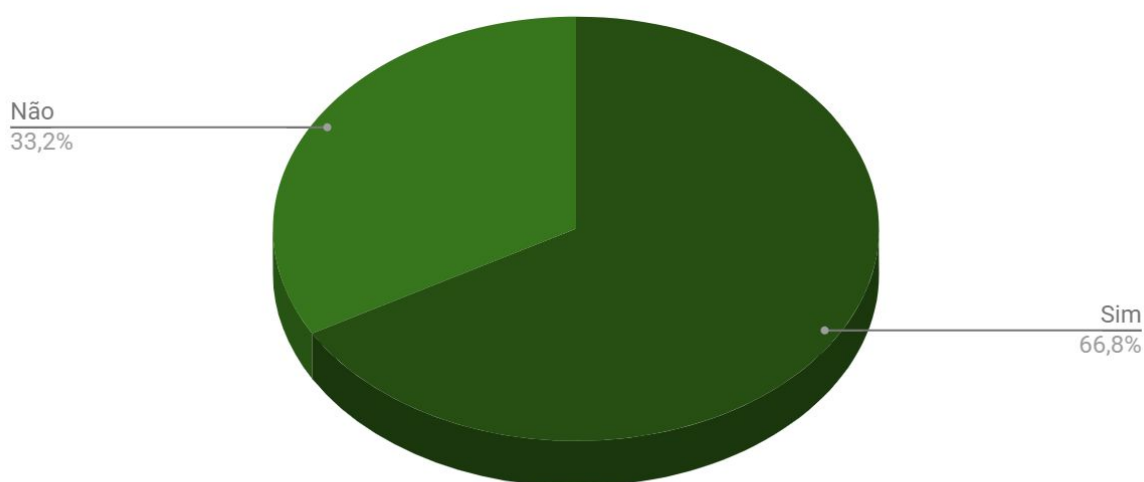
## Possui filhos



Quando perguntados se contribuem economicamente com algum familiar, 66,8% das pessoas responderam “sim”. Destas, 55,6% são negras.

| Contribui economicamente com algum familiar? |     |
|----------------------------------------------|-----|
| Sim                                          | 165 |
| Não                                          | 82  |

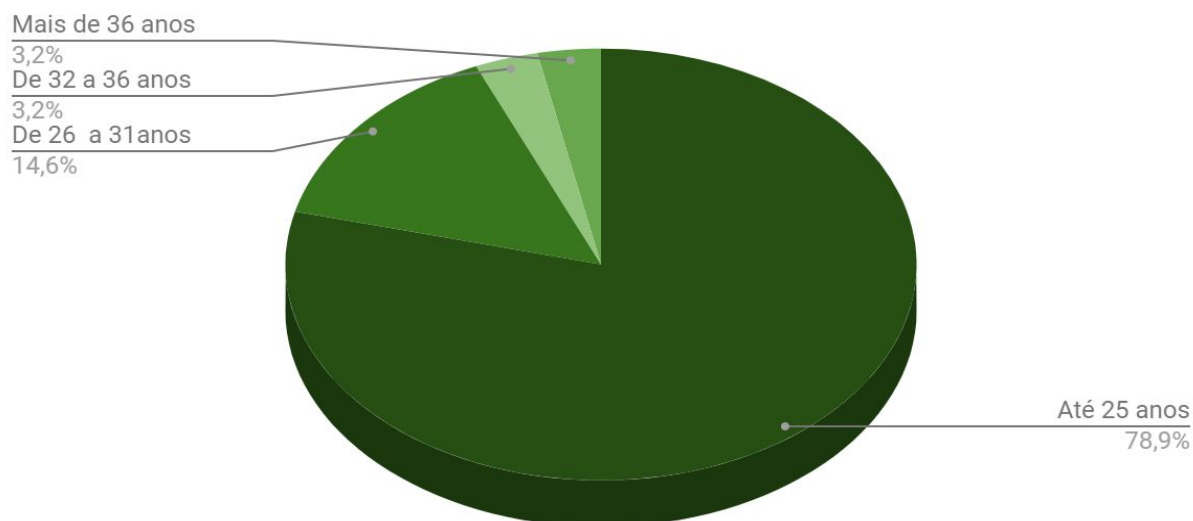
Contribui economicamente com algum familiar?



Em relação à idade, 78,9% do total possuem até 25 anos, havendo uma idade média de 23,3 anos.

| Idade           |     |
|-----------------|-----|
| Até 25 anos     | 195 |
| De 26 a 31 anos | 36  |
| De 32 a 36 anos | 8   |
| Mais de 36 anos | 8   |

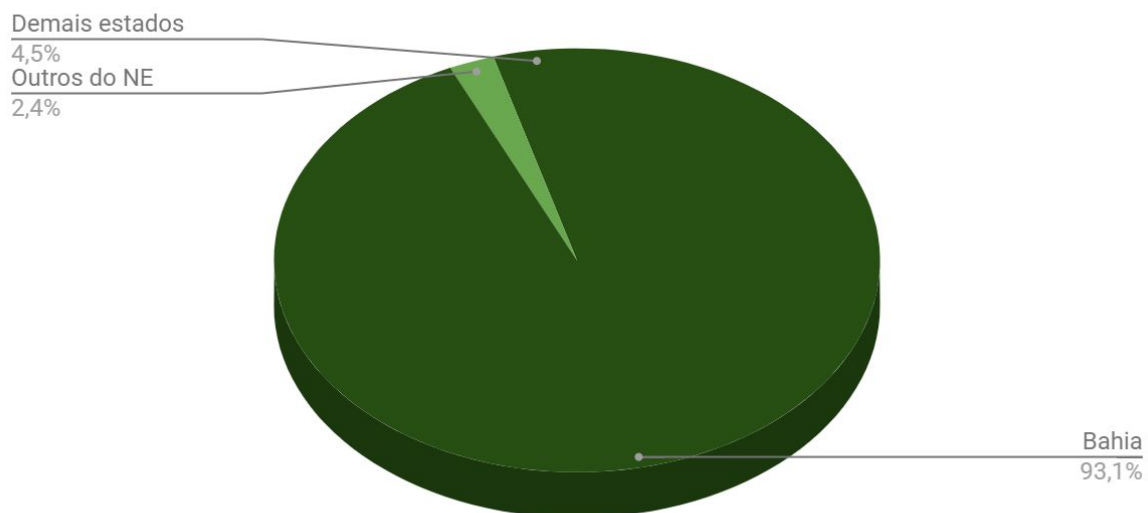
## Idade



93,1% das(os) estagiárias(os) que responderam são baianos/as e, entre estes 230 que responderam terem nascido na Bahia, 64,8% são naturais de cidades do interior do estado.

| Estado de nascimento |     |
|----------------------|-----|
| Bahia                | 230 |
| Outros do Nordeste   | 6   |
| Demais estados       | 11  |

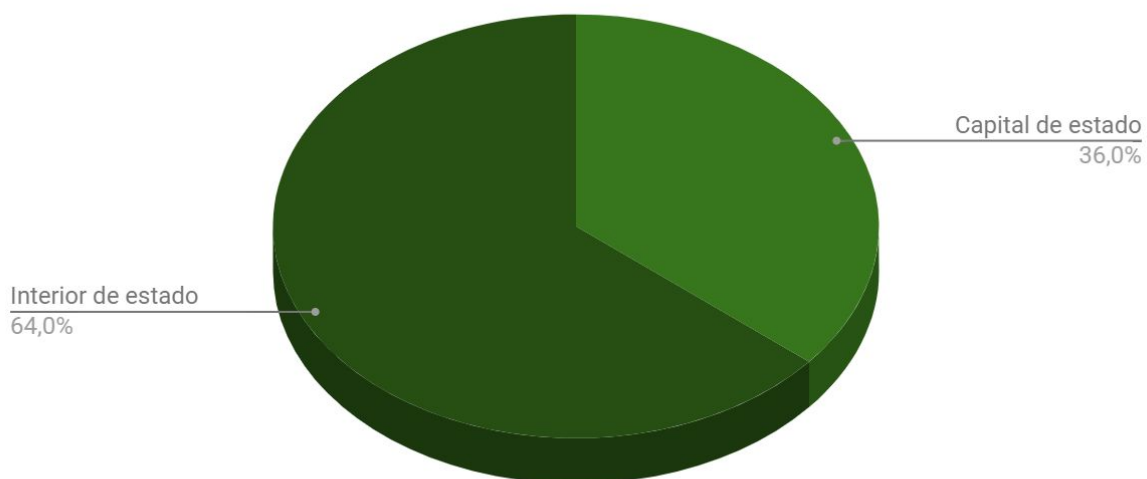
## Estado de nascimento



36% das pessoas nasceram em capital de estado federativo e 64% no interior de Estado federativo.

| Local de nascimento           |     |
|-------------------------------|-----|
| Capitais de Estado federativo | 89  |
| Interior de Estado federativo | 158 |

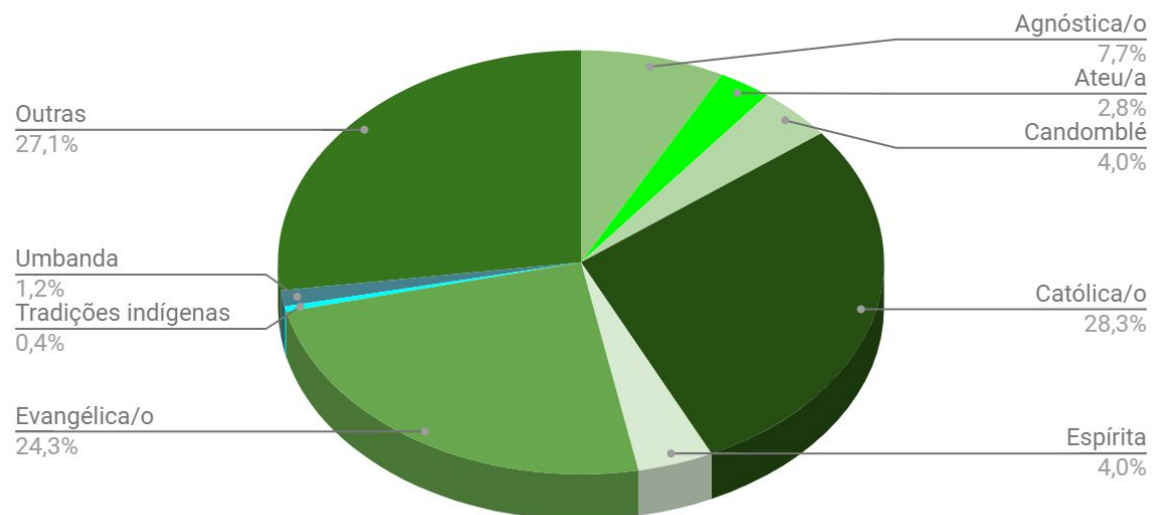
## Local de nascimento



Com relação à religião, 28,3% das pessoas se declararam católicas.

| Religião            |    |
|---------------------|----|
| Agnóstica/o         | 19 |
| Ateu/a              | 7  |
| Candomblé           | 10 |
| Católica/o          | 70 |
| Espírita            | 10 |
| Evangélica/o        | 60 |
| Tradições indígenas | 1  |
| Umbanda             | 3  |
| Outras              | 67 |

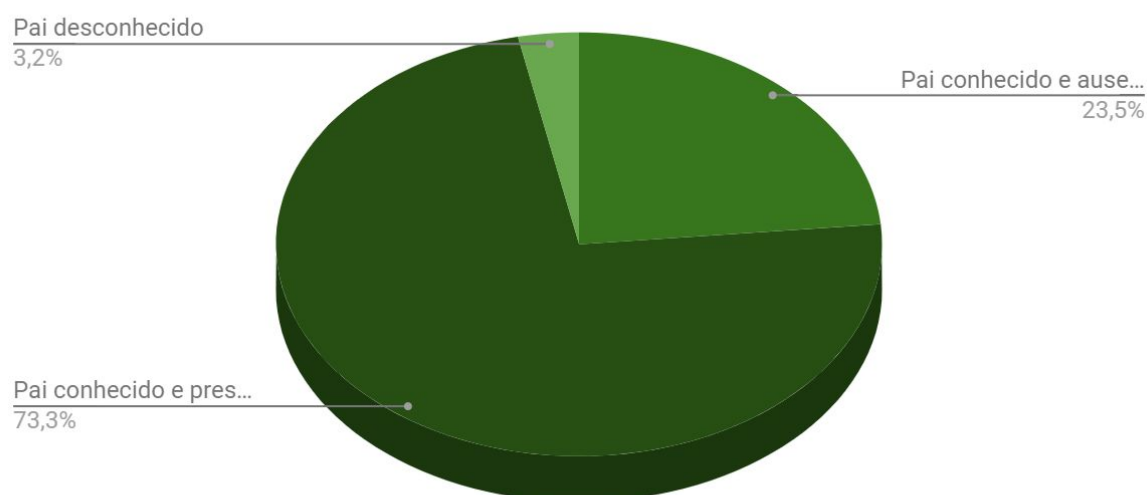
## Religião



73,3% das pessoas disseram que tem pai conhecido e que o mesmo foi presente na infância.

| Composição familiar na infância |     |
|---------------------------------|-----|
| Pai conhecido e ausente         | 58  |
| Pai conhecido e presente        | 181 |
| Pai desconhecido                | 8   |

## Composição familiar na infância

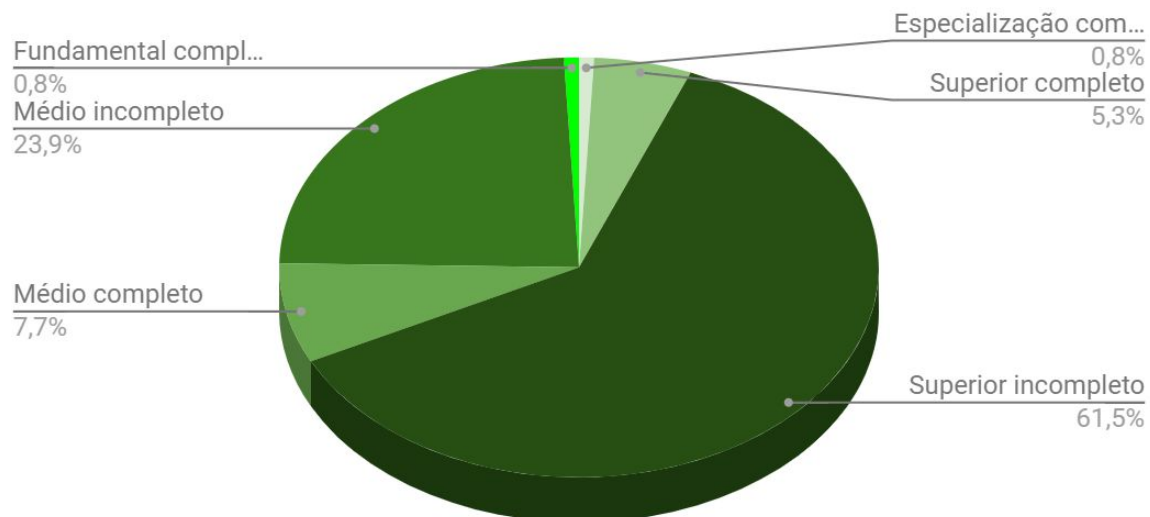


Entre as respostas “pai conhecido e ausente” as mulheres são 37 (63,8%), e os homens 21 (36,2%). Com relação aos que declararam “pai conhecido e presente”, as mulheres representam 113 respostas (62,4%) e os homens 68 (37,6%). As respostas relativas a pai desconhecido foram dadas por 4 mulheres (50%) e 4 homens (50%).

Sobre o grau de escolaridade, tem-se as informações abaixo, incluindo cruzamento com gênero e raça. Entre as pessoas que responderam ao questionário foi observado que 67,6% possuem a partir do ensino superior incompleto.

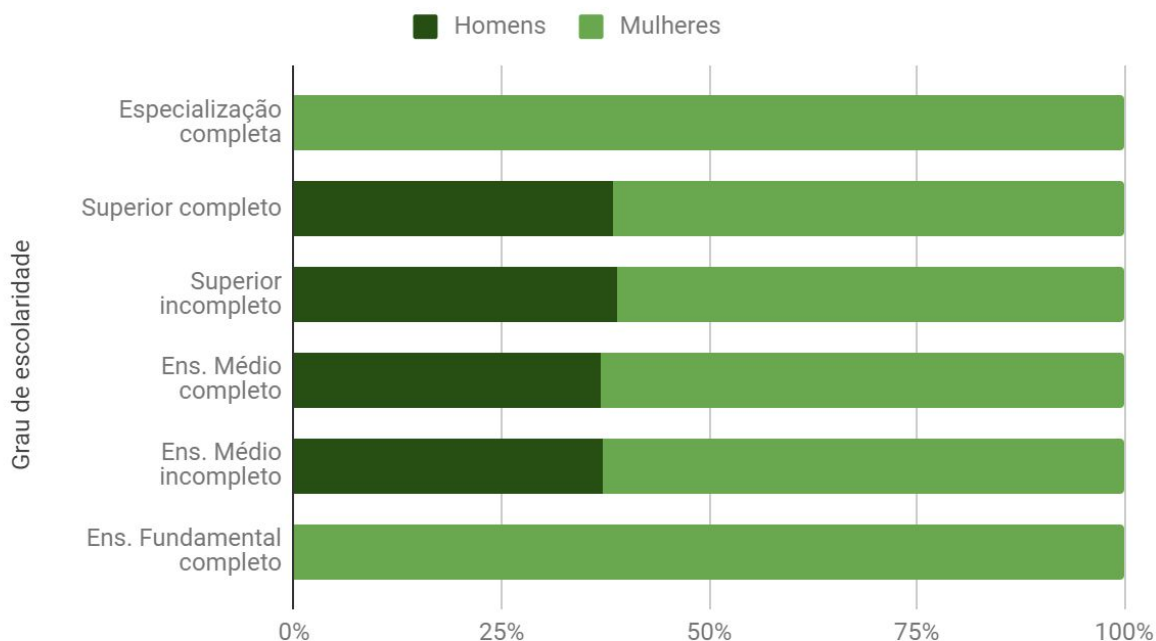
| Grau de escolaridade    |     |
|-------------------------|-----|
| Especialização completa | 2   |
| Superior completo       | 13  |
| Superior incompleto     | 152 |
| Médio completo          | 19  |
| Médio incompleto        | 59  |
| Fundamental completo    | 2   |

## Grau de escolaridade



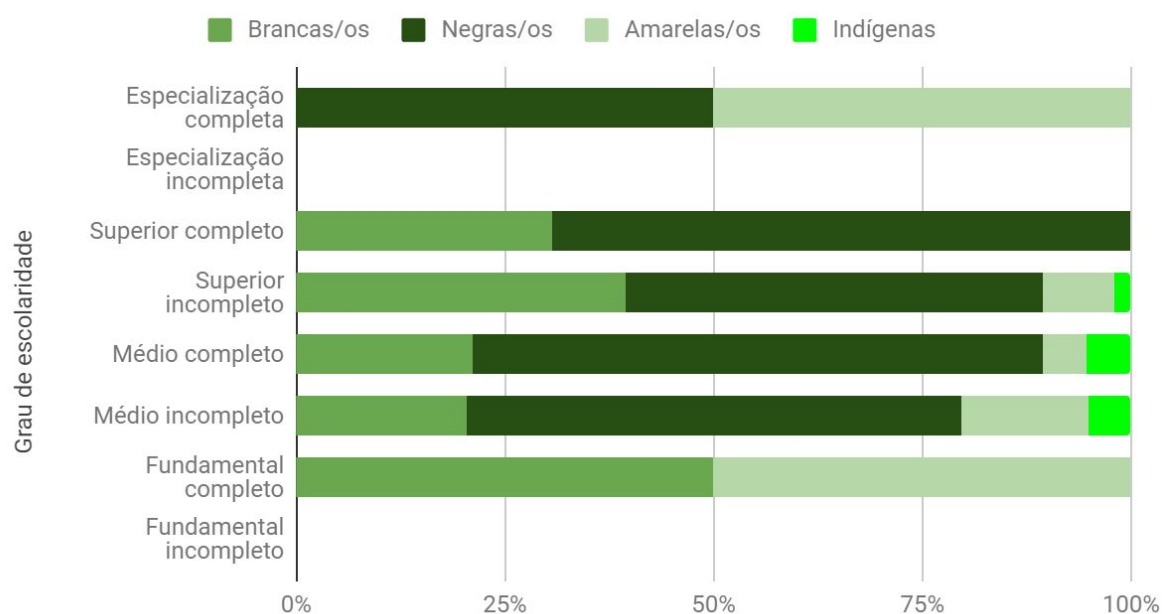
| Grau de escolaridade      |        |          |
|---------------------------|--------|----------|
|                           | Homens | Mulheres |
| Especialização completa   | 0      | 2        |
| Superior completo         | 5      | 8        |
| Superior incompleto       | 59     | 93       |
| Ens. Médio completo       | 7      | 12       |
| Ens. Médio incompleto     | 22     | 37       |
| Ens. Fundamental completo | 0      | 2        |

## Homens e Mulheres



| Grau de escolaridade      |            |           |             |           |
|---------------------------|------------|-----------|-------------|-----------|
|                           | Brancas/os | Negras/os | Amarelas/os | Indígenas |
| Especialização completa   | 0          | 1         | 1           | 0         |
| Superior completo         | 3          | 10        | 0           | 0         |
| Superior incompleto       | 60         | 76        | 13          | 3         |
| Ens. Médio completo       | 4          | 13        | 1           | 1         |
| Ens. Médio incompleto     | 12         | 35        | 9           | 3         |
| Ens. Fundamental completo | 1          | 0         | 1           | 0         |

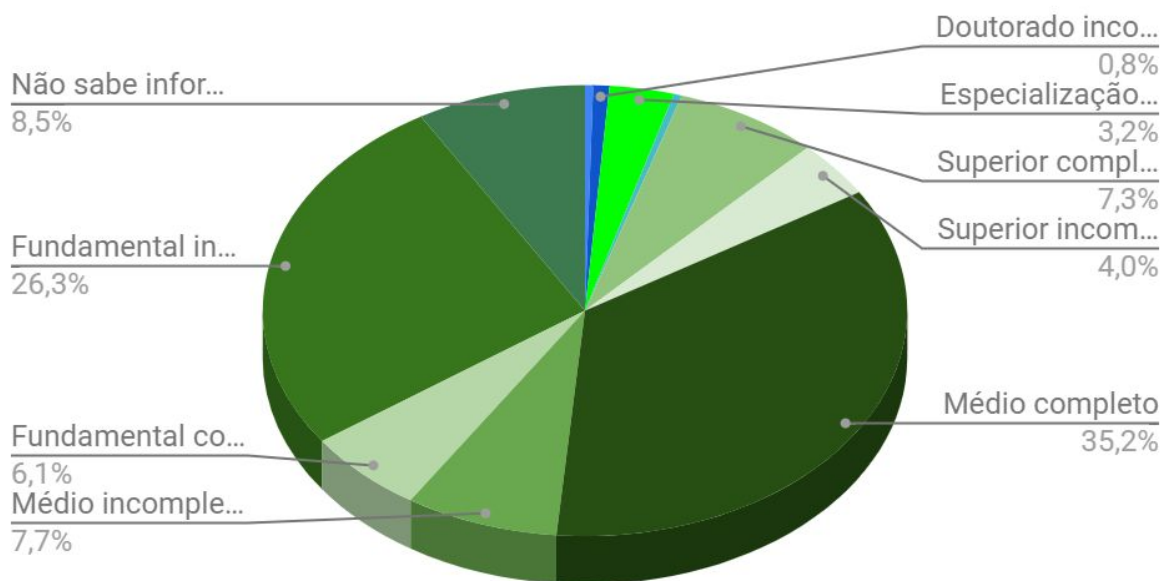
## Brancas/os, Negras/os, Amarelas/os e Indígenas



7,3% das pessoas disseram que o pai possui ensino superior completo. Dentre os pais declarados brancos, 25,8% possuem nível superior ou de pós-graduação. Entre os negros, este percentual é de 15,2%, considerados apenas dados válidos (com exclusão da opção “não se aplica”).

| Grau de escolaridade do pai |    |
|-----------------------------|----|
| Doutorado completo          | 1  |
| Doutorado incompleto        | 2  |
| Especialização completa     | 8  |
| Especialização incompleta   | 1  |
| Superior completo           | 18 |
| Superior incompleto         | 10 |
| Médio completo              | 87 |
| Médio incompleto            | 19 |
| Fundamental completo        | 15 |
| Fundamental incompleto      | 65 |
| Não sabe informar           | 21 |

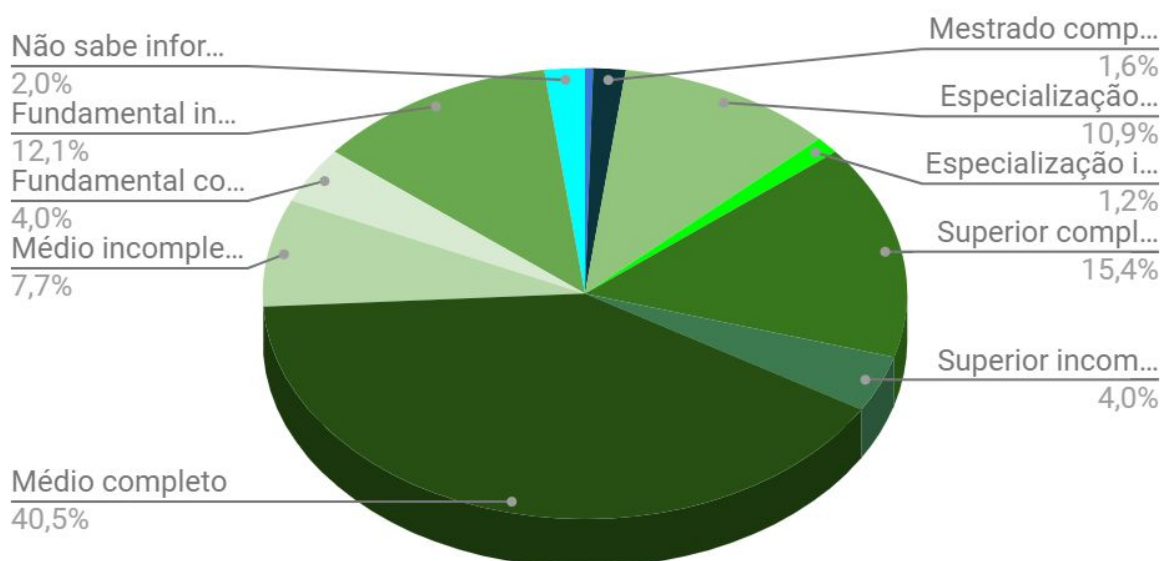
## Grau de escolaridade do pai



15,4% das pessoas disseram que a mãe possui ensino superior completo. 44,9% das mães declaradas brancas possuem nível superior ou pós-graduação, enquanto que dentre as mães declaradas negras esse percentual é de 28,8%, considerados apenas os dados válidos (com exclusão da opção “não se aplica”).

| Grau de escolaridade da mãe |     |
|-----------------------------|-----|
| Doutorado incompleto        | 1   |
| Mestrado completo           | 4   |
| Especialização completa     | 27  |
| Especialização incompleta   | 3   |
| Superior completo           | 38  |
| Superior incompleto         | 10  |
| Médio completo              | 100 |
| Médio incompleto            | 19  |
| Fundamental completo        | 10  |
| Fundamental incompleto      | 30  |

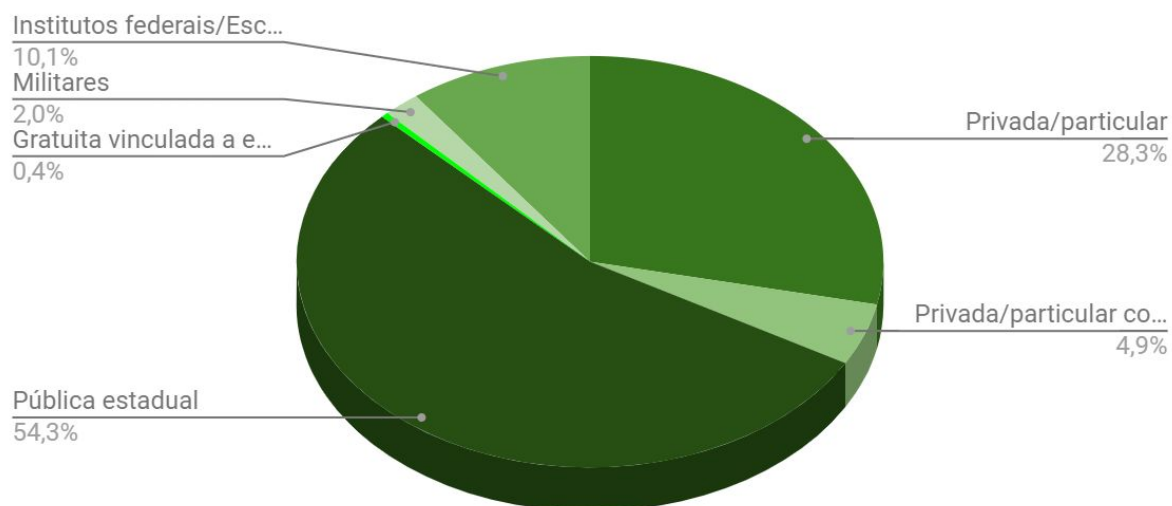
## Grau de escolaridade da mãe



134 pessoas (54,3% do total) estudaram em escolas públicas estaduais no ensino médio (2º grau).

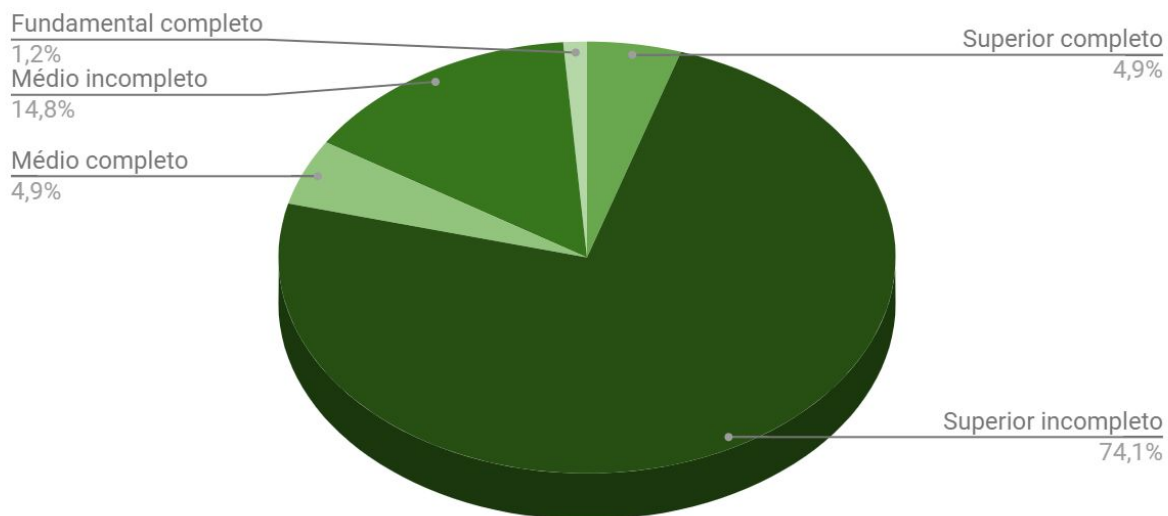
| Natureza da escola em que estudou no ensino médio |     |
|---------------------------------------------------|-----|
| Privada/particular                                | 70  |
| Privada/particular com bolsa                      | 12  |
| Pública estadual                                  | 134 |
| Gratuita vinculada a empresas                     | 1   |
| Militares                                         | 5   |
| Institutos federais/Escola Técnica pública        | 25  |

## Tipo de escola em que estudou o Ensino Médio

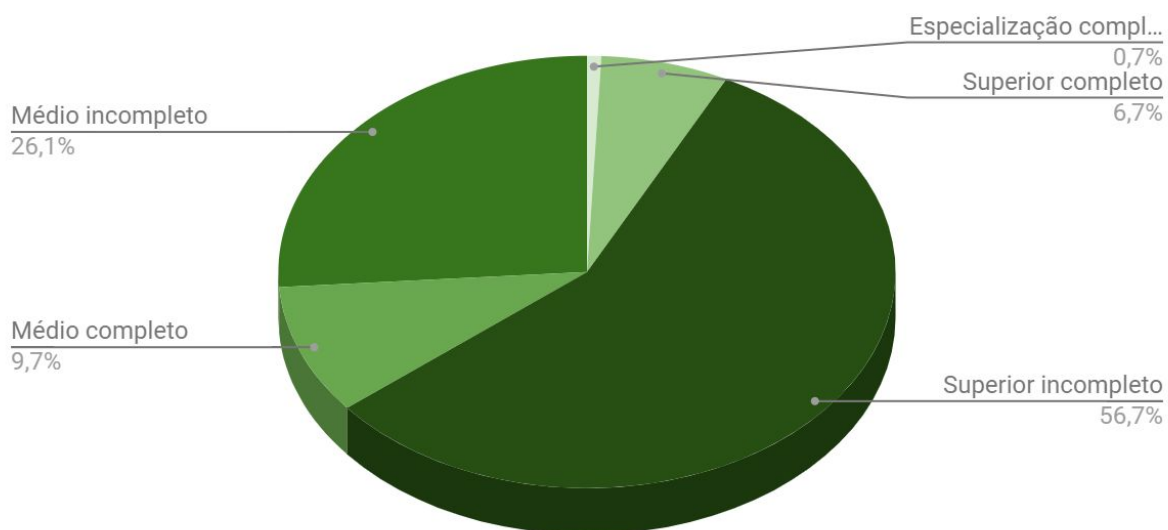


Segue abaixo cruzamento da escolaridade com a raça/cor da(o) estagiária(o).

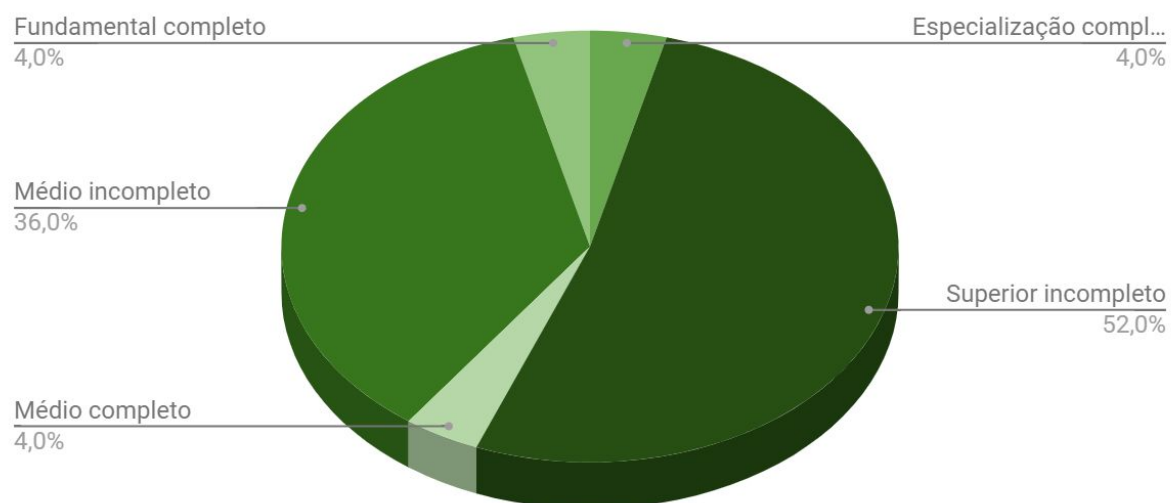
### Grau de escolaridade entre Brancas/os



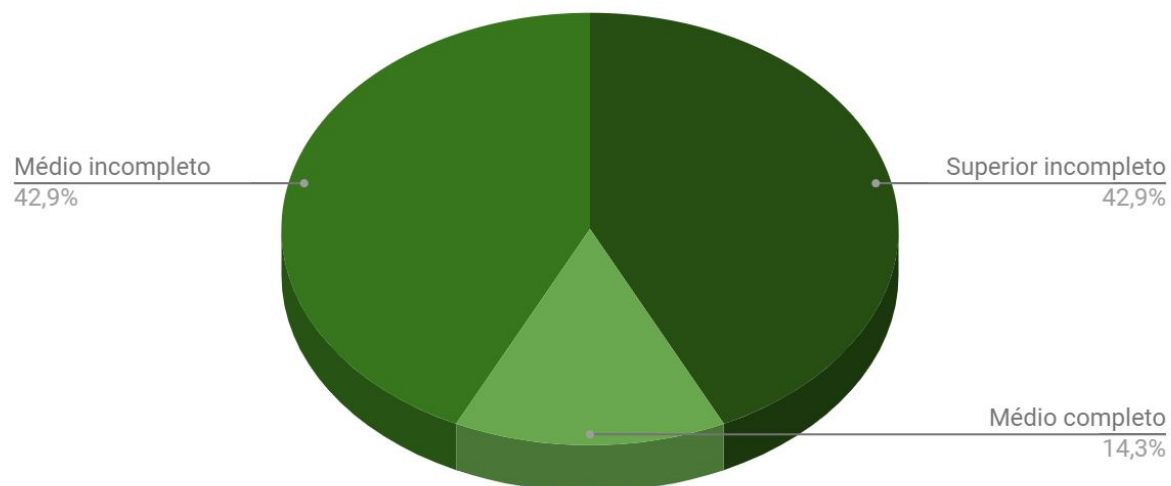
### Grau de escolaridade entre Negras/os



## Grau de escolaridade entre Amarelas/os



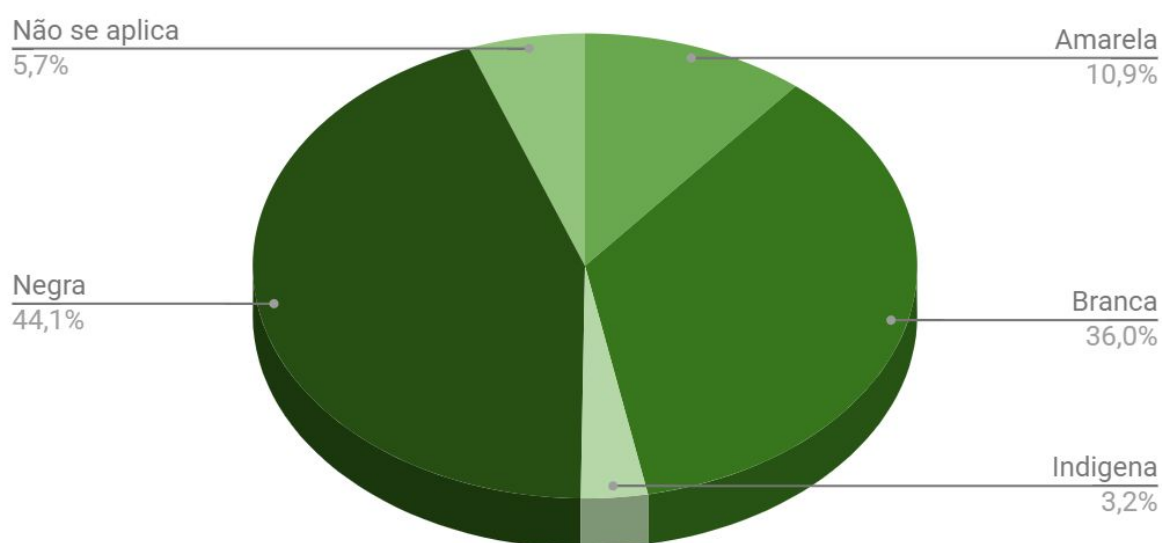
## Grau de escolaridade entre Indígenas



44,1% das pessoas afirmam ter mãe negra e 26% afirmam ter mãe branca.

| Como você identifica a raça/cor da sua mãe? |     |
|---------------------------------------------|-----|
| Amarela                                     | 27  |
| Branca                                      | 89  |
| Indígena                                    | 8   |
| Negra                                       | 109 |
| Não se aplica                               | 14  |

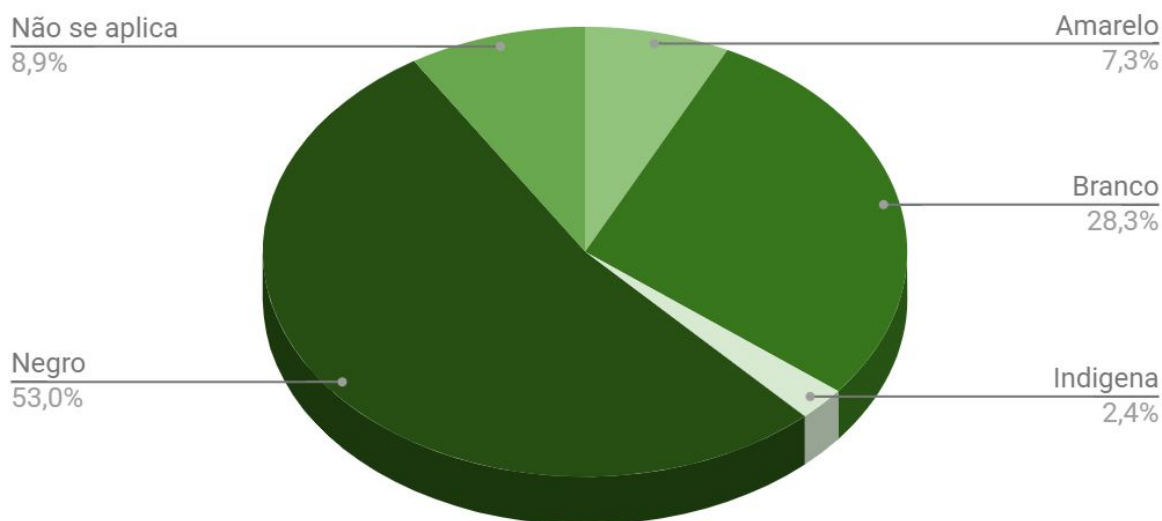
## Como você identifica a raça da sua mãe?



53% das pessoas afirmam ter pai negro e 28,3% afirmam ter pai branco.

| Como você identifica a raça/cor do seu pai? |     |
|---------------------------------------------|-----|
| Amarelo                                     | 18  |
| Branco                                      | 70  |
| Indígena                                    | 6   |
| Negro                                       | 131 |
| Não se aplica                               | 22  |

## Como você identifica a raça do seu pai?

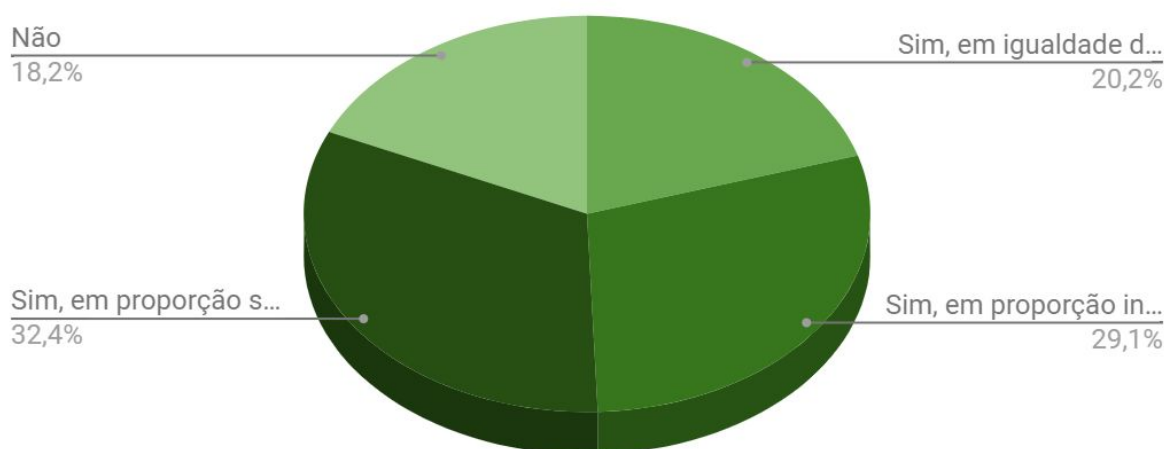


Fundamental também pontuar que 70 pessoas (28,3% do total) possuem mãe negra e pai negro, enquanto 41 pessoas (28,3% do total) possuem mãe branca e pai branco.

Sobre se costuma ver pessoas da própria raça/cor ocupando posições de poder na Defensoria Pública, 32,4% das pessoas responderam “sim, em proporção superior a outras cores”.

| Costuma ver pessoas da sua raça/cor ocupando posições de poder na Defensoria Pública? |                      |             |            |
|---------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|-------------|------------|
|                                                                                       | Quantitativo - Geral | Brancas(os) | Negras(os) |
| Sim, em igualdade de proporção com outras cores                                       | 50                   | 18,5%       | 14,2%      |
| Sim, em proporção inferior a outras cores                                             | 72                   | 0%          | 52,2%      |
| Sim, em proporção superior a outras cores                                             | 80                   | 80,3%       | 3%         |
| Não                                                                                   | 45                   | 1,2%        | 30,6%      |

## Costuma ver pessoas da sua raça/cor ocupando posições de poder na Defensoria Pública?



Responderam que encontram sua cor em igualdade de proporções em cargos de poder na instituição 15 pessoas brancas (18,5% do total de brancas/os), 19 negras (14,2% do total de negras/os), 13 amarelas (52% do total de amarelas/os) e 3 indígenas (42,9% do total de indígenas).

As que responderam que sua cor está em proporção inferior às demais em relação aos cargos de poder são 70 pessoas negras (52,2% do total de negras/os), 1 amarela (4% do total de amarelas/os) e 1 indígena (14,2% do total de indígenas).

Veem sua cor representada em proporções superiores às demais, 65 pessoas brancas (80,3% do total de brancas/os), 11 amarelas (44% do total de amarelas/os) e 4 negras (3% do total de negras/os).

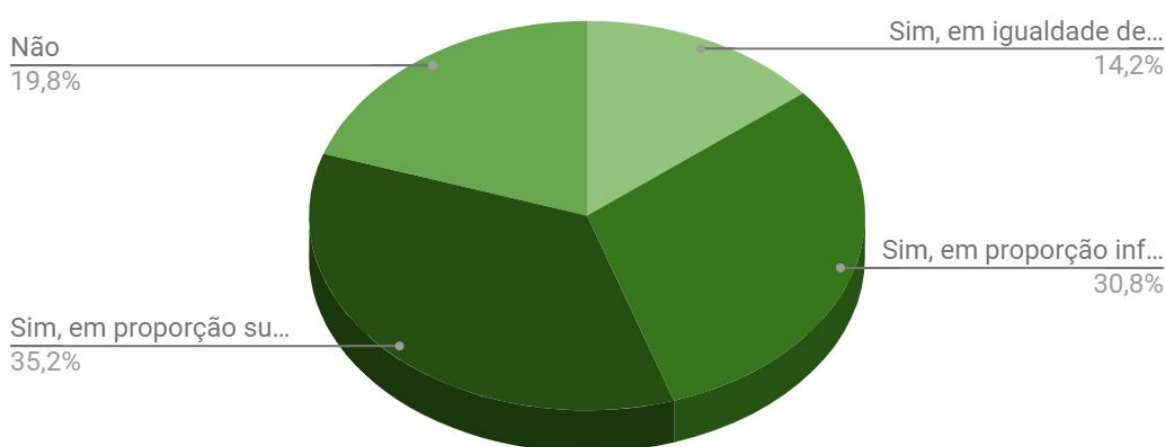
A resposta negativa à pergunta acima foi dada por 41 pessoas negras (30,6% do total de negras/os), 1 branca (1,2% do total de brancas/os) e 3 indígenas (42,9% do total de indígenas).

Sobre se costuma ver pessoas da própria raça/cor ocupando posições de poder no restante do Sistema de Justiça, 35,2% das pessoas responderam "sim, em proporção superior a outras cores".

| Costuma ver pessoas da sua raça/cor ocupando posições de poder no restante do Sistema de Justiça? |                      |             |            |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|-------------|------------|
|                                                                                                   | Quantitativo - Geral | Brancas(os) | Negras(os) |
|                                                                                                   |                      |             |            |

|                                                 |    |       |       |
|-------------------------------------------------|----|-------|-------|
| Sim, em igualdade de proporção com outras cores | 35 | 11,1% | 9%    |
| Sim, em proporção inferior a outras cores       | 76 | 0%    | 53,7% |
| Sim, em proporção superior a outras cores       | 87 | 87,7% | 3%    |
| Não                                             | 49 | 1,2%  | 34,3% |

## Costuma ver pessoas da sua raça/cor ocupando posições de poder no restante do Sistema de Justiça?



Responderam que encontram sua cor em igualdade de proporções em cargos de poder na instituição 9 pessoas brancas (11,1% do total de brancas/os), 12 negras (9% do total de negras/os), 12 amarelas (48% do total de amarelas/os) e 2 indígenas (28,6% do total de indígenas).

Os que responderam que sua cor está em proporção inferior às demais em relação aos cargos de poder são 72 pessoas negras (53,7% do total de negras/os), 1 amarela (4% do total de amarelas/os) e 3 indígenas (42,8% do total de indígenas).

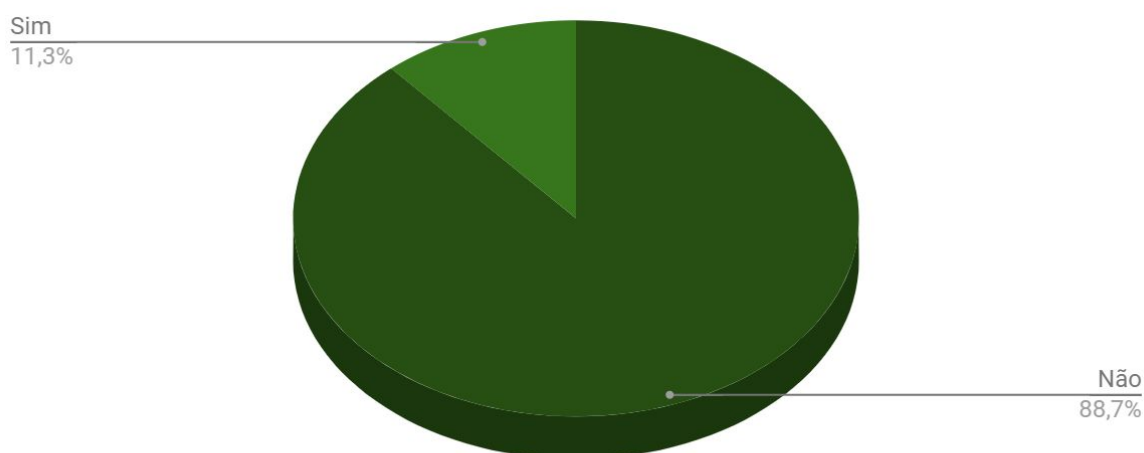
Veem sua cor representada em proporções superiores às demais, 71 pessoas brancas (87,7% do total de brancas/os), 12 amarelas (48% do total de amarelas/os) e 4 negras (3% do total de negras/os).

A resposta negativa à pergunta acima foi dada por 46 pessoas negras (34,3% do total de negras/os), 1 branca (1,2 do total de brancas/os) e 2 indígenas (28,6% do total de indígenas).

Quando questionada se deixou de entrar em algum ambiente por causa da sua raça/cor, 219 pessoas (88,7%) responderam que não.

| Já deixou de entrar em algum ambiente por causa da sua raça/cor? |                      |             |            |
|------------------------------------------------------------------|----------------------|-------------|------------|
|                                                                  | Quantitativo - Geral | Brancas(os) | Negras(os) |
| Não                                                              | 219                  | 100%        | 79,8%      |
| Sim                                                              | 28                   | 0%          | 20,2%      |

Já deixou de entrar em algum ambiente por causa da sua raça/cor?



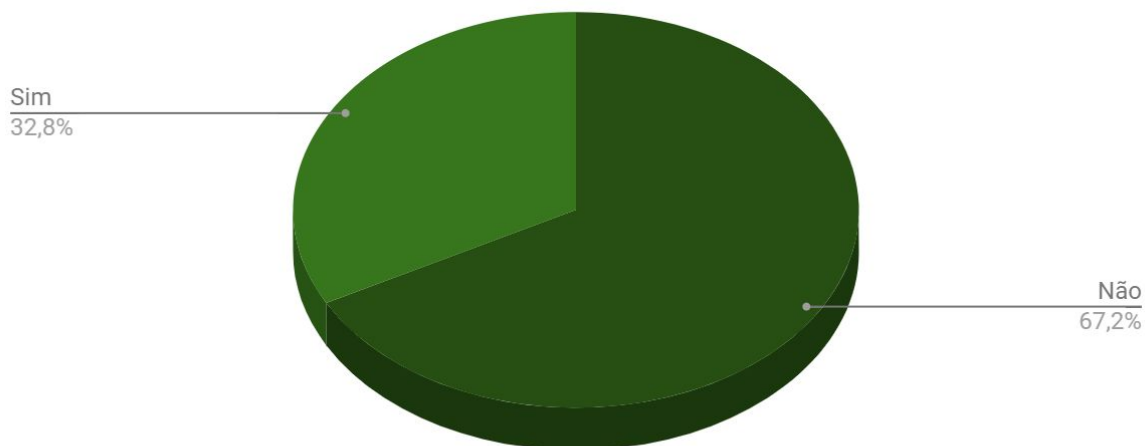
Pontue-se que todas as respostas “sim” foram dadas por pessoas que se autodeclararam negras e indígenas.

Responderam “não” 81 pessoas brancas (100% do total de brancas/os), 107 negras (79,8% do total de negras/os), 25 amarelas (100% do total de amarelas/os) e 6 indígenas (85,7% do total de indígenas).

Quando questionada se já se sentiu desconfortável em algum ambiente por causa da raça/cor, 166 pessoas (67,2%) responderam que não.

| Já se sentiu desconfortável em algum ambiente por causa da sua raça/cor? |                      |             |            |
|--------------------------------------------------------------------------|----------------------|-------------|------------|
|                                                                          | Quantitativo - Geral | Brancas(os) | Negras(os) |
| Não                                                                      | 166                  | 97,5%       | 44%        |
| Sim                                                                      | 81                   | 2,5%        | 56%        |

## Já se sentiu desconfortável em algum ambiente por causa da sua raça/cor



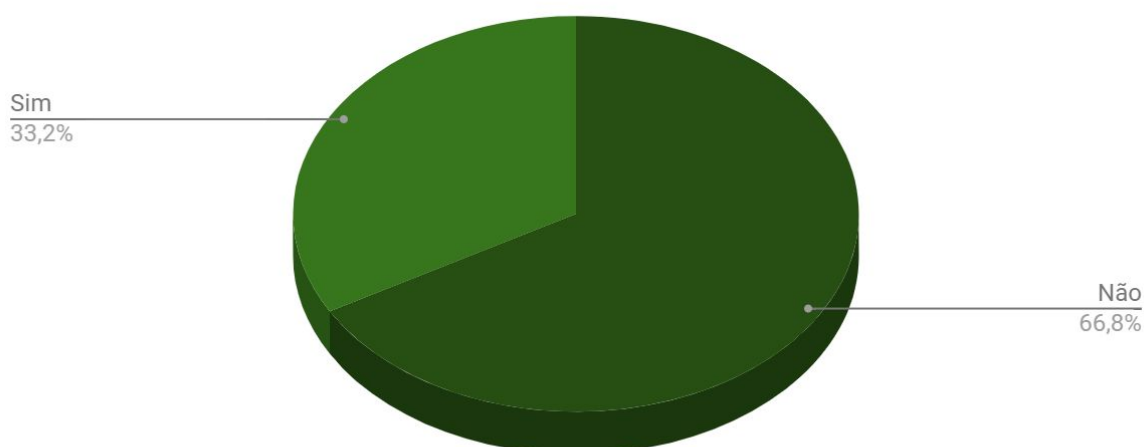
Responderam “não” 79 pessoas brancas (97,5% do total de brancas/os), 59 negras (44% do total de negras/os), 24 amarelas (96% do total de amarelas/os) e 4 indígenas (57,1% do total de indígenas).

A resposta “sim” foi dada por 2 pessoas brancas (2,5% do total de brancas/os), 75 negras (56% do total de negras/os), 1 amarela (4% do total de amarelas/os) e 3 indígenas (42,9% do total de indígenas).

Quando questionada se acredita que já foi alvo de suspeita por causa da raça/cor, 165 pessoas (66,8%) responderam que não.

| Você acredita que alguém já suspeitou de você por causa da sua raça/cor? |                      |             |            |
|--------------------------------------------------------------------------|----------------------|-------------|------------|
|                                                                          | Quantitativo - Geral | Brancas(os) | Negras(os) |
| Não                                                                      | 165                  | 98,8%       | 41,8%      |
| Sim                                                                      | 82                   | 1,2%        | 58,2%      |

Você acredita que alguém já suspeitou de você por causa da sua raça/cor?



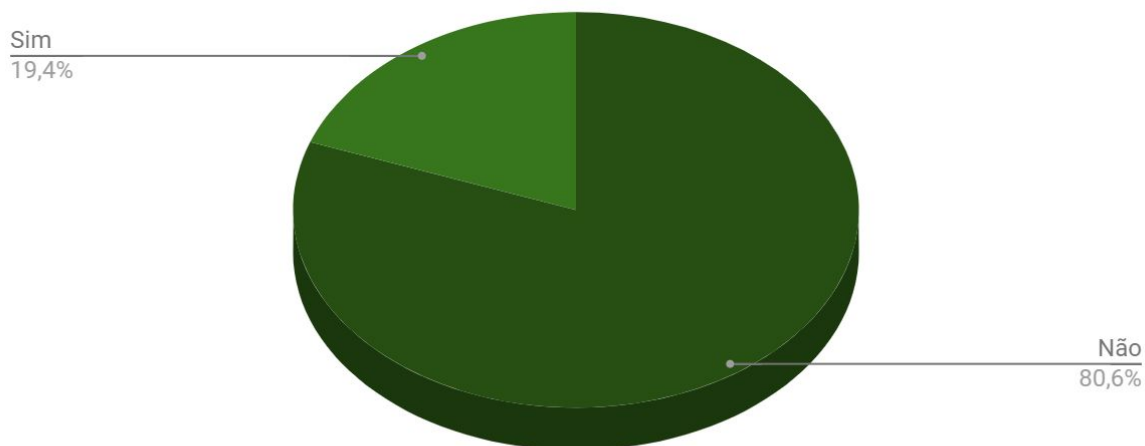
Responderam “não” 80 pessoas brancas (98,8% do total de brancas/os), 56 negras (41,8% do total de negras/os), 24 amarelas (96% do total de amarelas/os) e 5 indígenas (71,4% do total de indígenas).

A resposta “sim” foi dada por 1 pessoa branca (1,2% do total de brancas/os), 78 negras (58,2% do total de negras/os), 1 amarela (4% do total de amarelas/os) e 2 indígenas (28,6% do total de indígenas).

Quando questionada se acredita que já foi prejudicado em um processo de seleção de emprego por causa da raça/cor, 199 pessoas (80,6%) responderam que não.

| Você acredita que já foi prejudicado em um processo de seleção de emprego por causa da raça/cor? |                      |             |            |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|-------------|------------|
|                                                                                                  | Quantitativo - Geral | Brancas(os) | Negras(os) |
| Não                                                                                              | 199                  | 100%        | 65%        |
| Sim                                                                                              | 48                   | 0%          | 35%        |

Você acredita que já foi prejudicado em um processo de seleção de emprego por causa da sua raça/cor?



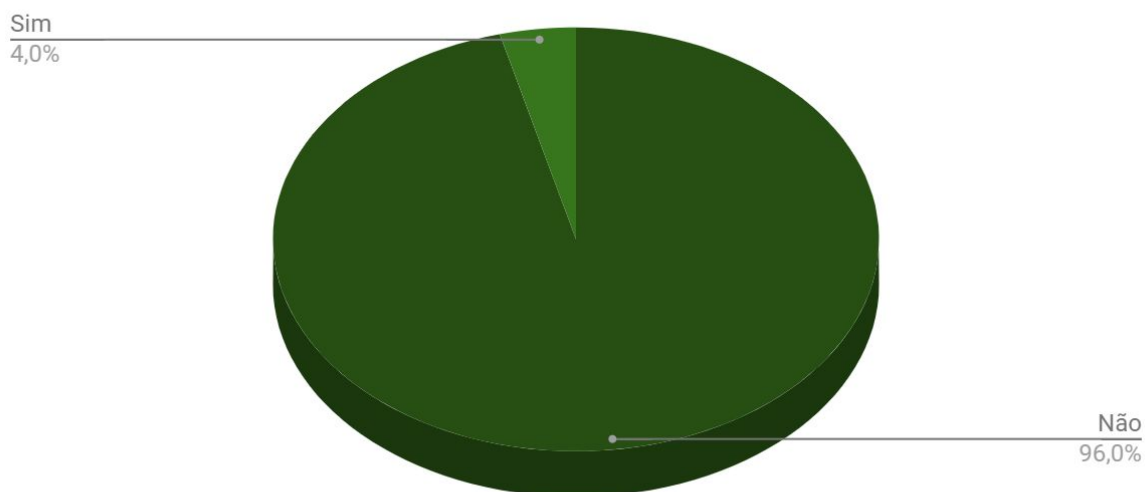
Responderam “sim” 47 pessoas negras (35% do total de negras/os) e 1 indígena (14,3% do total de indígenas).

A resposta “não” foi dada por 87 pessoas negras (65% do total de negras/os) , 81 pessoas brancas (100% do total de brancas/os), 25 pessoas amarelas (100% do total de amarelas/os) e 6 indígenas (85,7% do total de indígenas).

Quando questionada se já sofreu violência física por causa da sua raça/cor, 237 pessoas (96%) responderam que não.

| Você já sofreu violência física por causa da sua raça/cor? |                      |             |            |
|------------------------------------------------------------|----------------------|-------------|------------|
|                                                            | Quantitativo - Geral | Brancas(os) | Negras(os) |
| Não                                                        | 237                  | 100%        | 93,3%      |
| Sim                                                        | 10                   | 0%          | 6,7%       |

## Você já sofreu violência física por causa da sua raça/cor?



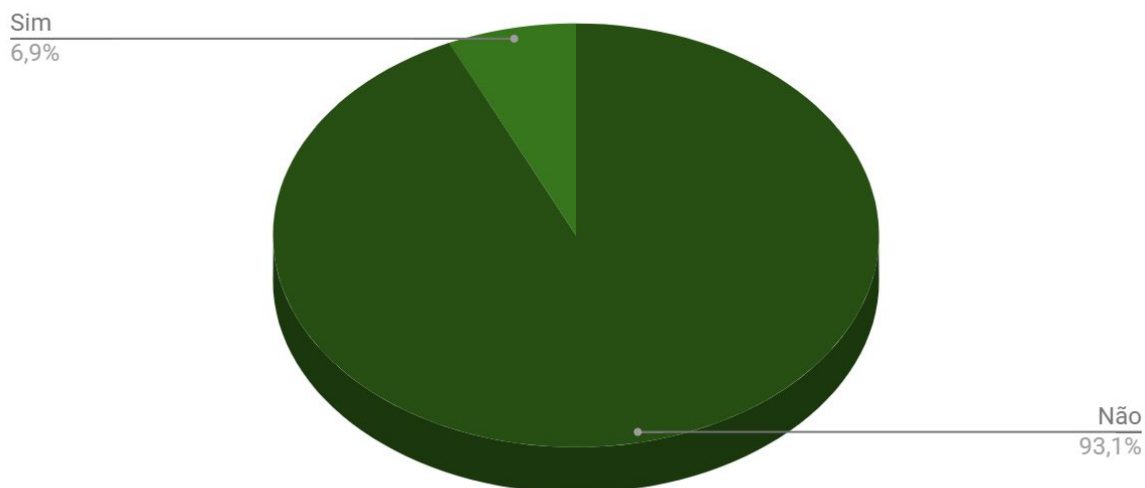
Responderam “não” 81 pessoas brancas (100% do total de brancas/os), 125 negras (93,3% do total de negras/os), 25 amarelas (100% do total de amarelas/os) e 6 indígenas (85,7% do total de indígenas).

A resposta “sim” foi dada por 9 negras (6,7% do total de negras/os) e 1 indígena (14,3% do total de indígenas).

Quando questionada se já sofreu violência física de agente de Estado, 230 pessoas (93,1%) responderam que não.

| Você já sofreu violência física de agente de Estado? |                      |             |            |
|------------------------------------------------------|----------------------|-------------|------------|
|                                                      | Quantitativo - Geral | Brancas(os) | Negras(os) |
| Não                                                  | 230                  | 98,8%       | 89,6%      |
| Sim                                                  | 17                   | 1,2%        | 10,4%      |

## Você já sofreu violência física de agente de Estado?



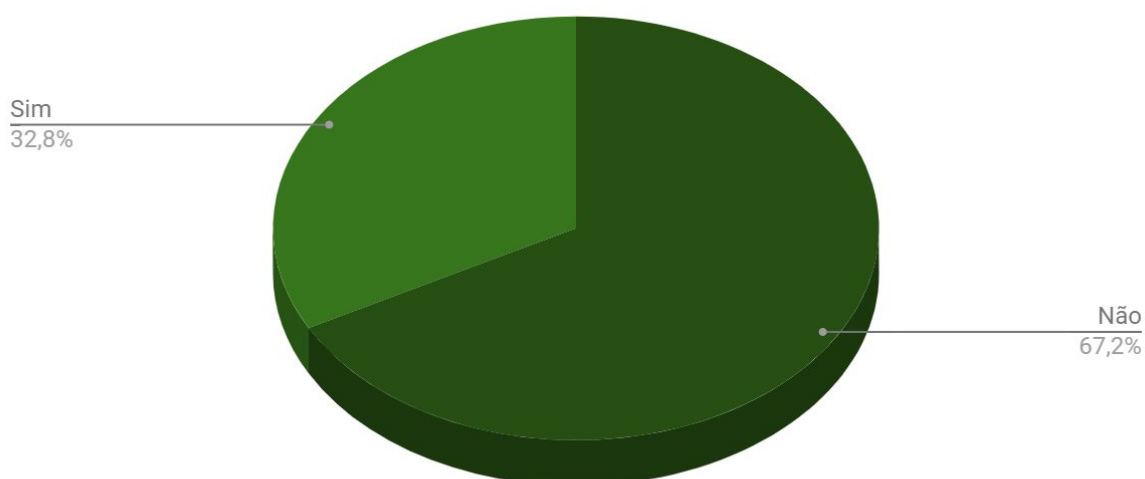
Responderam “não” 80 pessoas brancas (98,8% do total de brancas/os), 120 negras (89,6% do total de negras/os), 25 amarelas (100% do total de amarelas/os) e 5 indígenas (71,4% do total de indígenas).

A resposta “sim” foi dada por 1 pessoa branca (1,2% do total de brancas/os), 14 negras (10,4% do total de negras/os) e 2 indígenas (28,6% do total de indígenas).

Quando questionada se já utilizou o sistema de cotas, 166 pessoas (67,2%) responderam que não.

| Você utilizou o sistema de cotas? |                      |             |            |
|-----------------------------------|----------------------|-------------|------------|
|                                   | Quantitativo - Geral | Brancas(os) | Negras(os) |
| Não                               | 166                  | 95,1%       | 45,5%      |
| Sim                               | 81                   | 4,9%        | 54,5%      |

## Você utilizou o sistema de cotas?



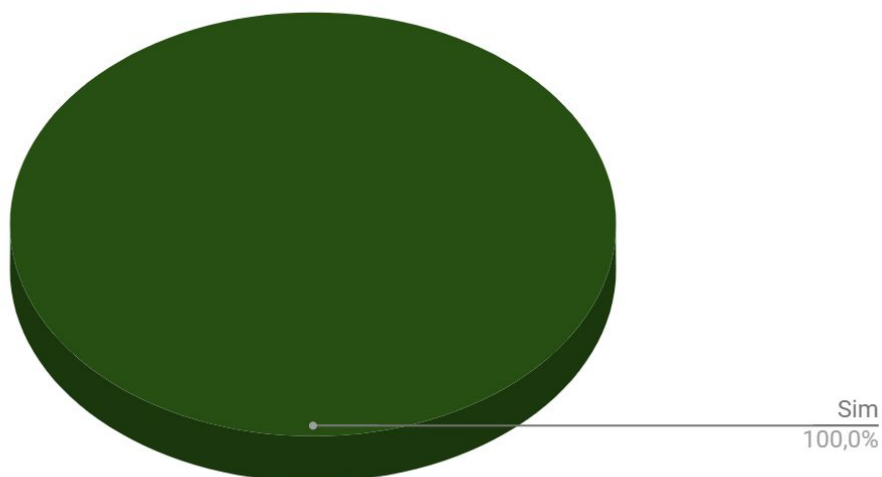
A resposta “sim” foi dada por 4 pessoas brancas (4,9% do total de brancas/os), 73 negras (54,5% do total de negras/os), 3 amarelas (12% do total de amarelas/os) e 1 indígena (14,3% do total de indígenas).

Responderam “não” 77 pessoas brancas (95,1% do total de brancas/os), 61 negras (45,5% do total de negras/os), 22 amarelas (88% do total de amarelas/os) e 6 indígenas (85,7% do total de indígenas).

Quando questionada se existe racismo no Brasil, todas as estagiárias e estagiários (100%) responderam que sim.

| Existe racismo no Brasil? |                      |             |            |
|---------------------------|----------------------|-------------|------------|
|                           | Quantitativo - Geral | Brancas(os) | Negras(os) |
| Não                       | 0                    | 0%          | 0%         |
| Sim                       | 247                  | 100%        | 100%       |

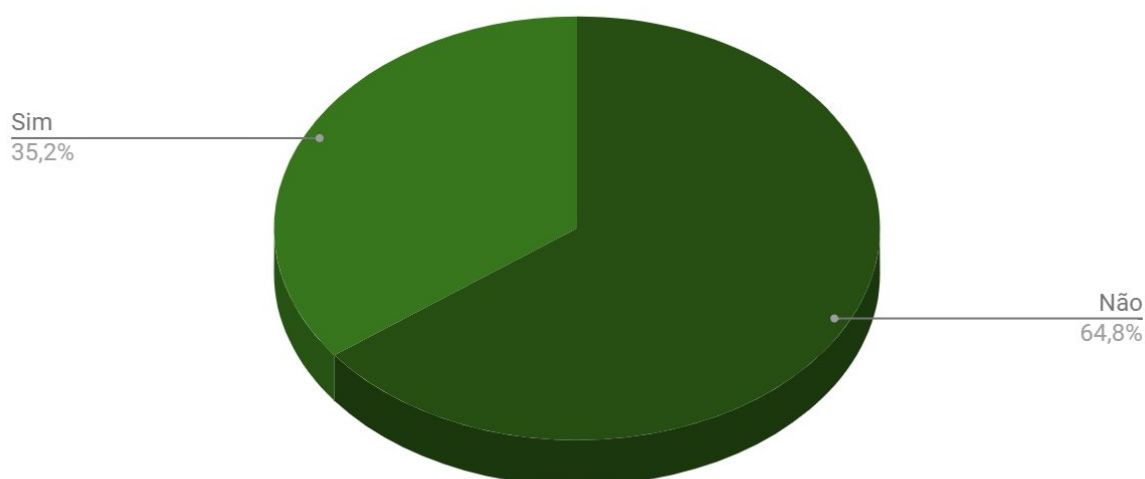
## Existe racismo no Brasil?



Quando questionada se existe racismo na Defensoria Pública da Bahia, 160 pessoas (64,8%) responderam que não.

| Existe racismo na Defensoria Pública da Bahia? |                      |             |            |
|------------------------------------------------|----------------------|-------------|------------|
|                                                | Quantitativo - Geral | Brancas(os) | Negras(os) |
| Não                                            | 160                  | 67,9%       | 52,8%      |
| Sim                                            | 87                   | 32,1%       | 41,8%      |

## Existe racismo na Defensoria Pública da Bahia?



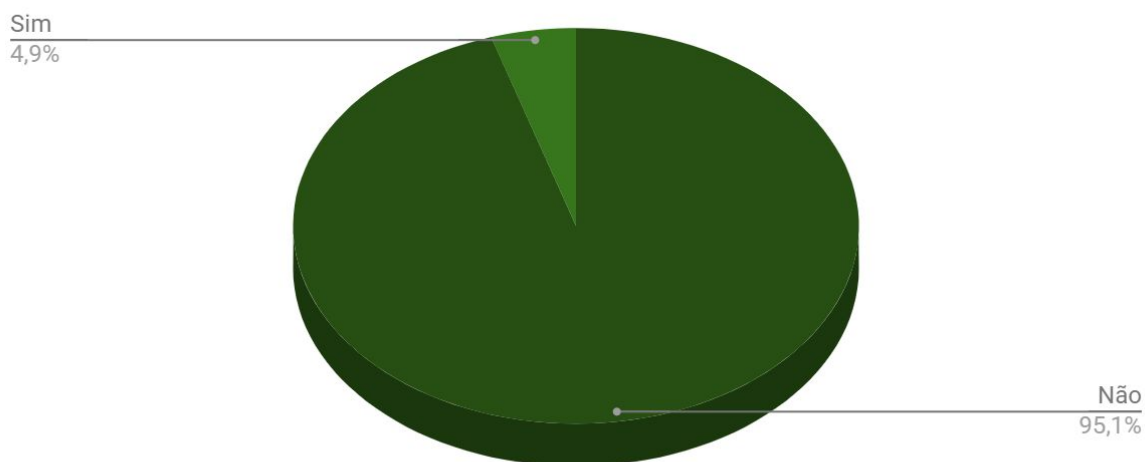
Responderam “sim” 26 pessoas brancas (32,1% do total de brancas/os), 56 negras (41,8% do total de negras/os), 3 amarelas (12% do total de amarelas/os) e 2 indígenas (28,6% do total de indígenas).

A resposta “não” foi dada por 55 pessoas brancas (67,9% do total de brancas/os), 78 negras (58,2 do total de negras/os), 22 amarelas (88% do total de amarelas/os) e 5 indígenas (71,4% do total de indígenas).

Quando questionada se já presenciou cenas de racismo na Defensoria Pública da Bahia, 235 pessoas (95,1%) responderam que não e 12 pessoas (4,9%) responderam que sim.

| Você já presenciou cenas de racismo na Defensoria Pública da Bahia? |     |
|---------------------------------------------------------------------|-----|
| Não                                                                 | 235 |
| Sim                                                                 | 12  |

## Você já presenciou cena de racismo na Defensoria Pública da Bahia?



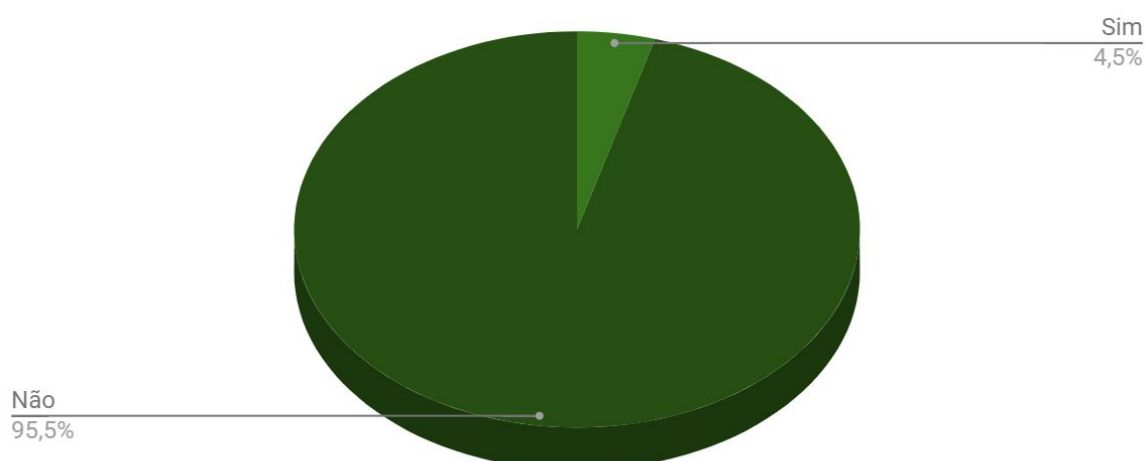
Sobre as pessoas envolvidas nos episódios de racismo presenciados, foram indicadas aquelas que seguem abaixo (ressalte-se que podia ser selecionada mais de uma opção):

| Quem foram as pessoas envolvidas                   |   |
|----------------------------------------------------|---|
| Defensor(a) contra Defensor(a)                     | 0 |
| Defensor(a) contra Servidor(a)                     | 1 |
| Defensor(a) contra Estagiário(a)                   | 3 |
| Defensor(a) contra Usuário(a) dos serviços         | 6 |
| Servidor(a) contra Servidor(a)                     | 0 |
| Servidor(a) contra Defensor(a)                     | 1 |
| Servidor(a) contra Estagiário(a)                   | 3 |
| Servidor(a) contra Usuário(a) dos serviços         | 1 |
| Estagiário(a) contra Estagiário(a)                 | 1 |
| Estagiário(a) contra Defensor(a)                   | 0 |
| Estagiário(a) contra Servidor(a)                   | 0 |
| Estagiário(a) contra Usuário(a) dos serviços       | 1 |
| Usuário(a) do sistema contra Usuário(a) do sistema | 3 |
| Usuário(a) do sistema contra Defensor(a)           | 1 |
| Usuário(a) do sistema contra Servidor(a)           | 2 |
| Usuário(a) do sistema contra Estagiário(a)         | 3 |

Quando questionada se acredita que já foi vítima de racismo na Defensoria Pública da Bahia, 236 pessoas (95,5%) responderam que não e 11 pessoas (4,5%) responderam que sim.

| Você acredita que já foi vítima de racismo na Defensoria Pública da Bahia? |                      |             |            |
|----------------------------------------------------------------------------|----------------------|-------------|------------|
|                                                                            | Quantitativo - Geral | Brancas(os) | Negras(os) |
| Não                                                                        | 236                  | 100         | 92,5%      |
| Sim                                                                        | 11                   | 0%          | 7,5%       |

Você acredita que já foi vítima racismo na Defensoria Pública da Bahia?



Responderam “sim” 10 pessoas negras (7,5% do total de negras/os) e 1 indígena (14,3% do total de indígenas).

Sobre a autoria do ato de racismo, as respostas foram as seguintes (ressalte-se que podia ser selecionada mais de uma opção):

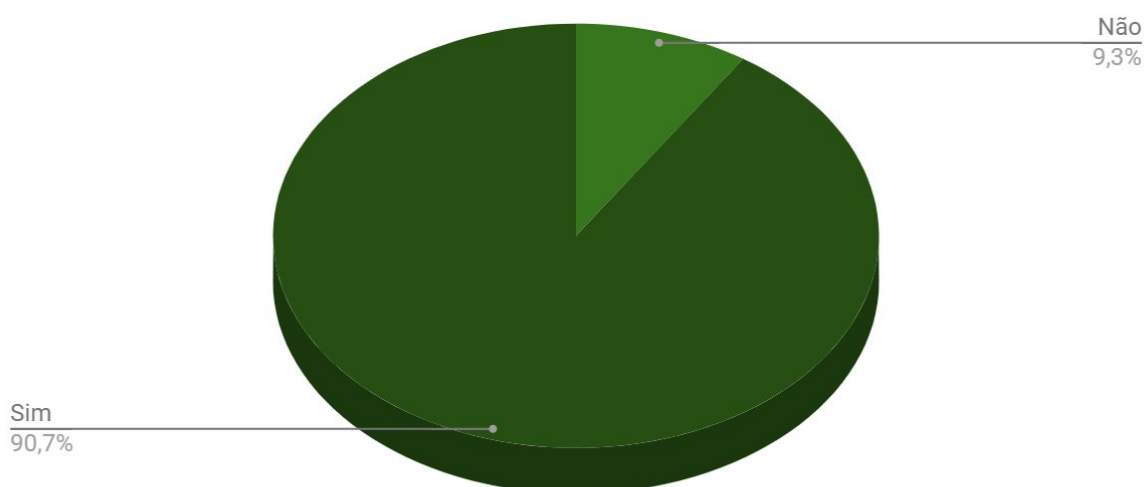
| Como você respondeu sim à pergunta anterior, quem foi o/a autor/a? |   |
|--------------------------------------------------------------------|---|
| Usuário dos serviços                                               | 5 |
| Defensora/o                                                        | 3 |
| Servidora/o com função igual a sua                                 | 1 |

|                                       |   |
|---------------------------------------|---|
| Servidora/o com função superior a sua | 2 |
| Outro                                 | 0 |
| Servidora/o                           | 1 |

Quando questionada se é favorável ao sistema de cotas para população negra, 224 pessoas (90,7%) responderam que sim.

| Você é favorável ao sistema de cotas para população negra? |                      |             |            |
|------------------------------------------------------------|----------------------|-------------|------------|
|                                                            | Quantitativo - Geral | Brancas(os) | Negras(os) |
| Não                                                        | 23                   | 11,1%       | 6%         |
| Sim                                                        | 224                  | 88,9%       | 94%        |

Você é favorável ao sistema de cotas para população negra?



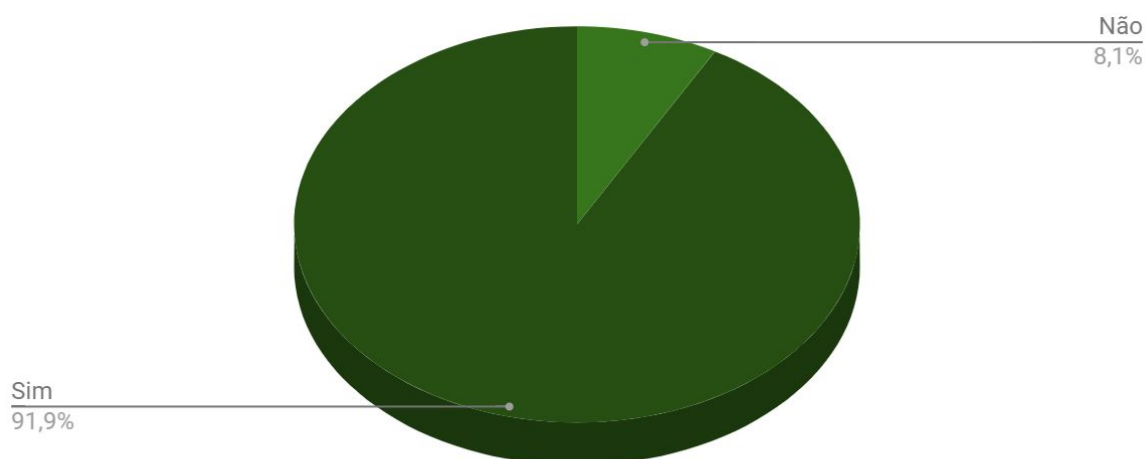
A resposta “não” foi dada por 9 pessoas brancas (11,1% do total de brancas/os), 8 negras (6% do total de negras/os), 5 amarelas (20% do total de amarelas/os) e 1 indígena (14,3% do total de indígenas).

A resposta “sim” foi dada por 72 pessoas brancas (88,9 do total de brancas/os), 126 negras (94% do total de negras/os), 20 amarelas (80% do total de amarelas/os) e 6 indígenas (85,7% do total de indígenas).

Quando questionada se é favorável ao sistema de cotas para população indígena, 227 pessoas (91,9%) responderam que sim.

| Você é favorável ao sistema de cotas para a população indígena? |                      |             |            |
|-----------------------------------------------------------------|----------------------|-------------|------------|
|                                                                 | Quantitativo - Geral | Brancas(os) | Negras(os) |
| Não                                                             | 20                   | 13,6%       | 3,7%       |
| Sim                                                             | 227                  | 86,4%       | 96,3%      |

Você favorável ao sistema de cotas para a população indígena?



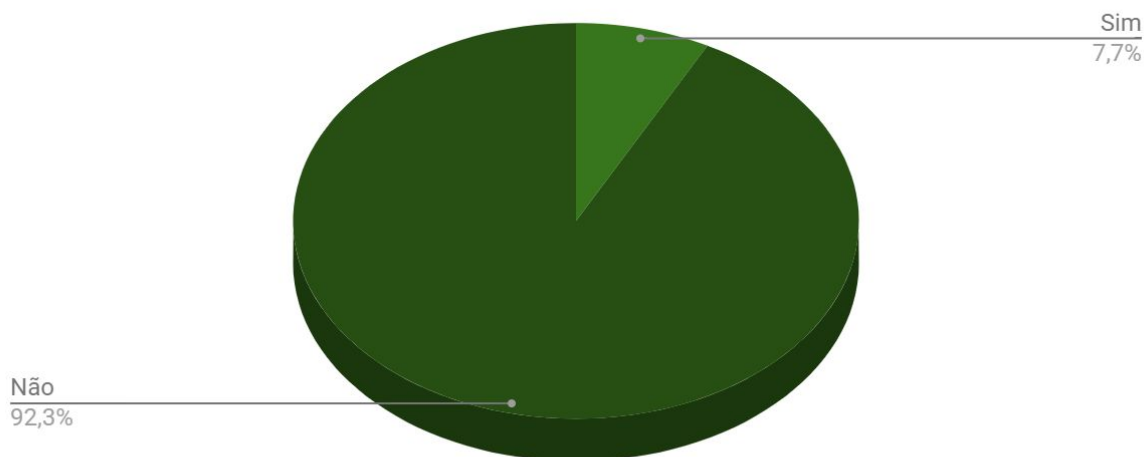
A resposta “não” foi dada por 11 pessoas brancas (13,6% do total de brancas/os), 5 negras (3,7% do total de negras/os), 3 amarelas (12% do total de amarelas/os) e 1 indígena (14,3% do total de indígenas).

A resposta “sim” foi dada por 70 pessoas brancas (86,4% do total de brancas/os), 129 negras (96,3% do total de negras/os), 22 amarelas (88% do total de amarelas/os) e 6 indígenas (85,7% do total de indígenas).

Quando questionada se conta ou ri de piadas sobre negros ou indígenas se achar engraçadas, 228 pessoas (92,3%) responderam que não.

| Você conta ou ri de piadas sobre negros ou indígenas se achar engraçadas? |                      |             |            |
|---------------------------------------------------------------------------|----------------------|-------------|------------|
|                                                                           | Quantitativo - Geral | Brancas(os) | Negras(os) |
| Não                                                                       | 228                  | 92,6%       | 92,5%      |
| Sim                                                                       | 19                   | 7,4%        | 7,5%       |

Você conta ou ri de piadas sobre negros ou indígenas se achar engraçadas?



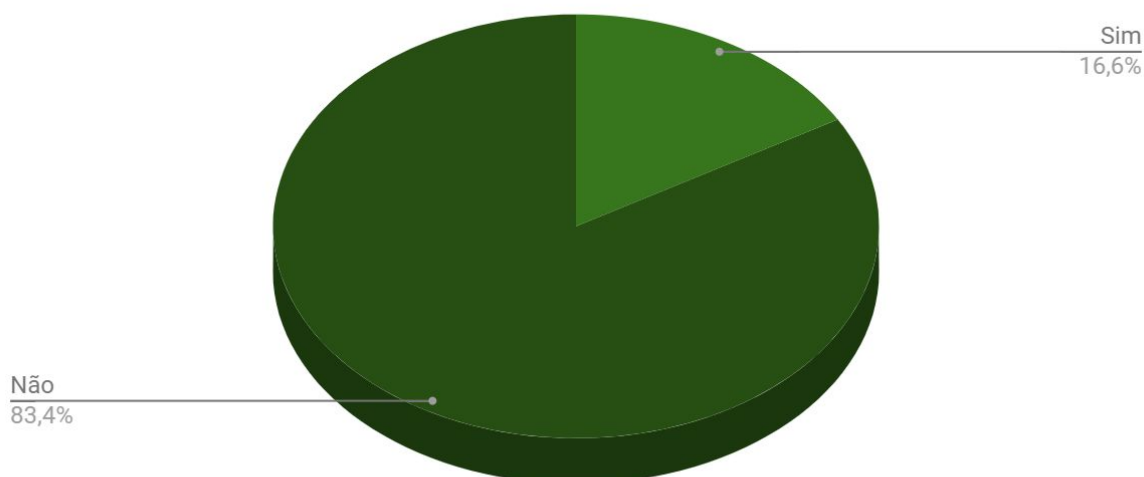
A resposta “não” foi dada por 75 pessoas brancas (92,6% do total de brancas/os), 124 negras (92,5% do total de negras/os), 22 amarelas (88% do total de amarelas/os) e 6 indígenas (85,7% do total de indígenas).

A resposta “sim” foi dada por 6 pessoas brancas (7,4% do total de brancas/os), 10 negras (7,5% do total de negras/os), 3 amarelas (12% do total de amarelas/os) e 1 indígena (14,3% do total de indígenas).

Quando questionada se, no Brasil, brancos podem ser vítimas de racismo, 206 pessoas (83,4%) responderam que não.

| No Brasil, brancos podem ser vítimas de racismo? |                      |             |            |
|--------------------------------------------------|----------------------|-------------|------------|
|                                                  | Quantitativo - Geral | Brancas(os) | Negras(os) |
| Não                                              | 206                  | 85,2%       | 83,6%      |
| Sim                                              | 41                   | 14,8%       | 16,4%      |

## No Brasil, brancos podem ser vítimas de racismo?



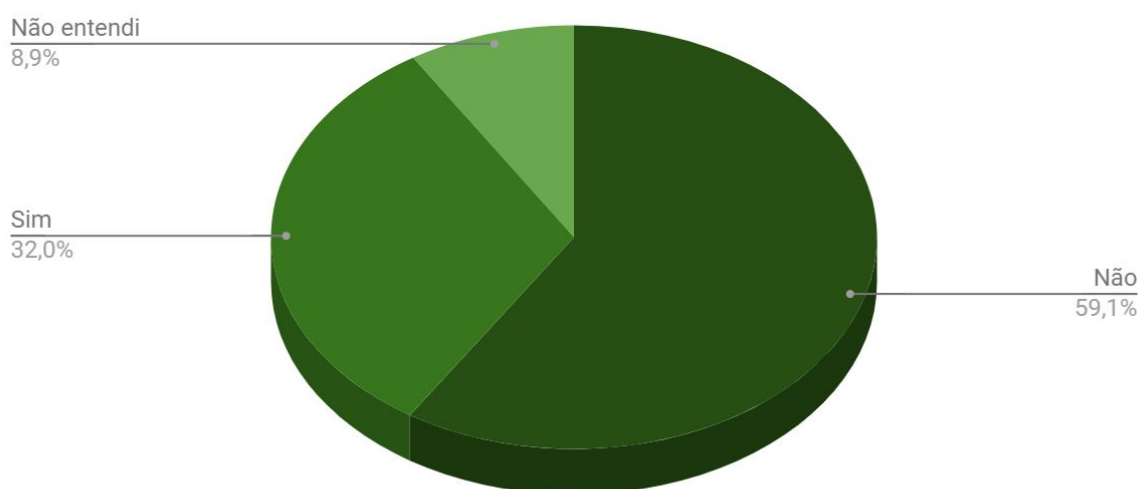
A resposta “sim” foi dada por 12 pessoas brancas (14,8% do total de brancas/os), 22 negras (16,4% do total de negras/os), 5 amarelas (20% do total de amarelas/os) e 2 indígenas (28,6% do total de indígenas).

A resposta “não” foi dada por 69 pessoas brancas (85,2% do total de brancas/os), 112 negras (83,6% do total de negras/os), 20 amarelas (80% do total de amarelas/os) e 5 indígenas (71,4% do total de indígenas).

Quando questionada se acha que o racismo é um problema individual de falta de bom senso, que pode ser combatido com punições/tratamento ou educação individuais, 190 pessoas (59,1%) responderam que não.

| Você acha que o racismo é um problema individual de falta de bom senso, que pode ser combatido com punições/tratamento ou educação individuais? |                      |             |            |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|-------------|------------|
|                                                                                                                                                 | Quantitativo - Geral | Brancas(os) | Negras(os) |
| Não                                                                                                                                             | 146                  | 61,7%       | 61,9%      |
| Sim                                                                                                                                             | 79                   | 28,4%       | 30,6%      |
| Não entendi                                                                                                                                     | 22                   | 9,9%        | 7,5%       |

Você acha que o racismo é um problema individual de falta de bom senso, que pode ser combatido com punições/tratamen...



A resposta “sim” foi dada por 23 pessoas brancas (28,4% do total de brancas/os), 41 negras (30,6% do total de negras/os), 14 amarelas (56% do total de amarelas/os) e 1 indígena (14,3% do total de indígenas).

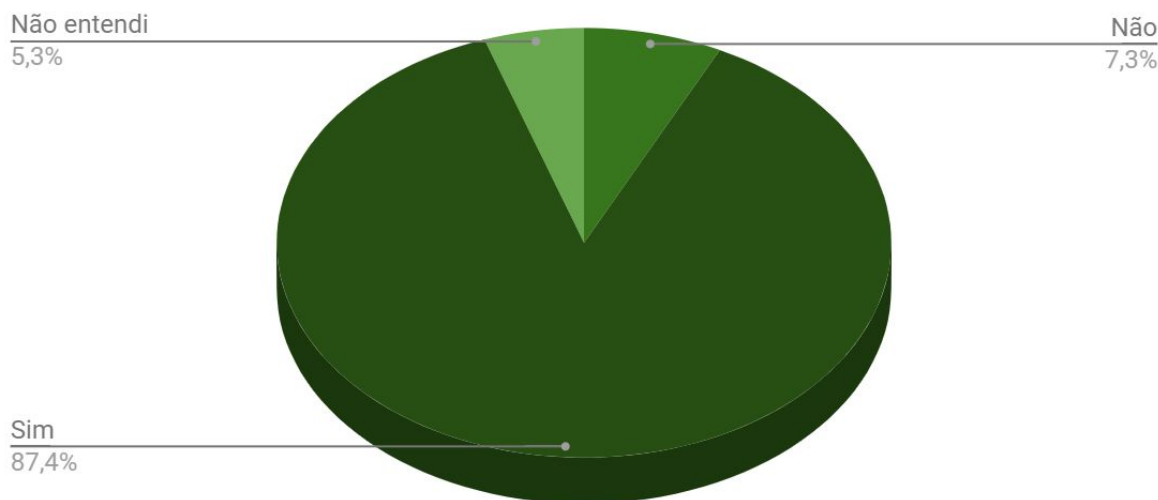
A resposta “não” foi dada por 50 pessoas brancas (61,7% do total de brancas/os), 83 negras (61,9% do total de negras/os), 8 amarelas (32% do total de amarelas/os) e 5 indígenas (71,4% do total de indígenas).

A resposta “não entendi” foi dada por 8 pessoas brancas (9,9% do total de brancas/os), 10 negras (7,5% do total de negras/os), 3 amarelas (12% do total de amarelas/os) e 1 indígena (14,3% do total de indígenas).

Quando questionada se o racismo é decorrência de relações de poder que utilizam de mecanismos que reforçam a imagem positiva de uma raça e a negativa de outra, 216 pessoas (87,4%) responderam que sim.

| O racismo é decorrência de relações de poder que utilizam de mecanismos que reforçam a imagem positiva de uma raça e a negativa de outra? |                      |             |            |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|-------------|------------|
|                                                                                                                                           | Quantitativo - Geral | Brancas(os) | Negras(os) |
| Não                                                                                                                                       | 184                  | 7,4%        | 6,7%       |
| Sim                                                                                                                                       | 216                  | 88,9%       | 88,1%      |
| Não entendi                                                                                                                               | 13                   | 3,7%        | 5,2%       |

O racismo é decorrência de relações de poder que utilizam de mecanismos que reforçam a imagem positiva de uma r...



A resposta “sim” foi dada por 72 pessoas brancas (88,9% do total de brancas/os), 118 negras (88,1% do total de negras/os), 19 amarelas (76% do total de amarelas/os) e 7 indígenas (100% do total de indígenas/os).

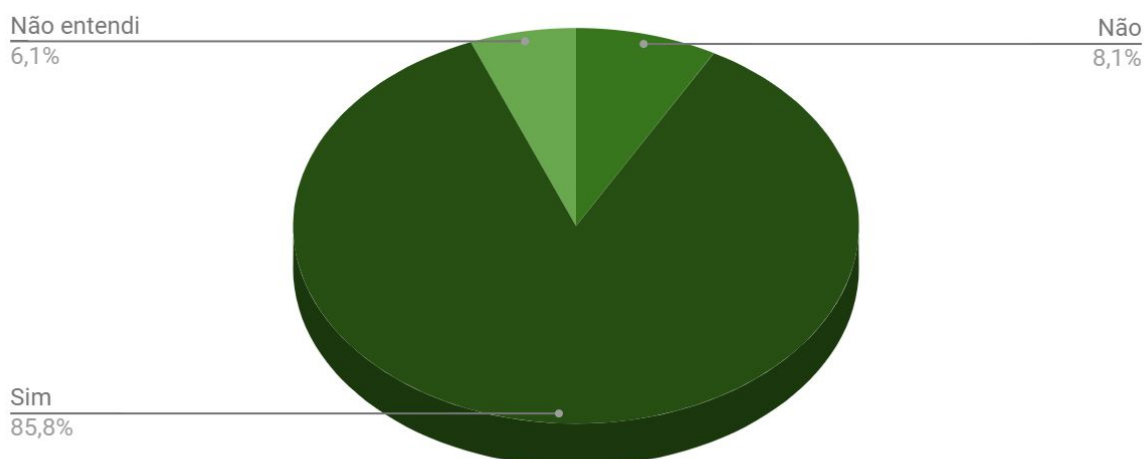
A resposta “não” foi dada por 6 pessoas brancas (7,4% do total de brancas/os), 9 negras (6,7% do total de negras/os) e 3 amarelas (12% do total de amarelas/os).

A resposta “não entendi” foi dada por 3 pessoas brancas (3,7% do total de brancas/os), 7 negras (5,2% do total de negras/os) e 3 amarelas (12% do total de amarelas/os).

Quando questionada se o racismo é decorrência da estrutura social, de modo que se manifesta mesmo quando não há intenção, 212 pessoas (85,8%) responderam que sim.

| O racismo é decorrência da estrutura social, de modo que se manifesta mesmo quando não há intenção? |                      |             |            |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|-------------|------------|
|                                                                                                     | Quantitativo - Geral | Brancas(os) | Negras(os) |
| Não                                                                                                 | 20                   | 4,9%        | 8,2%       |
| Sim                                                                                                 | 212                  | 87,7%       | 87,3%      |
| Não entendi                                                                                         | 15                   | 7,4%        | 4,5%       |

O racismo é decorrência da estrutura social, de modo que se manifesta mesmo quando não há intenção?



A resposta "sim" foi dada por 71 pessoas brancas (87,7% do total de brancas/os), 117 negras (87,3% do total de negras/os), 18 amarelas (72% do total de amarelas/os) e 6 indígenas (85,7% do total de indígenas).

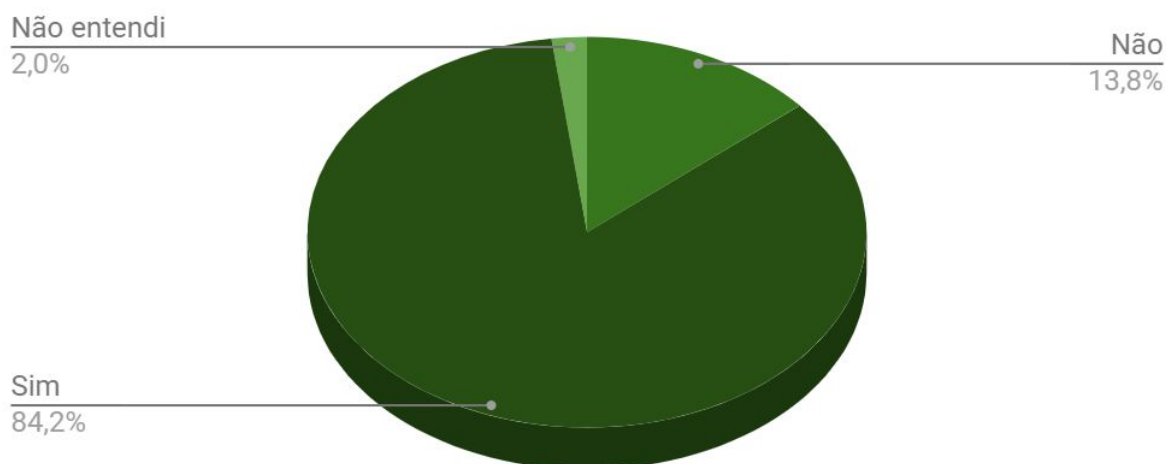
A resposta "não" foi dada por 4 pessoas brancas (4,9% do total de brancas/os), 11 negras (8,2% do total de negras/os), 4 amarelas (16% do total de amarelas/os) e 1 indígena (14,3% do total de indígenas).

A resposta "não entendi" foi dada por 6 pessoas brancas (7,4% do total de brancas/os), 6 negras (4,5% do total de negras/os) e 3 amarelas (12% do total de amarelas/os).

Quando questionada se quem fica em silêncio diante do racismo se torna eticamente responsável por ele, 208 pessoas (84,2%) responderam que sim.

| Quem fica em silêncio diante do racismo se torna eticamente responsável por ele? |                      |             |            |
|----------------------------------------------------------------------------------|----------------------|-------------|------------|
|                                                                                  | Quantitativo - Geral | Brancas(os) | Negras(os) |
| Não                                                                              | 343                  | 12,3%       | 16,4%      |
| Sim                                                                              | 208                  | 85,2%       | 82,1%      |
| Não entendi                                                                      | 5                    | 2,5%        | 1,5%       |

## Quem fica em silêncio diante do racismo se torna eticamente responsável por ele?



A resposta “sim” foi dada por 69 pessoas brancas (85,2% do total de brancas/os), 110 negras (82,1% do total de negras/os), 23 amarelas (92% do total de amarelas/os) e 6 indígenas (85,7% do total de indígenas).

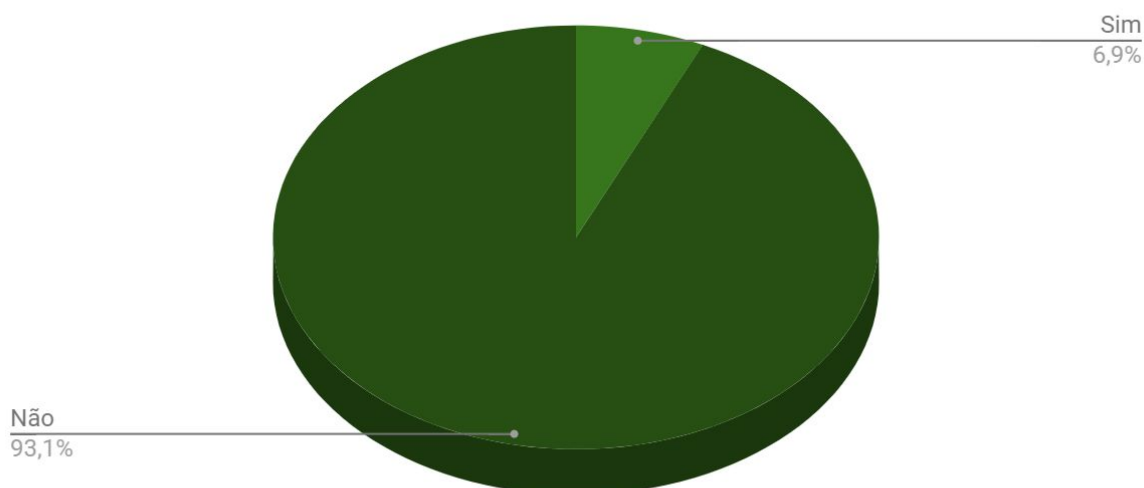
A resposta “não” foi dada por 10 pessoas brancas (12,3% do total de brancas/os), 22 negras (16,4% do total de negras/os), 1 amarela (4% do total de amarelas/os) e 1 indígena (14,3% do total de indígenas).

A resposta “não entendi” foi dada por 2 pessoas brancas (2,5% do total de brancas/os), 2 negras (1,5% do total de negras/os) e 1 amarela (4% do total de amarelas/os).

Quando questionada se é racista, 17 pessoas (6,9%) responderam que sim e 230 pessoas (93,1%) responderam que não.

| Você é racista? |                      |             |            |
|-----------------|----------------------|-------------|------------|
|                 | Quantitativo - Geral | Brancas(os) | Negras(os) |
| Não             | 230                  | 90,1%       | 94%        |
| Sim             | 17                   | 9,9%        | 6%         |

## Você é racista?



20 pessoas que responderam não ser racistas (8,7%) são contra os sistemas de cotas para negros.

19 pessoas que responderam não ser racistas (8,3%) declaram que riem de piadas com negros se acham engraçadas.

32 pessoas que responderam não ser racistas (13,9%) acreditam que a omissão frente a situações de racismo não os torna eticamente responsáveis.

2 pessoas que responderam “sim” sobre ser racista (11,8%), também acreditam que brancos podem sofrer racismo.

Todas as 17 pessoas que responderam “sim” sobre ser racistas (100%) são a favor dos sistemas de cotas para negros.

Todas as 17 pessoas que responderam “sim” sobre ser racistas (100%) declaram que não riem de piadas com negros se acham engraçadas.

15 pessoas que responderam ser racistas (88,2%) acreditam que a omissão frente a situações de racismo os torna eticamente responsáveis, enquanto 2 (11,8%) responderam “não” para esse quesito.

É importante pontuar que o cruzamento da pergunta “você é racista?” com posicionamentos relacionados a outros temas raciais, demonstra que pessoas que responderam que são racistas parecem evidenciar que o fizeram porque constatarem que vivemos em um contexto de racismo estrutural dentro do qual se encontram envolvidas.

#### 4. QUADRO COMPARATIVO

|                                                                                             | Defensoras(es)                                                 | Servidoras(es)                                                      | Estagiárias(os)                                                     | Dados Globais                                                       |
|---------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------|
| <b>Gênero</b>                                                                               | 60,2%<br>Feminino                                              | Feminino<br>56,1%                                                   | Feminino<br>62,3%                                                   | Feminino<br>56,8%                                                   |
| <b>Local de trabalho no momento</b>                                                         | Capital<br>44,9%                                               | Capital<br>58,5%                                                    | Capital<br>36,8%                                                    | Capital<br>50,2%                                                    |
| <b>Estado Civil</b>                                                                         | Solteira/o<br>28,1%                                            | Solteira/o<br>52,2%                                                 | Solteira/o<br>90,7%                                                 | Solteira/o<br>55,4%                                                 |
| <b>Filhos</b>                                                                               | Não<br>45,9%                                                   | Não<br>54,2%                                                        | Não<br>89,9%                                                        | Não<br>60,6%                                                        |
| <b>Contribui economicamente com algum membro de sua família próxima (pai, mãe, irmãos)?</b> | Sim<br>56,6%                                                   | Sim<br>66%                                                          | Sim<br>66,8%                                                        | Sim<br>63,9%                                                        |
| <b>Idade</b>                                                                                | 8,2%<br>Até 30 anos                                            | 31,2%<br>Até 30 anos                                                | 92,3%<br>Até 30 anos                                                | 36,6%<br>Até 30 anos                                                |
| <b>Estado de nascimento</b>                                                                 | Bahia<br>60,5%                                                 | Bahia<br>90,6%                                                      | Bahia<br>93,1%                                                      | Bahia<br>83,9%                                                      |
| <b>Religião</b>                                                                             | Católica/o<br>51,2%                                            | Católica/o<br>47,6%                                                 | Católica/o<br>28,3%                                                 | Católica/o<br>44%                                                   |
| <b>Composição familiar na infância</b>                                                      | Pai conhecido e presente<br>91,4%                              | Pai conhecido e presente<br>83,2%                                   | Pai conhecido e presente<br>73,3%                                   | Pai conhecido e presente<br>82,9%                                   |
| <b>Natureza da escola em que estudou no Ensino Médio (2º grau)</b>                          | Pública estadual<br>14,8%                                      | Pública estadual<br>59,5%                                           | Pública estadual<br>54,3%                                           | Pública estadual<br>47,6%                                           |
| <b>Raça/cor</b>                                                                             | Negra/o 25%<br>Branca/o 67,2%<br>Amarela/o 7%<br>Indígena 0,8% | Negra/o 50,4%<br>Branca/o 36,2%<br>Amarela/o 11,8%<br>Indígena 1,6% | Negra/o 54,3%<br>Branca/o 32,9%<br>Amarela/o 10,1%<br>Indígena 2,8% | Negra/o 45,6%<br>Branca/o 42,9%<br>Amarela/o 10,2%<br>Indígena 1,7% |

|                                                                                                                              | Defensoras(es)                   | Servidoras(es)                   | Estagiárias(os)                  | Dados Globais                    |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------|----------------------------------|----------------------------------|----------------------------------|
| Não veem ou veem em proporção inferior, pessoas da sua raça/cor ocupando posições de poder na Defensoria Pública             | 78,2%<br>entre as pessoas negras | 67,9%<br>entre as pessoas negras | 82,8%<br>entre as pessoas negras | 73,4%<br>entre as pessoas negras |
| Não veem ou veem em proporção inferior, pessoas da sua raça/cor ocupando posições de poder no restante do Sistema de Justiça | 89,1%<br>entre as pessoas negras | 77,4%<br>entre as pessoas negras | 88%<br>entre as pessoas negras   | 81,9%<br>entre as pessoas negras |
| Já deixou de entrar em algum ambiente por causa da sua raça/cor?                                                             | 10,9%<br>entre as pessoas negras | 14,5%<br>entre as pessoas negras | 20,2%<br>entre as pessoas negras | 15,6%<br>entre as pessoas negras |
| Já se sentiu desconfortável em algum ambiente por causa da sua raça/cor?                                                     | 50%<br>entre as pessoas negras   | 45,6%<br>entre as pessoas negras | 56%<br>entre as pessoas negras   | 49%<br>entre as pessoas negras   |
| Acredita que alguém já suspeitou de você por causa da sua raça/cor?                                                          | 39,1%<br>entre as pessoas negras | 53,7%<br>entre as pessoas negras | 58,2%<br>entre as pessoas negras | 53%<br>entre as pessoas negras   |
| Acredita que já foi prejudicado em um processo de seleção de emprego por causa da sua raça/cor?                              | 17,2%<br>entre as pessoas negras | 26,1%<br>entre as pessoas negras | 38%<br>entre as pessoas negras   | 27,4%<br>entre as pessoas negras |

|                                                                                                     | Defensoras(es) | Servidoras(es) | Estagiárias(os) | Dados Globais |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|----------------|-----------------|---------------|
| Existe racismo no Brasil?                                                                           | Sim<br>99,2%   | Sim<br>99,5%   | Sim<br>100%     | Sim<br>99,5%  |
| Existe racismo na Defensoria Pública da Bahia?                                                      | Sim<br>51,6%   | Sim<br>34,6%   | Sim<br>35,2%    | Sim<br>38,8%  |
| Você é favorável ao sistema de cotas para população negra?                                          | Sim<br>92,2%   | Sim 86,6%      | Sim 90,7%       | Sim 89,9%     |
| Você favorável ao sistema de cotas para a população indígena?                                       | Sim<br>91%     | Sim<br>88,1%   | Sim<br>91,7%    | Sim<br>89,7%  |
| Você conta ou ri de piadas sobre negros ou indígenas se achar engraçadas?                           | Não<br>96,9%   | Não<br>92,5%   | Não<br>92,3%    | Não<br>93,5%  |
| No Brasil, brancos podem ser vítimas de racismo?                                                    | Sim<br>19,5%   | Sim<br>39,4%   | Sim<br>16,6%    | Sim<br>29,3%  |
| O racismo é decorrência da estrutura social, de modo que se manifesta mesmo quando não há intenção? | Sim<br>93%     | Sim<br>82%     | Sim<br>85,8%    | Sim<br>85,5%  |
| Você é racista?                                                                                     | Não<br>89,8%   | Não<br>96,1%   | Não<br>93,1%    | Não<br>93,9%  |

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da presente pesquisa, evidenciam-se as características das pessoas vinculadas à Defensoria Pública do Estado da Bahia.

Nesse sentido, as defensoras/defensores públicas/públicos apresentaram o seguinte perfil: com relação ao gênero, 57,6% são mulheres e 42,4% são homens; 44,8% ingressaram entre 2005 a 2014, havendo um tempo de carreira médio de 10,8 anos; com relação ao local onde exercem suas funções atualmente, 55,1%

estão no interior do Estado e 44,9% na capital; no que se refere ao estado civil, 49,2% das pessoas são casadas; 54,1% possuem filhos; 56,6% contribuem economicamente com membros da família próxima (pai, mãe, irmãos); 57% do total possuem até 40 anos, havendo uma idade média de 41,8 anos; no que tange à origem, 60,5% são do Estado da Bahia; 56,3% das pessoas nasceram na capital de Estado federativo e 43,8% no interior de Estado federativo; com relação à religião, 51,2% das pessoas se declararam católicas; 91,4% das pessoas disseram que tem pai conhecido e que o mesmo foi presente na infância; sobre o grau de escolaridade, 56,6% das defensoras e defensores possuem especialização; 35,2% das pessoas disseram que o pai possui ensino superior completo; 33,2% das pessoas disseram que a mãe possui ensino superior completo; 70,7% do total estudaram em escola privada/particular no ensino médio (2º grau); 67,2% das pessoas se declararam brancas, enquanto 25% se declararam negras; dentre as autodeclaradas negras, 75% se identificam como pardas; 71,9% das pessoas afirmam ter mãe branca e 61,1% das pessoas afirmam ter pai branco.

Com relação aos temas raciais, as defensoras e os defensores responderam: sobre se costuma ver pessoas da própria raça/cor ocupando posições de poder na Defensoria Pública, 62,9% responderam que “sim”, em proporção superior a outras cores; sobre se costuma ver pessoas da própria raça/cor ocupando posições de poder no restante do Sistema de Justiça, 65,2% responderam que “sim”, em proporção superior a outras cores; quando questionada se deixou de entrar em algum ambiente por causa da sua raça/cor, 97,3% das pessoas responderam que não; quando questionada se já se sentiu desconfortável em algum ambiente por causa da raça/cor, 84,8% das pessoas responderam que não; quando questionada se acredita que já foi alvo de suspeita por causa da raça/cor, 89,5% das pessoas responderam que não; quando questionada se acredita que já foi prejudicado em um processo de seleção de emprego por causa da raça/cor, 95,7% das pessoas responderam que não; quando questionada se já sofreu violência física por causa da sua raça/cor, 97,7% das pessoas responderam que não; quando questionada se já sofreu violência física de agente de Estado, 94,9% das pessoas responderam que não; quando questionada se já utilizou o sistema de cotas, 90,2% das pessoas responderam que não; quando questionada se existe racismo no Brasil, 99,2% das pessoas responderam que sim; quando questionada se existe racismo na Defensoria Pública da Bahia, 51,6% das pessoas responderam que sim; quando questionada se já presenciou cenas de racismo na Defensoria Pública da Bahia, 85,9% das pessoas responderam que não; quando questionada se acredita que já foi vítima de racismo na Defensoria Pública da Bahia, 95,3% das pessoas responderam que não; quando questionada se é favorável ao sistema de cotas para população negra, 92,2% das pessoas responderam que sim; quando questionada se é favorável ao sistema de cotas para população indígena, 91% das pessoas responderam que sim; quando questionada se conta ou ri de piadas sobre negros ou indígenas se achar engraçadas, 96,9% das pessoas responderam que não; quando questionada

se, no Brasil, brancos podem ser vítimas de racismo, 80,5% das pessoas responderam que não; quando questionada se acha que o racismo é um problema individual de falta de bom senso, que pode ser combatido com punições/tratamento ou educação individuais, 74,2% das pessoas responderam que não; quando questionada se o racismo é decorrência de relações de poder que utilizam de mecanismos que reforçam a imagem positiva de uma raça e a negativa de outra, 91% das pessoas responderam que sim; quando questionada se o racismo é decorrência da estrutura social, de modo que se manifesta mesmo quando não há intenção, 93% das pessoas responderam que sim; quando questionada se quem fica em silêncio diante do racismo se torna eticamente responsável por ele, 85,2% das pessoas responderam que sim e quando questionada se é racista, 89,8% das pessoas responderam que não.

No que toca às servidoras e servidores, foi encontrado o seguinte perfil: em relação ao gênero, 56,1% são mulheres e 43,9% são homens; 76,5% do total de servidoras(es) ingressaram entre 2015 a 2020; com relação ao local onde exercem suas funções atualmente, 58,5% estão no interior do Estado e 41,5% na capital; no que se refere ao estado civil, 52,2% das pessoas são solteiras; 45,8% possuem filhos; 66% contribuem economicamente com membros da família próxima (pai, mãe, irmãos); 69,2% do total possuem até 40 anos; no que tange à origem, 90,6% são do Estado da Bahia; 47,6% das pessoas nasceram na capital Estado federativo e 52,4% no interior de Estado federativo; com relação à religião, 47,6% das pessoas se declararam católicas; 83,2% das pessoas disseram que tem pai conhecido e que o mesmo foi presente na infância; sobre o grau de escolaridade, 67,1% das servidoras e servidores possuem graduação completa ou estão em nível de pós-graduação; 11,6% das pessoas disseram que o pai possui ensino superior completo; 13% das pessoas disseram que a mãe possui ensino superior completo; 59,5% do total estudaram em escola pública estadual no ensino médio (2º grau); 50,4% das pessoas se declararam negras, enquanto 36,2% se declararam brancas; dentre as autodeclaradas negras, 57,2% se identificam como pardas; 41,9% das pessoas afirmam ter mãe negra e 48,3% das pessoas afirmam ter pai negro.

Sobre os temas raciais, as servidoras e servidores responderam: sobre se costuma ver pessoas da própria raça/cor ocupando posições de poder na Defensoria Pública, 34,6% responderam que “sim”, em proporção superior a outras cores; sobre se costuma ver pessoas da própria raça/cor ocupando posições de poder no restante do Sistema de Justiça, 36,7% responderam que “sim”, em proporção superior a outras cores; quando questionada se deixou de entrar em algum ambiente por causa da sua raça/cor, 92% das pessoas responderam que não; quando questionada se já se sentiu desconfortável em algum ambiente por causa da raça/cor, 73,1% das pessoas responderam que não; quando questionada se acredita que já foi alvo de suspeita por causa da raça/cor, 70,1% das pessoas responderam que não; quando questionada se acredita que já foi prejudicado em

um processo de seleção de emprego por causa da raça/cor, 85,2% das pessoas responderam que não; quando questionada se já sofreu violência física por causa da sua raça/cor, 96,8% das pessoas responderam que não; quando questionada se já sofreu violência física de agente de Estado, 92,9% das pessoas responderam que não; quando questionada se já utilizou o sistema de cotas, 78,8% das pessoas responderam que não; quando questionada se existe racismo no Brasil, 99,5% das pessoas responderam que sim; quando questionada se existe racismo na Defensoria Pública da Bahia, 34,6% das pessoas responderam que sim; quando questionada se já presenciou cenas de racismo na Defensoria Pública da Bahia, 84,3% das pessoas responderam que não; quando questionada se acredita que já foi vítima de racismo na Defensoria Pública da Bahia, 93,9% das pessoas responderam que não; quando questionada se é favorável ao sistema de cotas para população negra, 86,6% das pessoas responderam que sim; quando questionada se é favorável ao sistema de cotas para população indígena, 88,1% das pessoas responderam que sim; quando questionada se conta ou ri de piadas sobre negros ou indígenas se achar engraçadas, 92,5% das pessoas responderam que não; quando questionada se, no Brasil, brancos podem ser vítimas de racismo, 60,6% das pessoas responderam que não; quando questionada se acha que o racismo é um problema individual de falta de bom senso, que pode ser combatido com punições/tratamento ou educação individuais, 46,5% das pessoas responderam que não; quando questionada se o racismo é decorrência de relações de poder que utilizam de mecanismos que reforçam a imagem positiva de uma raça e a negativa de outra, 79% das pessoas responderam que sim; quando questionada se o racismo é decorrência da estrutura social, de modo que se manifesta mesmo quando não há intenção, 82% das pessoas responderam que sim; quando questionada se quem fica em silêncio diante do racismo se torna eticamente responsável por ele, 77,6% das pessoas responderam que sim e quando questionada se é racista, 96,1% das pessoas responderam que não.

Por fim, as estagiárias e estagiários evidenciaram o seguinte perfil: em relação ao gênero, 62,3% são mulheres e 37,7% são homens; 51,8% das(os) estagiárias(os) ingressaram em 2019; com relação ao local onde exercem suas funções atualmente, 63,2% estão no interior do Estado e 36,8% na capital; no que se refere ao estado civil, 90,7% das(os) estagiárias(os) são solteiras(os); 89,9% não possuem filhos; 66,8% contribuem economicamente com membros da família próxima (pai, mãe, irmãos); 78,9% do total possuem até 25 anos; no que tange à origem, 93,1% são do Estado da Bahia; 36% das pessoas nasceram na capital Estado federativo e 64% no interior de Estado federativo; com relação à religião, 28,3% das pessoas se declararam católicas; 73,3% das pessoas disseram que tem pai conhecido e que o mesmo foi presente na infância; sobre o grau de escolaridade, 67,6% possuem a partir do ensino superior incompleto; 7,3% das pessoas disseram que o pai possui ensino superior completo; 15,4% das pessoas disseram que a mãe possui ensino superior completo; 54,3% do total estudaram em escola pública estadual no ensino médio (2º grau); 54,3% das pessoas se

declararam negras, enquanto 32,8% se declararam brancas; dentre as autodeclaradas negras, 53,7% se identificam como pretas; 44,1% das pessoas afirmam ter mãe negra e 53% das pessoas afirmam ter pai negro.

No que se refere aos temas raciais, as estagiárias e estagiários responderam: sobre se costuma ver pessoas da própria raça/cor ocupando posições de poder na Defensoria Pública, 32,4% responderam que “sim”, em proporção superior a outras cores; sobre se costuma ver pessoas da própria raça/cor ocupando posições de poder no restante do Sistema de Justiça, 35,2% responderam que “sim”, em proporção superior a outras cores; quando questionada se deixou de entrar em algum ambiente por causa da sua raça/cor, 88,7% das pessoas responderam que não; quando questionada se já se sentiu desconfortável em algum ambiente por causa da raça/cor, 67,2% das pessoas responderam que não; quando questionada se acredita que já foi alvo de suspeita por causa da raça/cor, 66,8% das pessoas responderam que não; quando questionada se acredita que já foi prejudicado em um processo de seleção de emprego por causa da raça/cor, 80,6% das pessoas responderam que não; quando questionada se já sofreu violência física por causa da sua raça/cor, 96% das pessoas responderam que não; quando questionada se já sofreu violência física de agente de Estado, 93,1% das pessoas responderam que não; quando questionada se já utilizou o sistema de cotas, 67,2% das pessoas responderam que não; quando questionada se existe racismo no Brasil, 100% das pessoas responderam que sim; quando questionada se existe racismo na Defensoria Pública da Bahia, 35,2% das pessoas responderam que sim; quando questionada se já presenciou cenas de racismo na Defensoria Pública da Bahia, 95,1% das pessoas responderam que não; quando questionada se acredita que já foi vítima de racismo na Defensoria Pública da Bahia, 95,5% das pessoas responderam que não; quando questionada se é favorável ao sistema de cotas para população negra, 90,7% das pessoas responderam que sim; quando questionada se é favorável ao sistema de cotas para população indígena, 91,9% das pessoas responderam que sim; quando questionada se conta ou ri de piadas sobre negros ou indígenas se achar engraçadas, 92,3% das pessoas responderam que não; quando questionada se, no Brasil, brancos podem ser vítimas de racismo, 83,4% das pessoas responderam que não; quando questionada se acha que o racismo é um problema individual de falta de bom senso, que pode ser combatido com punições/tratamento ou educação individuais, 59,1% das pessoas responderam que não; quando questionada se o racismo é decorrência de relações de poder que utilizam de mecanismos que reforçam a imagem positiva de uma raça e a negativa de outra, 87,4% das pessoas responderam que sim; quando questionada se o racismo é decorrência da estrutura social, de modo que se manifesta mesmo quando não há intenção, 85,8% das pessoas responderam que sim; quando questionada se quem fica em silêncio diante do racismo se torna eticamente responsável por ele, 84,2% das pessoas responderam que sim e quando questionada se é racista, 93,1% das pessoas responderam que não.



